





RELATÓRIO E CONTAS
REPORT AND ACCOUNTS

2017

APROVADOS EM ASSEMBLEIA GERAL
A 28 DE MARÇO DE 2018
APPROVED AT THE GENERAL MEETING HELD
ON 28 MARCH 2018

Av. Eng.^o Duarte Pacheco, Torre 2, 12.^o - 1070-102 Lisboa - Portugal
Capital Social: 20.000.000 Euros - Pessoa Colectiva n.^o 501 845 208
Matriculada no Conservatório do Registo Comercial de Lisboa

ÍNDICE	Relatório do Conselho de Administração	3
CONTENTS	<i>Report of the Board of Directors</i>	4
	Relatório do Governo Societário	13
	<i>Corporate Governance Report</i>	14
	Demonstrações Financeiras em 2017	21
	<i>Financial Statements in 2017</i>	21
	Demonstração de Ganhos e Perdas	22
	<i>Statement of Account</i>	22
	Demonstração da Posição Financeira	24
	<i>Statement of Net Worth</i>	24
	Demonstração de Alterações do Capital Próprio	26
	<i>Statement of Changes in Equity</i>	26
	Demonstração do Rendimento Integral	28
	<i>Statement of Comprehensive Income</i>	28
	Demonstração de Fluxos de Caixa	29
	<i>Statement of Cash Flows</i>	29
	Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros	30
	<i>Inventory of Investments and Financial Instruments</i>	30
	Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correcções)	36
	<i>Provision for Claims filed in previous financial years and their readjustments (corrections)</i>	36
	Notas Explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras	37
	<i>Explanatory Notes to the Financial Statements</i>	38
	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	123
	<i>Report and Opinion of the Supervisory Board</i>	124
	Certificação Legal de Contas	127
	<i>Legal Ratification of Accounts</i>	128

**RELATÓRIO
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, submetemos à vossa apreciação o Relatório e as Contas da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., referentes ao trigésimo primeiro exercício de actividade, findo em 31 de Dezembro de 2017.

1. Introdução

A Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. é uma empresa do Grupo Montepio, autorizada a explorar o Ramo Vida e a gerir Fundos de Pensões.

Ao concluir o 31.º exercício, cumpre salientar que a Companhia tem mantido, ao longo dos anos, uma estratégia de crescimento sustentado, suportado numa estrutura operacional de reduzida dimensão e altamente qualificada.

Os resultados positivos que regista pelo 28.º ano consecutivo, tem possibilitado a progressiva consolidação da situação económica e financeira da Companhia, a remuneração adequada dos seus accionistas e a atribuição de rendimentos atractivos aos seus clientes.

Em 2017, a produção atingiu 144,4 milhões de euros e o resultado líquido obtido no exercício fixou-se em 3.150 milhares de euros, o que traduz um crescimento de 10,5%.

Assinale-se que a Lusitania Vida obteve, em Novembro de 2017, autorização da ASF para liquidar antecipadamente o empréstimo obrigacionista emitido em 2007 pelo que, tendo deixado o referido empréstimo de ser considerado em fundos próprios para efeitos prudenciais de Solvência II, a aludida antecipação veio comprovar a sólida situação financeira da Companhia que, no final do quarto trimestre do ano, registava um rácio de cobertura em solvência de 179%.

2. Enquadramento Macroeconómico

Segundo a OCDE prevê-se para 2017 um crescimento da economia mundial de 3,5%. De acordo com a mesma fonte e apesar do crescimento económico verificado, ainda não foram alcançados os níveis de rendimento per capita registados antes do início da crise em 2008.

Na zona Euro o crescimento económico esperado é de 2,4%. As perspectivas para os Estados Unidos são de uma ligeira subida do PIB para 2,2%, enquanto para a China o crescimento esperado do PIB em 2017 é de 6,8%.

Em Portugal, segundo os dados do INE, a economia nacional obteve um crescimento de 2,7% em 2017, sobretudo com os contributos do consumo privado, que cresceu 2,2% e do investimento que cresceu 8,4%.

O emprego aumentou 3,5% o que se reflectiu numa taxa de desemprego de 8,1% no final do ano.

3. Mercado Segurador

Em 2017, o volume de produção de seguro directo em Portugal foi ligeiramente superior a 11,5 mil milhões de euros, reflectindo um acréscimo de 6,3% em relação ao valor verificado em 2016.

O Ramo Vida inverteu a tendência decrescente dos últimos dois anos, tendo registado um crescimento de 5,8% no total de 7 mil milhões de euros, alicerçado, novamente, no desenvolvimento do canal bancário.

A produção do ramo não vida num total de 4,5 mil milhões de euros, registou um crescimento de 7,1% para o qual contribuíram o crescimento da modalidade de

**REPORT OF
THE BOARD OF
DIRECTORS**

Dear Shareholders,

Pursuant to legislation and the company's statutes, we hereby submit for your appraisal the Report and Accounts of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. for its thirty first business year, ending at 31 December 2017.

1. Introduction

Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. is part of the Montepio Group and is authorised to operate in the Life Insurance sector and to manage Pension Funds.

In completing its 31st financial year, the Company can look back over its on-going strategy of sustained growth, underpinned by an operating structure that is small and highly qualified.

The positive results recorded for the 28th consecutive year have allowed the Company gradually to consolidate its economic and financial position, reward its shareholders appropriately and provide its customers with attractive returns.

Turnover in 2017 totalled 144.4 million euros and net profit for the financial year amounted to 3.150 million euros, a growth of 10.5%.

In November 2017 the authority supervising insurance and pension funds (ASF) authorised Lusitania Vida to make early repayment of a debenture loan issued in 2007 and this loan no longer comes under capital for Solvency II capital coverage requirements. Early repayment is proof of the Company's financial stability and at the close of the fourth quarter the solvency cover ratio stood at 179%.

2. Macroeconomic Background

Predicted world economic growth for 2017 is 3.5% according to the OECD. The same source also suggests that per capita income rates have not yet returned to levels recorded prior to the 2008 crisis, despite an upturn in economic growth.

Economic growth of 2.4% is forecast for the Euro zone. Predictions for the United States suggest a slight increase in GDP to 2.2%, while in China the rise in GDP for 2017 is forecast at 6.8%.

According to the INE (National Statistics Institute), Portugal's economy grew 2.7% in 2017 mainly as a result of private consumption that rose 2.2% while investment was up by 8.4%.

Employment increased 3.5%, reflected in the year end unemployment rate of 8.1%.

3. Insurance Market

Direct insurance turnover in Portugal in 2017 was slightly above 11.5 thousand million euros, 6.3% higher than that in 2016.

The Life Sector did not follow the falling trend of the past two years but rose 5.8% to a total of 7 thousand million euros, supported once again by continued development in the banking channel.

The Non-Life Sector had a turnover of 4.5 thousand million euros, a rise of 7.1% helped by growth in Workmen's Compensation that reflects a recovery in jobs and rate correction measures, as well as growth in the Motor Sector as a result of more vehicles in circulation.

Acidentes de Trabalho, reflectindo a recuperação do emprego e das medidas de correcção tarifária, bem como o crescimento do Ramo Automóvel resultante do aumento de veículos em circulação.

4. A Lusitania Vida em 2017

	31/12/2017	31/12/2016	VARIAÇÃO (Milhares de Euro)
RECEITA	144.416	162.190	-10,96%
BALANÇO			
Activo Líquido	626.996	603.638	3,87%
Investimento	602.763	575.412	4,75%
Capital Próprio	76.237	63.623	19,83%
Provisões Técnicas	139.862	131.031	6,74%
Passivos Financeiros de Contratos de Investimento	382.401	381.144	0,33%
Passivos Subordinados	10.000	10.000	0%
CONTA DE GANHOS E PERDAS			
Rendimentos	19.542	19.277	1,37%
Custos com Sinistros Líquidos Resseguro	20.792	25.911	-19,76%
Custos e Gastos de Exploração Líquidos	7.186	8.824	-18,56%
Ganhos Líquidos de Activos e Passivos Financeiros	-11.809	-12.184	-3,08%
Perdas por Imparidades	0	185	-100,00%
Resultado Líquido	3.150	2.850	10,53%
RENDIBILIDADE			
Resultado Líquido/Capital Próprio	4,13%	4,48%	-0,35 p.p.
Resultado Líquido/Activo Líquido	0,50%	0,47%	0,03 p.p.
PRODUTIVIDADE			
N.º de Contratos/N.º de Trabalhadores (unid.)	2.773	2.929	-5,30%
Activo Líquido/N.º de Trabalhadores (milhares de euro)	20.226	20.121	0,52%
N.º de Trabalhadores	31	30	3,33%
OUTROS DADOS			
Rentabilidade do Investimento afecto	3,57%	3,12%	+0,45 p.p.
Cobertura da Provisão	103,02%	100,61%	+2,41 p.p.
SOLVÊNCIA			
Taxa de Cobertura	179,09%	149,2%	+26,40 p.p.

5. Produção

A produção de seguro directo da Lusitania Vida em 2017 fixou-se em de 144.416 milhares de euros, reflectindo um decréscimo de 11% em relação ao ano anterior, consequência da menor contribuição do canal Banca-Seguros como adiante se verifica, mas também do canal de mediação, este muito influenciado pelo decréscimo do valor das poupanças.

O canal de mediação com uma produção de 94.864 milhares de euros, registou um decréscimo de 9,0%, enquanto a produção do canal bancário no total de 49.552 milhares de euros, decresceu 14,5%.

Refira-se que o canal bancário deixou de comercializar produtos de capitalização e a manutenção das taxas de juro baixas torna estes produtos menos atractivos condicionando o desenvolvimento deste tipo de produtos.

6. Exploração Técnica

Durante o ano de 2017 foram processados 144,9 milhões de euros de indemnizações, o que representa um crescimento de 21,5% comparativamente ao valor do ano anterior, resultante de um maior volume de vencimentos e resgates ocorridos no exercício.

4. Lusitania Vida in 2016

	(Thousands of Euro)		
	31/12/2017	31/12/2016	VARIATION
REVENUE	144,416	162,190	-10.96%
BALANCE			
Net Assets	626,996	603,638	3.87%
Investment	602,763	575,412	4.75%
Capital	76,237	63,623	19.83%
Technical Provisions	139,862	131,031	6.74%
Financial Liabilities on Investments Contracts	382,401	381,144	0.33%
Subordinated Liabilities	10,000	10,000	0%
PROFIT AND LOSS ACCOUNT			
Income	19,542	19,277	1.37%
Claims Costs Net of Reinsurance	20,792	25,911	-19.76%
Net Running Costs and Losses	7,186	8,824	-18.56%
Net Gains from Financial Assets & Liabilities	-11,809	-12,184	-3.08%
Losses due to Impairment	0	185	-100.00%
Net Result	3,150	2,850	10.53%
PROFITABILITY			
Net Profit/Capital	4.13%	4.48%	-0.35 p.p.
Net Profit/Net Assets	0.50%	0.47%	0.03 p.p.
PRODUCTIVITY			
No. Ins. Policies/No. of Workers (unit)	2,773	2,929	-5.30%
Net Assets/No. of Workers (thousands of euro)	20,226	20,121	0.52%
N.º of Workers	31	30	3.33%
OTHER DATA			
Returns on Investment	3.57%	3.12%	+0.45 p.p.
Provision Cover	103.02%	100.61%	+2.41 p.p.
SOLVENCY			
Rate of Cover	179.09%	149.2%	+26.40 p.p.

5. Production

Lusitania Vida's direct insurance turnover amounted to 144.416 thousand euros, 11% below that of 2016 as a result of lower sales via the banking channel as shown below, but also due to a brokerage channel significantly impacted by the fall in savings.

The brokerage channel with a turnover of 94.864 thousand euros, fell 9.0% while turnover in the banking channel amounting to 49.552 thousand euros fell 14.5%.

Capitalisation products are no longer sold via the banking channel and with interest rates still low these products are less attractive and there is little incentive to produce them.

6. Technical Operations

Total compensation amounted to 144.9 million euros in 2017, an increase of 21.5% compared to that of 2016, the result of more maturities and redemptions throughout the year.

Brokerage remuneration totalled 5.311 thousand euros, 3.67% of annual production.

Mathematical provisions were raised by 4 million euros despite turnover being practically the same as the amount of compensation paid.

As remunerações de mediação totalizam 5.311 milhares de euros, representando 3,67% da produção do ano.

As provisões matemáticas foram reforçadas em 4 milhões de euros apesar do valor da produção ser praticamente igual ao valor das indemnizações processadas.

O saldo do resseguro cedido foi de 723 milhares de euros, favorável aos resseguradores, o que comprova os bons resultados técnicos obtidos.

7. Exploração Financeira

O investimento realizado no ano de 2017 totalizou 47 milhões de euros, dos quais 16 milhões em dívida pública nacional e o restante em dívida corporativa, sobretudo estrangeira. Deduzindo os reembolsos de títulos no valor de 19 milhões de euros, o investimento líquido totalizou 28 milhões de euros.

Os rendimentos obtidos registaram no ano de 2017 um ligeiro crescimento de 1,37% em relação ao exercício anterior totalizando 19,5 milhões de euros. A rentabilidade assim obtida foi de 3,57% relativamente ao investimento médio anual.

O investimento total aumentou 4,75% atingindo os 602,7 milhões de euros e o activo líquido subiu 3,87% totalizando, no final do exercício, 627 milhões de euros.

Os gastos por natureza cresceram 19% atingindo os 4.883 milhares de euros. Este aumento decorreu essencialmente da amortização da carteira de seguros de crédito à habitação, adquirida à Finibanco Vida no final do ano, no valor de 631 mil euros.

Os custos com pessoal, incluídos em custos por natureza, apresentam uma ligeira diminuição de 1,1% uma vez que, em 2017, não existiu qualquer actualização salarial. Nesta rubrica, à semelhança de anos anteriores, encontra-se prevista uma verba de 165.000 euros para participação nos resultados a distribuir aos trabalhadores.

8. Recursos Humanos

No final de 2017 foi admitido um novo trabalhador para a função de organização, passando o quadro de pessoal a totalizar 31 trabalhadores.

Ao longo do exercício os trabalhadores participaram em seminários e acções de formação num total de 330 horas sobre temas diversos, designadamente, Protecção de Dados, IFRS 9 e IFRS 17, PRIIP's, Solvência II, subscrição vida e outras matérias relacionadas com a actividade seguradora.

9. Gestão de Riscos e Controlo Interno

Durante o exercício de 2017 aperfeiçoámos as técnicas de gestão dos riscos e melhorámos a gestão de capital.

Para a elaboração do ORSA (Autoavaliação do Risco e da Solvência) adquirimos uma nova ferramenta, a qual nos permite obter projecções de riscos e capital em diferentes cenários para melhor conhecimento da exposição da Companhia, seguindo as recomendações da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

A nível do controlo interno a Lusitania Vida está a desenvolver o levantamento das diferentes tarefas dos serviços da Companhia com vista ao melhoramento de procedimentos e controlos com eles concordantes.

No exercício findo foi revista a política de branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo e ajustados os procedimentos de acordo com a nova legislação.

Outward reinsurance amounted to 723,000 euros, to the benefit of reinsurers, proof of the good technical results achieved.

7. Financial Operations

Investment for the year totalled 47 million euros, 16 million in national public debt and the remainder in corporate debt, mainly foreign. Deducting security returns of 19 million euros, net investment amounted to 28 million euros.

Income rose slightly in 2017 by 1.37% compared to 2016 to total 19.5 million euros. This brought profitability to 3.57% relative to average annual investment.

Total investment increased 4.75% to reach 602.7 million euros and net assets rose 3.87% bringing the year-end total to 627 million euros.

Costs according to type rose 19% to 4,883,000 euros. This increase was due mainly to amortisation of the home mortgage insurance portfolio purchased from Finibanco Vida at the close of the year for 631,000 euros.

Personnel costs, included under costs per type, dropped slightly by 1.1% because in 2017 no salary adjustments were made. Similar to previous years, under this heading the sum of 165,000 euros is planned for employee profit sharing.

8. Human Resources

One new employee was hired for organisation at the close of 2017, bringing the total number of employees to 31.

Throughout the year employees attended seminars and training courses covering a total of 330 training hours on a variety of subjects, including Data Protection, IFRS 9 and IFRS 17, PRIIPs, Solvency II, life insurance underwriting and other matters related to the insurance business.

9. Risk Management and Internal Control

Risk management techniques were streamlined in 2017 and improvements made to capital management.

In preparing for ORSA (Own Risk & Solvency Assessment) we acquired a new tool that allows us to make risk and capital projections in different scenarios to get a better understanding of the Company's exposure, adopting the recommendations of the Insurance and Pension Funds Supervisory Authority.

As part of its internal monitoring Lusitania Vida is doing a survey into the different tasks performed by the Company's services with a view to improving procedures and controls.

In the closing year the policy for money laundering and funding terrorism was revised and adjustments made to procedures to align with new legislation.

10. Pension Funds

The Company manages six pensions funds with a total asset value on 31 December 2017 of 27.6 million euros, an increase of 2% compared to 2016.

Total contributions made in the year came to 894,000 euros, with pensions paid and capital paid out totalling 957.6 thousand euros.

10. Fundos de Pensões

Na área da gestão de fundos de pensões, a Companhia gera seis fundos de pensões com um activo total, em 31 de Dezembro de 2017, de 27,6 milhões de euros, o que representa um aumento de 2,0% relativamente ao exercício anterior.

O total de contribuições entradas no ano foi de 894 milhares de euros, totalizando as pensões pagas e os capitais saídos, 957,6 milhares de euros.

11. Solvência II

Com um maior conhecimento do actual regime de Solvência II, foram desenvolvidas, durante o ano de 2017, algumas medidas ao nível da gestão de activos financeiros e de subscrição de riscos, com vista à redução dos riscos de mercado e de subscrição e, consequentemente, à redução do capital de solvência exigível.

Conforme referido anteriormente, a Companhia teve de abater aos fundos próprios para efeito de solvência II o valor de 10 milhões de euros, correspondente ao empréstimo obrigacionista a liquidar, mas, mesmo assim, cumpre o rácio de cobertura em solvência II (superior a 100%), sem qualquer medida de transição, pelo que obteve a autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para a referida liquidação.

A taxa de solvência II apurada no final do quarto trimestre foi de 179%.

12. Resultados do Exercício

O resultado bruto apurado no final do exercício de 2017 foi de 4.187.477,77 euros o qual, deduzido do imposto sobre o rendimento, no valor estimado de 1.037.050,18 euros, conduziu ao resultado líquido de 3.150.427,59 euros, para o qual se propõe a seguinte aplicação:

Reserva Legal (10% do resultado do exercício)	315.042,76 Euros
Dividendos (3,54 euros/acção)	2.832.000,00 Euros
Resultados Transitados	3.384,83 Euros
Total	3.150.427,59 Euros

13. Objectivos para 2018

Para 2018 está prevista a implementação da IFRS 9 que estabelece o reconhecimento contabilístico da imparidade dos títulos financeiros anualmente durante a vida destes e não de uma só vez à data da ocorrência. Está também previsto o início da implementação da IFRS 17 sobre passivos.

Encontram-se em curso as alterações necessárias à entrada em vigor, em Maio próximo, da legislação sobre Protecção de Dados Pessoais.

Consideramos ainda que a produção possa vir a ser afectada de forma negativa pela perturbação causada pela entrada em vigor da nova legislação sobre a transposição da directiva europeia da distribuição de seguros e da nova legislação sobre os PRIIP's.

14. Conclusões

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos os clientes que nos honram com a sua confiança e preferência, aos mediadores, aos colaboradores externos e aos trabalhadores que, com a sua competência e dedicação contribuíram decisivamente para o resultado alcançado.

11. Solvency II

With a better understanding of the current Solvency II some measures were adopted in 2017 to manage financial assets and underwriting risk, with a view to reducing market and underwriting risks and, consequently, reducing solvency capital requirement.

As said earlier, the Company had to take 10 million euros from its own capital for the purpose of Solvency II, to pay off the debenture loan, but despite this the solvency coverage ratio was met (over 100%), without any transitional measure being necessary, so that authorisation was given by the Insurance and Pension Funds Supervisory Authority for this payment.

The Solvency II rate at the close of the fourth quarter was 179%.

12. Profit for the year

Gross year-end results for the 2017 financial year amounted to 4,187,477.77 euros, which, net of income tax, estimated at 1,037,050.18 euros, resulted in a net profit of 3,150,427.59 euros, for which the following distribution is proposed:

Legal Reserve (10% of profit for the year)	315,042.76 Euros
Dividends (3.54 euros/share)	2,832,000.00 Euros
Free Reserve	3,384.83 Euros
Total	3,150,427.59 Euros

13. 2018 Goals

IFRS 9 implementation is planned for 2018. This will enable impairment in financial securities to be recognised in accounts annually throughout their lifetime and not just when impairment occurs. A start will also be made to implementing IFRS 17 on liabilities.

The changes required for legislation on Personal Data Protection to come into force in May 2017 are underway.

We still feel that turnover may be affected negatively with the upheaval caused by new legislation coming into force on transposing the European directive on insurance distribution and new legislation on PRIIPs.

14. Conclusions

The Board of Directors would like to thank all those clients who place their trust in us, the brokers and all those working with us outside the company and our employees who, through their competence and dedication, have all contributed decisively towards achieving this result.

We would like also to thank the following for their collaboration and support:

- The Supervisory Authority for Insurance and Pension Funds;
- The Portuguese Association of Insurers and APROSE - the National Association of Agents and Insurance Brokers;
- The General Meeting, the Supervisory Board and the Official Auditor;
- The Administrations and Workers of all Companies in the Group.

Aware that we have done our duty we would like to express our gratitude to our

Agradecemos, igualmente, a colaboração e apoio recebidos das seguintes entidades:

- Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- Associação Portuguesa de Seguradores e APROSE-Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros;
- Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas;
- Administrações e Trabalhadores de todas as Empresas do Grupo.

É com a consciência do dever cumprido que expressamos os nossos agradecimentos aos senhores accionistas pelo apoio que sempre nos dispensaram, na certeza de que o rumo seguido com o aludido apoio contribuiu decisivamente para a estabilização dos resultados e para garantir o promissor futuro da empresa.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo José da Silva Farinha
PRESIDENTE

Fernando Dias Nogueira
ADMINISTRADOR

Maria Manuela Traquina Rodrigues
ADMINISTRADORA DELEGADA

Shareholders for the support they have always shown us, certain that the course followed with that same support has contributed decisively to stabilising profits and to guaranteeing a promising future for the company.

Lisbon,, 26 February 2018

THE BOARD OF DIRECTORS

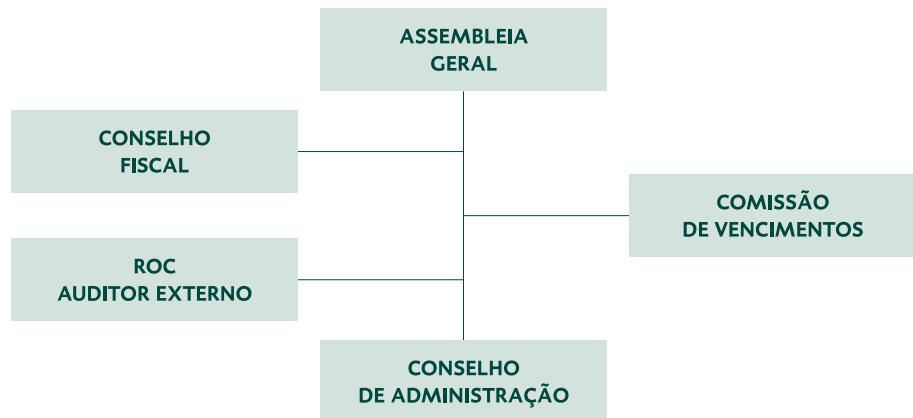
Eduardo José da Silva Farinha
CHAIRMAN

Fernando Dias Nogueira
DIRECTOR

Maria Manuela Traquina Rodrigues
MANAGING DIRECTOR

RELATÓRIO DO GOVERNO SOCIETÁRIO

1. Estrutura do Governo



Nos termos estatutários a gestão da sociedade é assegurada por um Conselho de Administração composto por três a sete membros eleitos quadrienalmente, sendo permitida a sua reeleição.

Actualmente o Conselho de Administração eleito para o quadriénio 2016/2019 é composto por três administradores, sendo um deles Presidente e outro administrador delegado.

Compete ao Conselho de Administração gerir os negócios da sociedade com os mais amplos poderes.

A fiscalização dos actos da administração é exercida por um Conselho Fiscal composto por três membros efectivos, sendo dois independentes e por um suplente e por um revisor oficial de contas eleitos quadrienalmente, sendo reelegíveis.

As remunerações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são fixadas por uma comissão composta por três membros eleitos quadrienalmente pelos accionistas, podendo ser reelegíveis.

2. Identificação e Composição dos Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Vítor José Melícias Lopes

Vice-Presidente: *Eduardo Augusto Henriques Martins*

Secretário: António Pedro de Sá Alves Sameiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: *Eduardo José da Silva Farinha*

Administrador: *Fernando Dias Nogueira*

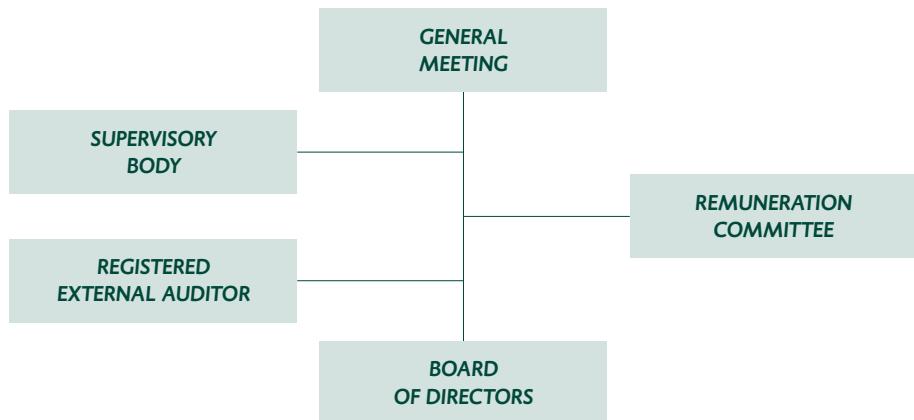
Administradora-Delegada: *Maria Manuela Traquina Rodrigues*

CONSELHO FISCAL

Presidente: António Francisco Espinho Romão

**CORPORATE
GOVERNANCE
REPORT**

1. Structure of Governance



Pursuant to the terms of the statutes, the Board of Directors is responsible for managing the company. The Board is composed of three to seven members elected every four years, who may stand for re-election.

Currently the Board of Directors elected for the four-year period 2016/2019 is composed of three directors, one of them the Chairman and another the managing director.

The Board of Directors is responsible for managing the company's business and has full powers to do this.

The work of administration is monitored by the Supervisory Board composed of three full-time members, two independent, and one deputy, and by a registered statutory auditor elected once every four years, all of whom may stand for re-election.

A committee composed of three members elected every four years by the shareholders, and who may stand for re-election, determines remuneration paid to the members of the Board of Directors and to the Supervisory Board.

2. Identification and Composition of Corporate Governance

CHAIR OF THE GENERAL MEETING

Chairman: Vítor José Melícias Lopes

Vice-Chairman: Eduardo Augusto Henriques Martins

Secretary: António Pedro de Sá Alves Sameiro

BOARD OF DIRECTORS

Chairman: Eduardo José da Silva Farinha

Director: Fernando Dias Nogueira

Managing Director: Maria Manuela Traquina Rodrigues

SUPERVISORY BOARD

Chairman: António Francisco Espinho Romão

Vogal: Norberto da Cunha Junqueira Fernandes Félix Pilar

Vogal: Armindo Marques Matias

Suplente: Manuel Quelhas Gomes

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

KPMG & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

representada por: Inês Maria Basto Viegas Clare Neves

Suplente: Miguel Pinto Douradinha Afonso

3. Qualificação Profissional dos membros do Conselho de Administração e Actividade exercida nos últimos anos

EDUARDO JOSÉ DA SILVA FARINHA, Presidente

Qualificação profissional: Licenciado em Finanças.

Actividade nos últimos anos:

- Presidente do Conselho de Administração da Credivalor - Sociedade Parabancária de Valorização de Crédito (1996 a 2006 com mandato suspenso entre Abril/2002 e Julho/2004);
- Chefe de Gabinete da Ministra de Estado e das Finanças (Abril 2002 e Julho 2004);
- Membro do Conselho de Administração da Caixa Económica Montepio Geral (Janeiro 2007/Abril 2013);
- Membro do Conselho de Administração do Montepio Geral Associação Mutualista a partir de 2007;
- Presidente do Conselho de Administração da Lusitania, Companhia de Seguros, S.A. desde Setembro de 2014;
- Presidente do Conselho de Administração da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. desde Setembro de 2014;
- Presidente do Conselho de Administração da Montepio Seguros, SGPS, S.A. desde Agosto de 2014.

FERNANDO DIAS NOGUEIRA, Administrador

Qualificação profissional: Licenciado em Ciências da Comunicação.

Actividade nos últimos anos:

- Presidente do Conselho Directivo do Instituto de Seguros de Portugal (de 2006 a 2012);
- Membro do Conselho de Administração da Lusitania, Companhia de Seguros, S.A., desde Outubro de 2012;
- Presidente do Conselho de Administração do Finibanco Vida, Companhia de Seguros, S.A., desde Janeiro de 2013 até Dezembro de 2016;
- Membro do Conselho de Administração da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., desde Março de 2013;
- Membro do Conselho de Administração da Montepio Seguros, SGPS, S.A. desde Janeiro de 2014.

Member: Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar

Member: Armindo Marques Matias

Deputy: Manuel Quelhas Gomes

REGISTERED STATUTORY AUDITORS

KPMG & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Represented by: Inês Maria Basto Viegas Clare Neves

Deputy: Miguel Pinto Douradinha Afonso

3. Professional qualification of members of the Board of Directors and Practice in recent years

EDUARDO JOSÉ DA SILVA FARINHA, Chairman

Professional qualification: Graduate in Finance.

Practice in recent years:

- *Chairman of the Board of Directors of Credivalor - Sociedade Parabancária de Valorização de Crédito (1996 to 2006 with mandate suspended between April/2002 and July/2004);*
- *Head of Cabinet for the Minister of State and of Finance (April/2002 to July/2004);*
- *Member of the Board of Directors of Caixa Económica Montepio Geral (January 2007/April 2013);*
- *Member of the Board of Directors of Montepio Geral Associação Mutualista from 2007;*
- *Chairman of the Board of Directors of Lusitania Companhia de Seguros, S.A. since September 2014;*
- *Chairman of the Board of Directors of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. since September 2014;*
- *Chairman of the Board of Directors of Montepio Seguros, SGPS, S.A. since August 2014.*

FERNANDO DIAS NOGUEIRA, Director

Professional qualification: Graduate in the Communication Sciences.

Practice in recent years:

- *Chairman of the Steering Council of the Instituto de Seguros de Portugal (from 2006 to 2012);*
- *Member of the Board of Directors of Lusitania, Companhia de Seguros, S.A., since October 2012;*
- *Chairman of the Board of Directors of Finibanco Vida, Companhia de Seguros, S.A., from January 2013 to December 2016;*
- *Member of the Board of Directors of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., since March 2013;*
- *Member of the Board of Directors of Montepio Seguros, SGPS, S.A., since January 2014.*

MARIA MANUELA TRAQUINA RODRIGUES, Administradora Delegada

Qualificação profissional: Licenciada em Matemática Aplicada.

Actividade nos últimos anos:

- Administradora-Delegada da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., desde 15 de Maio de 1987;
- Membro do Conselho de Administração da Finibanco Vida, Companhia de Seguros, S.A. desde Janeiro de 2013 até Dezembro de 2016;
- Membro do Conselho de Administração da Montepio Seguros, SGPS, S.A. desde Janeiro de 2014.

4. Composição da Comissão de Vencimentos

A Comissão de Vencimentos é composta por:

Presidente: José de Almeida Serra

Vogal: Norberto da Cunha Junqueira Fernandes Félix Pilar

Vogal: Vítor José Melícias Lopes

Nenhum dos membros da Comissão de Vencimentos é membro do órgão de administração nem tem qualquer vínculo familiar a algum dos seus membros.

5. Remunerações

A fixação das renumerações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização segue a política de remuneração aprovada pela Comissão de Vencimentos em Março de 2017.

A Comissão de Vencimentos reúne anualmente em sessão plenária, para discussão e fixação das remunerações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

A remuneração do ROC é a estabelecida no contrato de prestação de serviços e obedece à prática corrente do mercado.

A fixação das remunerações dos directores de topo e dos colaboradores que exercem funções chave, segue a política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração em Março de 2017.

6. Remunerações auferidas pelos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização (nos termos do Art. 2.º da Lei n.º 28/2009)

As remunerações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização não sofreram qualquer actualização em 2017.

	2017	2016
6.1 Agregado		
Conselho de Administração	344.203 Euros	344.203 Euros
Conselho Fiscal	11.900 Euros	11.900 Euros
6.2 Individual	2017	2016
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Eduardo José da Silva Farinha	56.000 Euros	56.000 Euros

MARIA MANUELA TRAQUINA RODRIGUES, *Managing Director*

Professional qualification: *Graduate in Applied Mathematics.*

Practice in recent years:

- *Managing Director of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., since 15 May 1987;*
- *Member of the Board of Directors of Finibanco Vida, Companhia de Seguros, SA, from January 2013 to December 2016;*
- *Member of the Board of Directors of Montepio Seguros, SGPS, S.A., since January 2014.*

4. Composition of the Salaries Committee

The Salaries Committee is composed of:

Chairman: José de Almeida Serra

Member: Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar

Member: Vítor José Melícias Lopes

None of the members of the Salaries Committee is a member of corporate governance and has no family tie with any of its members.

5. Remuneration

Salaries paid to members of administrative and auditing bodies are established as laid down in the salaries policy approved by the Salaries Committee in March 2017.

The Salaries Committee meets annually in plenary to discuss and determine the salaries of the members of the Board of Directors and the Supervisory Board.

The salary paid to the Registered External Auditor is fixed in the services contract and adheres to current market practice.

The salaries of senior management and of those playing key roles are determined according to the salaries policy approved by the Administrative Board in March 2017.

6. Remuneration paid to Members of Administrative and Supervisory Bodies (in the terms of art. 2º of Law 28/2009)

The remuneration of members of administration and auditing was not revised in 2016.

6.1 Grouped	2017	2016
Board of Directors	344,203 Euros	344,203 Euros
Supervisory Board	11,900 Euros	11,900 Euros
6.2 Individual	2017	2016
BOARD OF DIRECTORS		
Eduardo José da Silva Farinha	56,000 Euros	56,000 Euros
Fernando Dias Nogueira	0.00 Euros	0.00 Euros
Maria Manuela Rodrigues	288,203 Euros	288,203 Euros

Fernando Dias Nogueira	0,00 Euros	0,00 Euros
Maria Manuela Rodrigues	288.203 Euros	288.203 Euros
CONSELHO FISCAL		
António Francisco Romão	4.660 Euros	4.660 Euros
Norberto da Cunha Pilar	3.620 Euros	3.620 Euros
Armindo Marques Matias	3.620 Euros	3.620 Euros
7. Remuneração do Auditor/Revisor Oficial de Contas		
Auditoria/Revisão Legal de Contas	35.547 Euros	35.547 Euros

8. Participação dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização no Capital da Lusitania Vida (Art. 447.^º do Código das Sociedades Comerciais)

Membros do Conselho de Administração	Acções detidas em 31/12/2017	Acções detidas em 31/12/2016
Maria Manuela Traquina Rodrigues	50	50

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2018

SUPERVISORY BOARD

António Francisco Romão	4,660 Euros	4,660 Euros
Norberto da Cunha Pilar	3,620 Euros	3,620 Euros
Armindo Marques Matias	3,620 Euros	3,620 Euros

7. Remuneration to Auditor/Registered Statutory Auditor

Auditing/Registered Auditor	35,547 Euros	35,547 Euros
-----------------------------	--------------	--------------

8. Shares held by Members of the Boards of Directors and Auditors in the Capital of Lusitania Vida (Art. 447 of Commercial Company Code)

Members of the Board of Directors	Shares held on 31/12/2017	Shares held on 31/12/2016
Maria Manuela Traquina Rodrigues	50	50

Lisbon, 26 February 2018

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 2017:
FINANCIAL STATEMENTS IN 2017:

- **Demonstração de Ganhos e Perdas**
- ***Statement of Account***
- **Demonstração da Posição Financeira**
- ***Statement of Net Worth***
- **Demonstração de Alterações de Capital Próprio**
- ***Statement of Changes to Equity***
- **Demonstração do Rendimento Integral**
- ***Statement of Comprehensive Income***
- **Demonstração de Fluxos de Caixa**
- ***Statement of Cash Flows***

Notas explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras

Explanatory Notes to the Financial Statements

DEMONSTRAÇÃO DE GANHOS E PERDAS

STATEMENT OF ACCOUNT

(Euro)

	Nota	2017			2016
		Técnica vida	Não técnica	Total	Total
	Note	Technical life	Non-technical	Total	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro / Premiums earned net of reinsurance	4-5	26.912.889		26.912.889	29.060.828
Prémios brutos emitidos / Gross premiums written		32.126.908		32.126.908	34.033.546
Prémios de resseguro cedido / Outward reinsurance premiums		5.214.019		5.214.019	4.972.718
Provisão para prémios não adquiridos (variação) / Provision for unearned premiums (variation)					
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação) / Provision for unearned premiums, reinsurers share (variation)					
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços / Commission on insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment contracts or service contracts	4-6	1.722.099		1.722.099	1.812.738
Custos com sinistros, líquidos de resseguro / Claims costs net of reinsurance	4-7	20.792.034		20.792.034	25.911.450
Montantes pagos / Amounts paid		17.687.944		17.687.944	26.931.530
Montantes brutos / Gross amounts		20.655.829		20.655.829	29.243.673
Parte dos resseguradores / Reinsurers share		2.967.885		2.967.885	2.312.143
Provisão para sinistros (variação) / Provision for claims (variation)		3.104.090		3.104.090	(1.020.080)
Montantes brutos / Gross amounts		3.160.980		3.160.980	(1.653.955)
Parte dos resseguradores / Reinsurers share		56.890		56.890	(633.875)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro / Other technical provisions net of reinsurance					
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro / Mathematical provision for life sector net of reinsurance (variation)	8-26	3.217.479		3.217.479	(1.948.755)
Montante brutos / Gross amounts		3.236.662		3.236.662	(1.963.068)
Parte dos resseguradores / Reinsurers share		(19.183)		(19.183)	14.313
Participação nos resultados, líquida de resseguro / Profit sharing, net of reinsurance	8-26	885.660		885.660	726.072
Custos e gastos de exploração líquidos / Net running costs and spending	4-9-11-16	7.186.285		7.186.285	8.823.618
Custos de aquisição / Acquisition costs		6.067.766		6.067.766	9.064.677
Custos de aquisição diferidos (variação) / Deferred acquisition costs (variation)					
Gastos administrativos / Administrative spending		2.538.645		2.538.645	2.073.645
Comissões e participação nos resultados de resseguro / Commission and profit share in reinsurance		1.420.126		1.420.126	2.314.704
Rendimentos / Income	4-10-12	18.552.378		19.542.253	19.277.279
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / From interest on financial assets not valued at fair value through profit and loss		18.332.209		18.891.232	18.926.194
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / From interest on financial liabilities not valued at fair value through profit and loss					
Outros / Other		220.169		430.852	651.021
Gastos financeiros / Financial costs	4-11-16	524.236		241.505	765.741
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / From interest on financial assets not valued at fair value through profit and loss					
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / From interest on financial liabilities not valued at fair value through profit and loss					
Outros / Other		524.236		241.505	742.102

				(Euro)	
	Nota			2017	2016
	Note		Técnica vida	Não técnica	Total
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas / Net gains on financial assets and liabilities not valued at fair value through profit and loss	4-12-29		(11.803.226)	(5.504)	(11.808.730)
De activos disponíveis para venda / From assets available-for-sale			(340.374)	(5.504)	(345.878)
De empréstimos e contas a receber / From loans and outstanding accounts					(1.592.053)
De investimentos até à maturidade / From investments to be held to maturity					(6.637)
De passivos financeiros valorizados custo amortizado / From financial liabilities valued at depreciated cost			(11.462.852)		(10.346.859)
De outros / From other					(238.760)
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas / Net gains on financial assets and liabilities valued at fair value through profit and loss	4-13		589.750		589.750
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros detidos para negociação / Net gains on financial assets and liabilities held for trading			589.750		589.750
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas / Net gains from financial assets and liabilities classified in initial recognition at fair value through profit and loss					61.398
Diferenças de câmbio / Exchange differences					
Ganhos líquidos de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas / Net gains from the sale of non-financial assets that are not classified as non-current assets held for sale and discontinued operational units					
Perdas de imparidade (líquidas reversão) / Impairment losses (net of entitlement)	14				184.860
De activos financeiros disponíveis para venda / From assets available-for-sale					184.860
De empréstimos concedidos e contas a receber valorizados a custo amortizado / From loans and outstanding accounts valued at depreciated cost					
De investimentos detidos até à maturidade / From investments to be held to maturity					
De outros / From other					
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro / Other income/technical costs, net of reinsurance	15		78.878		78.878
Outras provisões (variação) / Other provisions (variation)					76.267
Outros rendimentos/gastos / Other income/costs				(2.462)	(2.462)
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas / Negative goodwill recognised immediately in profit and loss					129.011
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial / Profit and loss of associates and joint undertakings entered using the equity method					
Ganhos e perdas de activos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda / Profit and loss from non-current assets (or groups for sell-off) classified as held for sale					
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS / PRE-TAX PROFIT			3.447.074	740.404	4.187.478
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes / Tax on income for the financial year - current tax	28			1.059.709	998.105
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos / Tax on income for the financial year - deferred tax				(22.659)	(54.538)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / NET PROFIT FOR THE YEAR			3.150.428		2.850.298

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / THE BOARD OF DIRECTORS

Maria Manuela Rodrigues
Administradora Delegada / Executive Manager

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA STATEMENT OF NET WORTH

(Euro)

ACTIVO	Nota	2017			2016
		Valor bruto	Imparidade*	Val. líquido	Val. líquido
ASSETS	Note	2017		2016	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem / Cash and its equivalents and demand deposits	18-35	4.347.312		4.347.312	5.943.988
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos / Investments in affiliates, associates and joint undertakings	19	3.280.300		3.280.300	3.280.300
Activos financeiros detidos para negociação / Financial assets held for trading					
Activos financeiros classif. no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas / Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss	20-35	7.223.940		7.223.940	5.033.658
Derivados de cobertura / Hedging derivatives					
Activos financeiros disponíveis para venda / Financial assets available for sale	21-35	480.077.383		480.077.383	437.320.064
Empréstimos concedidos e contas a receber / Loans and outstanding accounts	22	46.095.130		46.095.130	64.884.989
Depósitos junto de empresas cedentes / Deposits with reinsurers					
Outros depósitos / Other deposits		46.095.130		46.095.130	64.884.989
Empréstimos concedidos / Loans granted					
Contas a receber / Outstanding accounts					
Outros / Other					
Investimentos detidos até à maturidade / Investments to be held to maturity	23-35	57.800.967		57.800.967	56.514.498
Terrenos e edifícios / Land and buildings	24	9.114.494	829.295	8.285.199	8.378.051
Terrenos e edifícios de uso próprio / Land and buildings for own use		4.052.720	829.295	3.223.425	3.316.277
Terrenos e edifícios de rendimento / Income-earning land & buildings		5.061.774		5.061.774	5.061.774
Outros activos tangíveis / Other tangible assets	25	2.619.523	2.399.191	220.332	416.750
Inventários / Inventories					
Goodwill / Goodwill					
Outros activos intangíveis / Other intangible assets		7.350.470	881.305	6.469.165	7.100.000
Provisões técnicas de resseguro cedido / Technical provisions for outward reinsurance	26-35	10.778.641		10.778.641	11.121.635
Provisão para prémios não adquiridos / Provision for unearned premiums					
Provisão matemática do ramo vida / Mathematical provision for life sector		224.975		224.975	205.792
Provisão para sinistros / Claims provision		9.857.139		9.857.139	9.800.249
Provisão para participação nos resultados / Profit sharing provision		696.527		696.527	1.115.594
Provisão para compromissos de taxa / Provision for rate commitment					
Provisão para estabilização de carteira / Provision for portfolio stability					
Outras provisões técnicas / Other technical provisions					
Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo / Assets for post-employment benefits and other long term benefits	17	513.029		513.029	500.587
Outros devedores por operações de seguros e outras operações / Other debtors in insurance operations and other operations	27	1.855.989	49.493	1.806.496	2.411.130
Contas a receber por operações de seguro directo / Outstanding accounts from direct insurance operations		879.552	49.493	830.059	676.040
Contas a receber por outras operações de resseguro / Outstanding accounts from other reinsurance operations		970.315		970.315	1.656.659
Contas a receber por outras operações / Outstanding accounts from other operations		6.122		6.122	78.431
Activos por impostos / Assets from taxation	28				662.072
Activos por impostos correntes / Assets from current taxes					336.602
Activos por impostos diferidos / Assets from deferred taxes					325.470
Acréscimos e diferimentos / Accruals and deferred gains		98.218		98.218	70.656
Outros elementos do activo / Other asset items					
Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas / Non-current assets held for sale and discontinued operational units					
TOTAL DO ACTIVO / TOTAL ASSETS		631.155.396	4.159.284	626.996.112	603.638.378

* Inclui depreciações/amortizações ou ajustamentos / Includes depreciation/amortization or adjustments

			(Euro)	
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		Nota	2017	2016
LIABILITIES AND EQUITY		Note	2017	2016
PASSIVO / LIABILITIES				
Provisões técnicas / Technical provisions		26	<u>139.861.524</u>	<u>131.031.095</u>
Provisão para prémios não adquiridos / Provision for unearned premiums			104.359.112	100.411.975
Provisão matemática do ramo vida / Mathematical provision for the life sector			23.677.512	20.516.532
Provisão para sinistros / Claims provision			23.677.512	20.516.532
De vida / For life			11.824.900	10.102.588
Provisão para participação nos resultados / Provision for profit sharing				
Provisão para compromissos de taxa / Provision for rate commitment				
Provisão para estabilização de carteira / Provision for portfolio stability				
Provisão para desvios de sinistralidade / Equalisation provision				
Provisão para riscos em curso / Unexpired risk provision				
Outras provisões técnicas / Other technical provisions				
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento / Financial liabilities from the components of deposits of insurance contracts and insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment contracts		29-35	<u>382.400.548</u>	<u>381.144.281</u>
Outros passivos financeiros / Other financial liabilities		29-35-37	<u>18.754.469</u>	<u>19.571.764</u>
Derivados de cobertura / Hedging derivatives			10.000.000	10.000.000
Passivos subordinados / Subordinated liabilities			8.754.469	9.571.764
Depósitos recebidos de resseguradores / Deposits received from reinsurers				
Outros / Other				
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo / Liabilities on post-employment benefits and other long term benefits				
Outros credores por operações de seguros e outras operações / Other creditors in insurance operations and other operations		30	<u>2.089.319</u>	<u>4.124.727</u>
Contas a pagar por operações de seguro directo / Accounts payable on direct insurance operations			1.521.082	4.024.454
Contas a pagar por outras operações de resseguro / Accounts payable on other reinsurance operations			369.156	333.296
Contas a pagar por outras operações / Accounts payable on other operations			199.081	100.273
Passivos por impostos / Liabilities on taxation		28	<u>6.948.496</u>	<u>3.407.975</u>
Passivos por impostos correntes / Liabilities on current taxation			574.905	333.296
Passivos por impostos diferidos / Liabilities on deferred taxation			6.373.591	3.074.679
Acréscimos e diferimentos / Accruals and deferred costs			<u>703.516</u>	<u>734.400</u>
Outras Provisões / Other provisions			739	1.401
Outros Passivos / Other liabilities				
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda / Liabilities on a group for sell-off classified as held for sale				
TOTAL DO PASSIVO / TOTAL LIABILITIES			550.758.611	540.015.643
CAPITAL PRÓPRIO / EQUITY				
Capital / Capital		31	<u>20.000.000</u>	<u>20.000.000</u>
(Acções Próprias) / (Company's own shares)				
Outros instrumentos de capital / Other capital instruments				
Reservas de reavaliação / Revaluation reserve		31	<u>29.491.569</u>	<u>14.921.090</u>
Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros / For readjustment in fair value of financial assets			29.476.988	14.906.509
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio / For revaluation of land and buildings for own use			14.581	14.581
Por revalorização de activos intangíveis / For revaluation of intangible assets				
Por revalorização de outros activos tangíveis / For revaluation of other tangible assets				
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa / For adjustments in fair value of hedging instruments in hedging for cash flow				
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira / For adjustments in fair value of hedging for net investments in foreign currency				
De diferenças de câmbio / For exchange differences				
Reserva por impostos diferidos / Reserve for deferred taxation		28-31	<u>(7.629.796)</u>	<u>(3.918.722)</u>
Outras reservas / Other reserves		31	<u>31.225.300</u>	<u>29.770.069</u>
Resultados transitados / Retained earnings		31		
Resultado do exercício / Profit for year			<u>3.150.428</u>	<u>2.850.298</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL EQUITY			76.237.501	63.622.735
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL LIABILITIES AND EQUITY			626.996.112	603.638.378

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / THE BOARD OF DIRECTORS

Maria Manuela Rodrigues
Administradora Delegada / Executive Manager

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO STATEMENT OF CHANGES TO EQUITY

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (balanço de abertura) STATEMENT OF FINANCIAL POSITION AS AT 31 DECEMBER 2015 (OPENING BALANCE)	
Correcções de erros (IAS8) / Corrections of errors (IAS8)	(1)
Alterações de políticas contabilísticas (IAS8) / Changes in accounting policies (IAS8)	
Balanço de abertura alterado	
<i>Opening balance altered</i>	
Aumentos de reservas por aplicação de resultados / Increase in reserves from distribution of profits	(2)
Resultado líquido do período	(3)
<i>Net profit for year</i>	
Outro rendimento integral do período	(4)
<i>Other comprehensive income for year</i>	
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	
<i>Net gains from adjustments to the fair value of financial assets available-for-sale</i>	
Ganhos líquidos por ajustamentos por reavaliação de terrenos e edifícios de uso próprio	
<i>Net gains from adjustments due to revaluation of land and buildings for own use</i>	
Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais (IAS 19)	
<i>Recognition of actuarial profit and loss</i>	
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO	(5) = (3) + (4)
TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR YEAR	
Operações com detentores de capital	(6)
<i>Trading with holders of capital</i>	
Distribuição de lucros/prejuízos / Distribution of profit/loss	
TOTAL DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	(7) = (2) + (5) + (6)
TOTAL VARIATIONS IN EQUITY	
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016 STATEMENT OF FINANCIAL POSITION AS AT 31 DECEMBER 2016	(8) = (7) + (1)
Balanço de abertura alterado	(9)
<i>Opening balance altered</i>	
Aumentos de reservas por aplicação de resultados / Increase in reserves from distribution of profits	(10)
Resultado líquido do período	(11)
<i>Net profit for year</i>	
Outro rendimento integral do período	(12)
<i>Other comprehensive income for year</i>	
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	
<i>Net gains from adjustments to the fair value of financial assets available-for-sale</i>	
Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	
<i>Net gains from adjustments due to revaluation of land and buildings for own use</i>	
Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais (IAS 19)	
<i>Recognition of actuarial profit and loss</i>	
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO	(13) = (11) + (12)
TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR YEAR	
Operações com detentores de capital	(14)
<i>Trading with holders of capital</i>	
Distribuição de lucros/prejuízos / Distribution of profit/loss	
TOTAL DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	(15) = (10) + (13) + (14)
TOTAL VARIATIONS IN EQUITY	
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017 STATEMENT OF FINANCIAL POSITION AS AT 31 DECEMBER 2017	(16) = (15) + (9)

* no justo valor de investimentos de activos financeiros disponíveis para venda / in fair value of financial assets available-for-sale

** de terrenos e edifícios de uso próprio / of land and buildings for own use

									(Euro)
Capital social	Reservas de reavaliação		Reservas por impostos difer. e correntes	Outras reservas		Resultados Transitados	Resultado do exercício	Total	
	por ajustamentos*	por revalorização**		Reserva legal	Outras reservas				
Share capital	Revaluation reserves through adjustments*	through revaluation**	Reserve for deferred and current taxation	Other reserves Legal reserve	Other reserves	Retained earnings	Profit for year	Total	
20.000.000	16.385.178	14.581	(4.294.078)	4.968.740	22.952.174	-	3.460.776	63.487.371	
20.000.000	16.385.178	14.581	(4.294.078)	4.968.740	22.952.174	-	3.460.776	63.487.371	
				346.078	1.514.698		(1.860.776) 2.850.298	- 2.850.298	
-	(1.478.669)	-	375.356	-	(11.621)		-	(1.114.934)	
	(1.478.669)		375.356					(1.103.313)	
					(11.621)			(11.621)	
-	(1.478.669)	-	375.356	-	(11.621)	-	2.850.298	1.735.364	
							(1.600.000)	(1.600.000)	
-	(1.478.669)	-	375.356	346.078	1.503.077		(1.600.000) (610.478)	(1.600.000) 135.364	
20.000.000	14.906.509	14.581	(3.918.722)	5.314.818	24.455.251	-	2.850.298	63.622.735	
20.000.000	14.906.509	14.581	(3.918.722)	5.314.818	24.455.251	-	2.850.298	63.622.735	
				285.030	1.165.268		(1.450.298) 3.150.428	- 3.150.428	
-	14.570.479	-	(3.711.074)	-	4.933	-	-	10.864.338	
	14.570.479		(3.711.074)					10.859.405	
					4.933			4.933	
-	14.570.479	-	(3.711.074)	-	4.933	-	3.150.428	14.014.766	
-	-	-	-	-	-	-	(1.400.000)	(1.400.000)	
-	14.570.479	-	(3.711.074)	285.030	1.170.201	-	300.130	12.614.766	
20.000.000	29.476.988	14.581	(7.629.796)	5.599.848	25.625.452	-	3.150.428	76.237.501	

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL
STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME

	(Euro)	
	2017	2016
	2017	2016
ITENS QUE PODERÃO VIR A SER RECLASSIFICADOS PARA A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ITEMS THAT MAY BE RECLASSIFIED TO PROFIT AND LOSS		
Reserva de justo valor de activos financeiros disponíveis para venda <i>Fair value reserve for assets available for sale</i>	14.570.479	(1.478.669)
Reserva de justo valor de activos financeiros disponíveis para venda <i>Fair value reserve for assets available for sale</i>	16.091.199	(2.307.819)
Provisão para participação nos resultados a atribuir <i>Provision for profit sharing</i>	(1.520.720)	829.150
Reserva de reavaliação por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio <i>Revaluation reserve for revaluation of land and buildings for own use</i>	-	-
Impostos diferidos e correntes <i>Deferred and current taxes</i>	(3.711.074)	375.356
	<hr/> 10.859.405	<hr/> (1.103.313)
ITENS QUE NÃO IRÃO SER RECLASSIFICADOS PARA A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ITEMS THAT WILL NOT BE RECLASSIFIED TO PROFIT AND LOSS		
Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais, líquido de impostos <i>Recognition of actuarial net profit and loss</i>	4.933	(11.621)
	<hr/> 4.933	<hr/> (11.621)
Total do outro rendimento integral <i>Total other comprehensive income</i>	<hr/> 10.864.338	<hr/> (1.114.934)
Resultado líquido do período <i>Net profit for year</i>	3.150.428	2.850.298
	<hr/> <hr/> 14.014.766	<hr/> <hr/> 1.735.364
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO LÍQUIDO DE IMPOSTOS TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR YEAR NET OF TAX		

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
STATEMENT OF CASH FLOWS

	(Euro)	
	2017	2016
	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / FLOWS FROM BUSINESS OPERATIONS		
Resultado líquido do exercício / Net profit for year	3.150.428	2.850.298
Ajustamentos por: / Adjustments for:		
Depreciações e amortizações do exercício / Depreciation and amortization for year	1.002.100	363.146
Variação nas provisões técnicas / Difference in technical provisions	8.830.429	(3.271.701)
Variação dos passivos decorrentes de contratos de investimento / Difference in liabilities arising from investment contracts	1.256.267	45.361.454
Variação de provisões técnicas de resseguro cedido / Difference in technical provisions for outward reinsurance	342.994	(768.843)
Imparidade de activos disponíveis para venda / Impairment of assets available-for-sale	-	184.860
Perdas/(ganhos) em terrenos e edifícios / Losses/(gains) on land and buildings	-	238.760
Imparidade de outros activos / Impairment of other assets	(3.423)	(10.047)
Variação nos impostos activos/passivos / Difference in asset/liability taxation	4.202.593	(952.923)
Variações nos activos e passivos operacionais / Difference in assets and liabilities in operations		
Empréstimos concedidos e contas a receber / Loans made and accounts receivable	18.789.859	(50.527.972)
Outros devedores por operações de seguros e outras operações / Other debtors in insurance and other operations	608.057	(768.495)
Outros activos e passivos / Other assets and liabilities	(71.550)	4.437
Outros passivos financeiros / Other financial liabilities	(817.295)	677.319
Outros credores por operações de seguros e outras operações / Other creditors in insurance and other operations	(2.035.408)	2.690.385
Outros passivos / Other liabilities	-	-
	35.255.051	(3.929.322)
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTMENT BUSINESS		
Variações nos investimentos em filiais e associadas / Differences in investments in subsidiaries and associates	-	-
Variações nos activos financeiros ao justo valor através de resultados / Differences in financial assets at fair value through profit and loss	(2.190.282)	(3.914.825)
Variações nos activos financeiros disponíveis para venda / Differences in financial assets available-for-sale	(31.897.914)	(7.221.787)
Variações nos investimentos a deter até à maturidade / Differences in investments held to maturity	(1.286.469)	9.164.804
Variações dos ganhos/(perdas) actuariais reconhecidas / Differences in actuarial gains/(losses) recognised	4.933	(11.621)
Aquisições de terrenos e edifícios e outros activos tangíveis / Acquisitions of land and buildings and other tangible assets	(81.995)	(7.205.241)
	(35.451.727)	(9.188.670)
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCIAL BUSINESS		
Pagamento de dividendos / Payment of dividends	(1.400.000)	(1.600.000)
Variações nos activos financeiros disponíveis para venda / Differences in financial assets available-for-sale	(1.400.000)	(1.600.000)
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES / NET DIFFERENCE IN CASH AND EQUIVALENTS		
Caixa e equivalentes no início do período / Cash and equivalents at start of year	5.943.988	20.661.980
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO / CASH AND EQUIVALENTS AT CLOSE OF YEAR	4.347.312	5.943.988

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		
Código	Designação	
IDENTIFICATION OF SECURITIES		
Code	Name	
1 FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES / SUBSIDIARIES, ASSOCIATES, JOINT UNDERTAKINGS AND OTHER HOLDINGS		
1.1 Títulos Nacionais / National securities		
1.1.1 Partes de capital em filiais / Capital shares in subsidiaries		
722910037201	EMPRESA GESTORA DE IMÓVEIS DA RUA DO PRIOR, S.A.	
1.1.4 Partes de capital em outras empresas participadas e participantes / Capital shares in other company holdings		
PTLUI0AM0003	LUSITANIA, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	
921910000501	SPA - SOC. PORTUGUESA DE ADMINISTRAÇÕES, S.A.	
PTMGMFOAM0006	MG - GESTÃO DE ACTIVOS FINANCEIROS - NOMINATIVAS	
925910032601	RESIDÊNCIAS MG - SERVIÇOS DE SAÚDE, S.A.	
722910042701	BOLSIMO - GESTÃO DE ACTIVOS, S.A.	
722910042601	GERMONT - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.	
921910055401	MONTEPIO SEGUROS S.G.P.S., S.A.	
992910057301	MONTEPIO GESTÃO DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS, ACE	
sub-total (1.1.1)		
1.1.8 Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes/ Debt securities in other holdings		
PTCMKLXE0004	MONTEPIO TOP RENDIMENTO 1.ª série	taxa variável
PTCMKOXE0001	MONTEPIO TOP RENDIMENTO 2.ª série	taxa variável
902023429901	O. CAIXA SUBORDINADAS CEMG 3.ª série MONTEPIO	taxa variável
sub-total (1.1.4)		
2 OUTROS / OTHER		
2.1 Títulos Nacionais / National securities		
2.1.1 Instrumentos de capital e unidades de participação / Capital instruments and investment units		
2.1.1.1 Acções / Shares		
2.1.1.3 Unidades de participação em fundos de investimento / Investment units in investment funds		
PTNOFAIM0008	FUNDO VISION ESCRITÓRIOS	
PTVIPAHM0005	FUNDO VALORES E INVESTIMENTOS PREDIAIS - VIP	
sub-total (2.1.1.1)		
sub-total (2.1.1.3)		
sub-total (2.1.1)		
2.1.2 Títulos de dívida / Debt securities		
2.1.2.1 De dívida pública / Public debt		
PTOTEYOE0007	OBRIGAÇÕES DO TESOURO - ABRIL	taxa fixa
PTOTE50E0007	OBRIGAÇÕES DO TESOURO - ABRIL	taxa fixa
PTOTEMOE0027	OBRIGAÇÕES DO TESOURO - JUNHO	taxa fixa
PTOTENOE0018	OBRIGAÇÕES DO TESOURO - JUNHO	taxa fixa
PTOTECOE0029	OBRIGAÇÕES DO TESOURO - JUNHO	taxa fixa
PTOTEQOE0015	OBRIGAÇÕES DO TESOURO - FEVEREIRO	taxa fixa
PTOTEROE0014	OBRIGAÇÕES DO TESOURO - ABRIL	taxa fixa
PTOTEBOE0020	OBRIGAÇÕES DO TESOURO - FEVEREIRO	taxa fixa
PTOTEKOE0011	OBRIGAÇÕES DO TESOURO - OUTUBRO	taxa fixa
PTOTETOE0012	OBRIGAÇÕES DO TESOURO - JULHO	taxa fixa
PTOTVHOE0007	OTRV FRN 12AUG2021	taxa variável
PTOTVIOE0006	OTRV FRN 30NOV2021	taxa variável
PTOTEUOE0019	OBRIGAÇÕES DO TESOURO - ABRIL	taxa fixa
sub-total (2.1.2.1)		
2.1.2.3 De outros emissores / Other issuers		
PTCPEHOM0006	REFER, REDE FERROVIÁRIA, S.A.	taxa fixa
PTCPEJOM0004	REFER, REDE FERROVIÁRIA, S.A.	taxa fixa
PTCFPAOM0002	CP - COMBÓIOS DE PORTUGAL	taxa fixa
PTCG2YOE0001	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.	taxa fixa
PTGALIOE0009	GALP ENERGIA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa
PTBBSBOE0012	BRISA CONCESSÃO RODOVIÁRIA, S.A.	taxa fixa
PTGALJOE0008	GALP ENERGIA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa
PTGRPEOE0000	GRUPO PESTANA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa
PTGALFOE0002	GALP ENERGIA S.G.P.S., S.A.	taxa variável
sub-total (2.1.2.3)		

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	(Euro)	
					Valor de balanço Unitário	Valor de balanço Total
					Book value Unit	Book value Total
Quantity	Amount of nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition		
84.000			40,40	3.393.801,00	39,05	3.280.300,00
84.000				3.393.801,00		3.280.300,00
132		6,49	856,52	6,49	856,52	
16.959		7,69	130.455,90	7,69	130.455,90	
15		0,00	0,00	0,00	0,00	
100		1,00	100,00	1,00	100,00	
4.966		100,00	496.601,56	100,00	496.601,56	
50		100,04	5.002,08	100,04	5.002,08	
2.900.001		1,00	2.900.001,00	0,41	1.199.936,68	
12.249		1,00	12.248,90	1,00	12.248,90	
2.934.472			3.545.265,96		1.845.201,64	
	8.567.000	100,00%	8.567.000,00	99,83%	8.552.126,73	
	8.515.000	100,00%	8.515.000,00	98,71%	8.405.384,03	
	4.168.000	100,00%	4.168.000,00	98,63%	4.110.883,11	
	21.250.000		21.250.000,00		21.068.393,87	
3.018.471,54	21.250.000		28.189.066,96		26.193.895,51	
0,00			0,00		0,00	
250.000		3,72	930.130,56	3,79	948.625,00	
106.500		9,45	1.005.913,80	9,48	1.009.950,15	
356.500			1.936.044,36		1.958.575,15	
	15.000.000	94,49%	14.172.905,12	98,21%	14.730.783,69	
	32.500.000	102,56%	33.332.629,51	121,65%	39.537.078,03	
	11.200.000	87,41%	9.789.950,59	100,69%	11.277.027,01	
	3.500.000	100,28%	3.509.732,42	101,56%	3.554.628,69	
	14.960.000	91,86%	13.742.246,64	98,51%	14.736.589,63	
	17.700.000	113,34%	20.061.164,12	132,00%	23.363.813,30	
	5.000.000	100,78%	5.038.898,39	119,21%	5.960.582,22	
	7.500.000	113,04%	8.478.298,20	120,08%	9.006.096,66	
	2.000.000	97,97%	1.959.459,24	110,55%	2.210.990,13	
	9.500.000	99,17%	9.421.440,69	110,16%	10.465.095,86	
	309.000	100,16%	309.482,04	107,20%	331.241,56	
	318.000	100,26%	318.826,80	106,77%	339.526,13	
	15.000.000	108,98%	16.346.514,23	122,28%	18.340.586,31	
	134.487.000		136.481.547,99		153.854.039,22	
	1.000.000	102,71%	1.027.100,00	104,17%	1.041.698,04	
	8.000.000	100,13%	8.010.156,00	88,56%	7.084.565,05	
	3.800.000	98,86%	3.756.600,00	93,14%	3.539.495,69	
	5.500.000	99,06%	5.448.489,85	97,58%	5.367.052,62	
	7.000.000	100,24%	7.016.984,48	108,07%	7.565.142,61	
	3.000.000	100,72%	3.021.471,28	114,71%	3.441.345,61	
	10.000.000	98,90%	9.890.472,73	109,93%	10.992.715,14	
	500.000	99,24%	496.200,00	102,16%	510.814,52	
	1.300.000	103,00%	1.339.000,00	100,80%	1.310.444,24	

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS				
Código	Designação			
IDENTIFICATION OF SECURITIES				
Code	Name			
PTEDPUOM0024	EDP - ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A.	taxa variável	5,375% - 2015/2075	
PTGGDAOE0001	GALP GAS NATURAL DISTRIBUIÇÃO	taxa fixa	1,375% - 2016/2023	
PTBINJOM0003	CELULOSE BEIRA INDUSTRIAL S.A. (CELB) (taxa variável)	taxa variável	2,227% - 2017/2027	
				sub-total (2.1.2.3)
				sub-total (2.1.2)
				total (2.1)
2.2 Estrangeiros / Foreigners				
2.2.1 Instrumentos de capital e unidades de participação / Capital instruments and investment units				
2.2.1.1 Ações / Shares				
XS0214398199	BARCLAYS BANK PLC	pref. s/voto	4,750% - 2005/2020	
				sub-total (2.2.1.1)
2.2.2 Títulos de dívida / Debt securities				
2.2.2.1 De dívida pública / Public debt				
DE0001135085	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	4,750% - 1998/2028	
FRO000189151	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	4,250% - 2003/2019	
FRO010192997	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	3,750% - 2005/2021	
ES0000012932	BONOS ESPANHA - SPGB	taxa fixa	4,200% - 2005/2037	
IT0003644769	REPÚBLICA ITALIANA - BTPS	taxa fixa	4,500% - 2004/2020	
ES0000012106	BONOS ESPANHA - SPGB	taxa fixa	4,300% - 2009/2019	
AT0000A001X2	REPÚBLICA DA ÁUSTRIA	taxa fixa	3,500% - 2005/2021	
NL0000102275	REINO DA HOLANDA	taxa fixa	3,750% - 2006/2023	
DE0001135390	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	3,250% - 2009/2020	
DE0001135374	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	3,750% - 2008/2019	
ES00000124H4	BONOS ESPANHA - SPGB	taxa fixa	5,150% - 2013/2044	
IT0004923998	REPÚBLICA ITALIANA - BTSP	taxa fixa	4,750% - 2013/2044	
ES00000128C6	BONOS ESPANHA - SPGB	taxa fixa	2,900% - 2016/2046	
IT0005177909	REPÚBLICA ITALIANA - BTSP	taxa fixa	2,250% - 2016/2036	
IT0005024234	REPÚBLICA ITALIANA - BTSP	taxa fixa	3,500% - 2014/2030	
ES00000127A2	BONOS ESPANHA - SPGB	taxa fixa	1,950% - 2015/2030	
ES00000127Z9	BONOS ESPANHA - SPGB	taxa fixa	1,950% - 2016/2026	
IT0005170839	REPÚBLICA ITALIANA - BTSP	taxa fixa	1,600% - 2016/2026	
				sub-total (2.2.2.1)
2.2.2.3 De outros emissores / Other issuers				
XS0093667334	BEI - BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTOS	taxa fixa	5,625% - 1998/2028	
XS0158363852	CDC IXIS	taxa fixa	5,375% - 2002/2027	
XS0100221349	COMMERZBANK	tx. var. ind. - curv. swap	5,250% - 1999/2019	
XS0097222466	ING - NEDERLAND BANK NV	taxa variável	4,000% - 1999/2019	
XS0173501379	BMW FINANCE NV	taxa fixa	5,000% - 2003/2018	
XS0169888558	VODAFONE GROUP PLC	taxa fixa	5,000% - 2003/2018	
ES0211845203	ABERTIS INFRA	taxa fixa	4,375% - 2005/2020	
XS0213026197	CITIGROUP, INC	taxa variável	4,250% - 2005/2030	
ES0413211071	BBVA, Cédulas Hipotecárias	taxa fixa	4,000% - 2005/2025	
XS0222383027	GLAXOSMITHKLINE CAP PLC	taxa fixa	4,000% - 2005/2025	
XS0225115566	CAIXA D'ESTALVIS DE TERRASSA	tx. var. - div. perpétua	0,972% - 2005/2049	
XS0229567440	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORP	taxa fixa	4,125% - 2005/2035	
XS0230315748	PARPÚBLICA	taxa fixa	3,567% - 2005/2020	
FRO010198036	CADES - CAISSE D'AMORT. DETTE SOC	taxa fixa	3,750% - 2005/2020	
DE0002760980	KFW - KREDITANSTALT FUER WIEDERAUFBAU	taxa fixa	3,500% - 2006/2021	
XS0250729109	ABBEY NATL TREAS - Cédulas Hipotecárias	taxa fixa	4,250% - 2006/2021	
XS0256967869	RABOBANK NEDERLAND	taxa fixa	4,375% - 2006/2021	
XS0267828308	MERRYLL LYNCH & CO	taxa fixa	4,625% - 2006/2018	
XS0270347304	GOLDMAN SACHS GROUP INC	taxa fixa	4,750% - 2006/2021	
XS0170343247	ENEL - SPA	taxa fixa	4,750% - 2003/2018	
XS0339454851	RABOBANK NEDERLAND	taxa fixa	4,750% - 2008/2018	
XS0342289575	BARCLAYS BANK PLC	taxa fixa	6,000% - 2008/2018	
XS0369461644	SIEMENS FINANCIERINGSMAT	taxa fixa	5,625% - 2008/2018	
XS0428147093	SHELL INTERNATIONAL FINANCE BV	taxa fixa	4,375% - 2009/2018	
XS0428962921	ICO - INSTITUTO DE CRÉDITO OFICIAL	taxa fixa	4,375% - 2009/2019	
XS0432092137	CREDIT AGRICOLE SA, FTF BONDS	taxa fixa	5,875% - 2009/2019	

Quantidade Quantity	Montante do valor nominal Amount of nominal value	% do valor nominal % of nominal value	Preço médio de aquisição Average acquisition price	Valor total de aquisição Total value of acquisition	(Euro)	
					Valor de balanço Unitário Book value Unit	Valor de balanço Total Book value Total
2.600.000	103,41%			2.688.700,00	116,01%	3.016.274,27
1.600.000	99,49%			1.591.898,16	103,12%	1.649.936,21
3.000.000	100,31%			3.009.360,00	87,65%	2.629.549,16
47.300.000				47.296.432,50		48.149.033,16
181.787.000				183.777.980,49		202.003.072,38
356.500	181.787.000			185.714.024,85		203.961.647,53
1.000.000	100,65%			1.006.525,00	105,80%	1.057.999,86
1.000.000				1.006.525,00		1.057.999,86
4.000.000	100,54%			4.021.405,00	145,76%	5.830.298,62
12.500.000	99,86%			12.482.750,00	109,29%	13.660.744,85
2.500.000	100,06%			2.501.500,00	116,19%	2.904.787,33
12.000.000	106,88%			12.825.620,13	131,62%	15.794.914,51
4.500.000	100,43%			4.519.500,00	111,30%	5.008.678,76
4.000.000	99,08%			3.963.120,00	109,17%	4.366.665,20
3.250.000	95,87%			3.115.634,49	115,25%	3.745.560,89
2.000.000	99,69%			1.993.800,00	123,22%	2.464.357,80
3.000.000	101,10%			3.032.993,08	111,04%	3.331.331,50
3.000.000	103,86%			3.115.775,98	108,17%	3.245.127,10
10.000.000	122,98%			12.298.219,75	145,80%	14.580.268,49
10.000.000	113,75%			11.375.252,98	129,44%	12.943.765,75
1.500.000	100,15%			1.502.250,00	101,46%	1.521.864,87
5.000.000	98,78%			4.938.818,18	92,92%	4.646.194,50
3.000.000	119,32%			3.579.648,93	113,20%	3.396.128,22
2.500.000	98,80%			2.470.000,00	100,98%	2.524.618,51
7.500.000	106,67%			8.000.000,11	106,71%	8.003.092,89
2.500.000	104,74%			2.618.606,55	98,68%	2.467.012,67
92.750.000				98.354.895,18		110.435.412,46
1.140.800	99,70%			1.137.377,60	151,63%	1.729.796,13
2.000.000	98,96%			1.979.120,00	115,90%	2.317.944,64
468.000	99,80%			467.064,00	109,69%	513.326,63
250.000	100,00%			250.000,00	107,26%	268.154,28
1.000.000	100,59%			1.005.862,10	105,12%	1.051.246,99
1.500.000	99,76%			1.496.400,00	105,06%	1.575.895,68
2.500.000	99,75%			2.493.750,00	113,11%	2.827.655,47
5.000.000	96,58%			4.829.000,00	120,65%	6.032.547,25
2.000.000	98,55%			1.971.000,00	127,66%	2.553.126,03
7.000.000	99,09%			6.936.500,00	124,96%	8.747.260,40
1.000.000	99,50%			995.000,00	87,46%	874.617,00
2.500.000	100,46%			2.511.500,00	131,60%	3.289.926,03
3.400.000	99,45%			3.381.388,00	95,31%	3.240.386,45
2.000.000	99,17%			1.983.400,00	112,18%	2.243.567,12
1.500.000	96,10%			1.441.500,00	114,94%	1.724.040,41
4.000.000	99,70%			3.987.900,00	117,05%	4.681.893,14
2.500.000	99,39%			2.484.750,00	117,12%	2.927.929,11
5.000.000	100,10%			5.005.000,00	104,62%	5.230.874,65
2.000.000	100,80%			2.016.000,00	115,90%	2.318.061,92
1.000.000	101,75%			1.017.500,00	104,80%	1.047.967,67
2.000.000	102,30%			2.046.000,00	104,68%	2.093.515,89
9.500.000	100,11%			9.510.700,00	105,87%	10.057.262,19
5.000.000	102,70%			5.135.000,00	105,71%	5.285.371,22
7.950.000	101,31%			8.053.982,88	104,45%	8.303.602,92
750.000	99,76%			748.215,00	109,18%	818.864,38
3.000.000	105,51%			3.165.314,46	111,69%	3.350.623,97

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código	Designação		
Code	Name		
IDENTIFICATION OF SECURITIES			
ES0414950693	CAJA MADRID	taxa fixa	5,000% - 2007/2019
XSO490013801	COMMONWEALTH BANK AUSTRALIA	taxa fixa	4,375% - 2010/2020
XSO162990229	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE	taxa fixa	5,625% - 2003/2033
XS0479542580	GAS NATURAL CAP	taxa fixa	4,500% - 2010/2020
XS0842659426	ENEL FINANCE INTEL NV	taxa fixa	4,875% - 2012/2023
XS0875343757	GAS NATURAL FENOSA FINANCE BV	taxa fixa	3,875% - 2013/2023
XS0835890350	PETROBRAS GLOBAL FINANCE NV	taxa fixa	4,250% - 2012/2023
XS0982774399	REN FINANCE BV	taxa fixa	4,750% - 2013/2020
XS0868458653	TELECOM ITALIA, SPA	taxa fixa	4,000% - 2012/2020
XS0970852348	ENI, SPA	taxa fixa	3,750% - 2013/2025
XS0764278528	MUNICH RE	taxa variável	6,250% - 2012/2042
XS0906949523	GAZPROM (GAZ CAPITAL SA)	taxa fixa	4,364% - 2013/2025
XS0982711714	PETROBRAS GLOBAL FINANCE NV	taxa fixa	4,750% - 2014/2025
XS1072141861	ADIF ALTA VELOCIDAD	taxa fixa	3,500% - 2014/2024
XS1086530604	ACCIONA ANASM 4.625 07/19	taxa fixa	4,625% - 2014/2019
FRO011791391	AREVA SA	taxa fixa	3,125% - 2014/2023
XS1222590488	EDP FINANCE BV	taxa fixa	2,000% - 2015/2025
XS1140857316	STANDARD CHARTERED PLC	taxa fixa	3,125% - 2014/2024
FRO011400571	CASINO GUICHARD PERRACO	taxa fixa	3,311% - 2013/2023
FRO013067196	SCOR SE	taxa variável	3,000% - 2015/2046
XS1169791529	BPE FINANCIACIONES SA	taxa fixa	2,000% - 2015/2020
XS0975256685	REPSOL INTL FINANCE	taxa fixa	3,625% - 2013/2021
XS1117299211	CAMPOFRIO FOOD GROUP, SA	taxa fixa	3,375% - 2015/2022
XS1201001572	SANTANDER ISSUANCES	taxa fixa	2,500% - 2015/2025
XS1428782160	ESB FINANCE LTD	taxa fixa	1,875% - 2016/2031
ES024244071	MAPFRE SA	taxa fixa	1,625% - 2016/2026
XS1189286286	REN FINANCE BV	taxa fixa	2,500% - 2015/2025
DE000A2AAPF1	THYSSENKRUPP AG	taxa fixa	2,750% - 2016/2021
DE000A14J611	BAYER AG	taxa variável	2,375% - 2015/2075
XS1384064587	SANTANDER ISSUANCES	taxa fixa	3,250% - 2016/2026
FRO011697028	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE, SA	taxa variável	5,000% - 2014/2026
XS1501166869	TOTAL SA	taxa variável	3,369% - 2016/2026
XS1190632999	BNP PARIBAS	taxa fixa	2,375% - 2015/2025
XS1204154410	CREDIT AGRICOLE SA	taxa fixa	2,625% - 2015/2027
FRO013181898	LA BANQUE POSTALE	taxa fixa	3,000% - 2016/2028
XS1378880253	BNP PARIBAS	taxa fixa	2,875% - 2016/2026
XS1548444816	SANTANDER ISSUANCES	taxa fixa	3,125% - 2017/2027
XS1207054666	REPSOL INTL FINANCE	taxa variável	3,875% - 2015/2021
FRO011401736	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE SA	taxa variável	4,250% - 2013/2020
XS1562614831	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA	taxa fixa	3,500% - 2017/2027
XS1569874503	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA	taxa fixa	4,000% - 2017/2032
XS1598243142	ANTOLN 3,25% 2017/2024	taxa fixa	3,250% - 2017/2024
XS1721422902	VODAFONE GROUP PLC	taxa fixa	2,875% - 2017/2037

sub-total (2.2.2.3)

total (2.2)

3 TOTAL GERAL / GENERAL TOTAL

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	(Euro)		
					Unitário	Valor de balanço	Total
Quantity	Amount of nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition	Book value	Unit	Total
2.000.000	103,88%			2.077.500,00	109,96%	2.199.158,90	
1.000.000	102,50%			1.025.000,00	113,10%	1.130.977,67	
1.900.000	106,49%			2.023.359,60	149,94%	2.848.871,97	
2.100.000	93,81%			1.970.065,28	113,42%	2.381.801,61	
550.000	106,67%			586.670,91	126,53%	695.908,89	
2.500.000	100,62%			2.515.392,34	120,13%	3.003.213,03	
8.100.000	100,42%			8.134.090,99	110,52%	8.951.791,56	
7.500.000	103,34%			7.750.587,78	113,93%	8.545.053,08	
1.000.000	98,67%			986.653,90	111,27%	1.112.718,62	
2.000.000	104,14%			2.082.724,85	120,96%	2.419.262,73	
2.000.000	121,88%			2.437.646,92	126,99%	2.539.700,01	
1.500.000	100,78%			1.511.735,69	117,25%	1.758.772,58	
3.000.000	99,68%			2.990.304,14	115,07%	3.452.004,25	
2.000.000	99,57%			1.991.350,61	117,41%	2.348.268,22	
2.000.000	99,69%			1.993.770,98	107,42%	2.148.428,21	
1.500.000	102,12%			1.531.738,92	106,71%	1.600.584,44	
6.000.000	97,90%			5.874.000,00	107,08%	6.424.758,08	
2.000.000	96,80%			1.936.067,55	110,08%	2.201.511,78	
1.000.000	101,97%			1.019.729,61	116,98%	1.169.786,02	
1.500.000	97,55%			1.463.231,25	111,38%	1.670.747,26	
600.000	94,70%			568.200,00	105,56%	633.370,19	
2.000.000	102,90%			2.058.000,00	113,40%	2.268.063,57	
400.000	100,40%			401.600,00	103,01%	412.041,51	
5.100.000	97,71%			4.983.273,33	106,92%	5.453.052,81	
1.500.000	99,75%			1.496.310,00	104,89%	1.573.400,97	
2.000.000	100,93%			2.018.568,45	103,20%	2.063.903,27	
2.000.000	105,58%			2.111.613,09	111,17%	2.223.429,62	
5.000.000	104,95%			5.247.606,29	108,55%	5.427.610,33	
1.000.000	96,50%			965.000,00	103,56%	1.035.576,17	
4.000.000	101,48%			4.059.000,00	112,42%	4.496.600,55	
1.000.000	99,70%			997.000,00	115,60%	1.155.976,30	
1.100.000	96,25%			1.058.750,00	110,42%	1.214.573,71	
2.650.000	100,07%			2.651.855,00	109,07%	2.890.266,79	
2.000.000	100,47%			2.009.440,00	110,20%	2.203.908,49	
2.700.000	102,00%			2.753.898,48	112,80%	3.045.598,16	
1.100.000	102,90%			1.131.897,26	111,39%	1.225.320,59	
5.000.000	98,85%			4.942.405,71	112,02%	5.601.066,37	
2.000.000	101,30%			2.025.942,90	110,31%	2.206.204,39	
2.000.000	102,50%			2.049.989,70	109,91%	2.198.206,60	
6.000.000	100,19%			6.011.219,06	115,63%	6.938.030,93	
3.000.000	100,39%			3.011.700,00	120,25%	3.607.447,77	
3.000.000	103,15%			3.094.521,76	104,49%	3.134.690,00	
2.000.000	101,49%			2.029.898,21	100,83%	2.016.518,90	
184.258.800				185.628.534,60		206.733.634,47	
278.008.800				284.989.954,78		318.227.046,79	
3.374.971,54	481.045.800			498.893.046,59		548.382.589,83	

**DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS
OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (Correcções)**
**CLAIMS PROVISION FOR CLAIMS MADE IN PREVIOUS FINANCIAL YEARS
AND THEIR READJUSTMENTS (Corrections)**

(Euro)

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/2016 (1)	Custos com Sinistros* Montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros* em 31/12/2017 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
	<i>Claims provisions on 31/12/2016 (1)</i>	<i>Claims costs* Amounts paid in year (2)</i>	<i>Claims provision* on 31/12/2017 (3)</i>	<i>Readjustments (3)+(2)-(1)</i>
VIDA / LIFE	19.078.759	3.110.864	15.134.268	(833.627)
NÃO VIDA / NON-LIFE	0	0	0	0
TOTAL / TOTAL	19.078.759	3.110.864	15.134.268	(833.627)

(*) Sinistros ocorridos no ano 2016 e anteriores / Claims made in 2016 and before

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ÍNDICE		PÁGINA
1. Informação Geral		41
2. Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Políticas Contabilísticas Adoptadas		41
2.1. Bases de apresentação		41
2.2. Principais políticas contabilísticas adoptadas		43
a) Contratos de seguro e contratos de investimento		43
b) Provisões técnicas		43
c) Resseguro		45
d) Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos		45
e) Instrumentos financeiros		45
f) Outros activos financeiros - derivados		49
g) Passivos financeiros		51
h) Compensação de instrumentos financeiros		51
i) Transacções em moeda estrangeira		51
j) Activos tangíveis		51
k) Activos intangíveis		51
l) Propriedades de investimento e imóveis de uso próprio		53
m) Locações		55
n) Caixa e equivalentes de caixa		55
o) Provisões		55
p) Reconhecimento de juros e dividendos		55
q) Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões		57
r) Benefícios pós-emprego		57
s) Imposto sobre lucros		57
t) Resultados por acção		59
3. Principais Estimativas Contabilísticas e Julgamentos Relevantes Utilizados na Elaboração das Demonstrações Financeiras		59
4. Segmentos de Gestão		63
5. Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro		63
6. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços		65
7. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro		65
8. Provisão Matemática e outras Provisões Técnicas, Líquidas de Resseguro		65
9. Custos e Gastos de Exploração Líquidos		65
10. Rendimentos		67
11. Gastos Financeiros		67
12. Ganhos Líquidos de Activos e Passivos Financeiros não Valorizados ao Justo Valor através Ganhos e Perdas e Propriedades de Investimento		67
13. Ganhos Líquidos de Activos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através Ganhos e Perdas		67
14. Perdas de Imparidade, Líquidas de Reversão		69
15. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro		69
16. Custos e Gastos por Natureza a Imputar		69
17. Benefícios Concedidos a Empregados		71
18. Caixa e seus Equivalentes e Depósitos à Ordem		73

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

TABLE OF CONTENTS		42
	1. General Information	42
	2. Bases for Presentation of Financial Statements and Principal Accounting Statements Adopted	42
	2.1. Bases for presentation	42
	2.2. Principal accounting policies adopted	42
	a) Insurance contracts and investment contracts	42
	b) Technical provisions	44
	c) Reinsurance	46
	d) Investments in affiliates, associates and joint undertakings	46
	e) Financial instruments	46
	f) Other financial assets - derivatives	50
	g) Financial liabilities	50
	h) Financial instrument compensation	50
	i) Foreign currency trading	50
	j) Tangible assets	52
	k) Intangible assets	52
	l) Investment property and own-use property	52
	m) Leasing	54
	n) Cash and cash equivalents	54
	o) Provisions	54
	p) Recognition of interest and dividends	56
	q) Recognition of income from services and commissions	56
	r) Retirement benefits	56
	s) Tax on profits	58
	t) Profit and loss per share	58
	3. Principal Accounting Estimates and Relevant Decisions used in Preparing the Financial Statements	58
	4. Business Segments	62
	5. Premiums Earned Net of Reinsurance	62
	6. Commissions on Insurance Contracts and Operations considered for Accounting Purposes as Investment Contracts or Service Provision Contracts	64
	7. Claims costs, net of reinsurance	64
	8. Mathematical Provision and other Technical Provisions, Net of Reinsurance	64
	9. Net Running Costs and Expenditure	64
	10. Income	66
	11. Financial Costs	66
	12. Net Gains from Financial Assets and Liabilities not Valued at Fair Value through Gains and Losses and Investment Properties	66
	13. Net Gains from Financial Assets and Liabilities Valued at Fair Value through Gains and Losses	66
	14. Impairment Losses, Net of Reversion	68
	15. Other Income/Technical Costs, Net of Reinsurance	68
	16. Costs and Expenditure by Type	68
	17. Employee Benefits	70
	18. Cash and its Equivalents and Call Deposits	72

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

19. Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos	73
20. Activos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	75
21. Activos Financeiros Disponíveis para Venda	75
22. Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	77
23. Investimentos Detidos até à Maturidade	77
24. Terrenos e Edifícios	79
25. Outros Activos Tangíveis e Intangíveis	79
26. Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Cedido	83
27. Outros Devedores por Operações de Seguros e por Outras Operações	85
28. Activos e Passivos por Impostos	85
29. Passivos Financeiros	87
30. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações	89
31. Capital, Reservas de Reavaliação, Outras Reservas e Resultados Transitados	89
32. Transacções entre Partes Relacionadas	93
33. Passivos Contingentes	95
34. Elementos Extrapatrimoniais	97
35. Gestão dos Riscos	97
35.1. Riscos específicos de seguro	99
35.2. Riscos financeiros	99
35.3. Outros riscos	109
36. Solvência	109
37. Justo Valor	111
38. Eventos Subsequentes	113
39. Normas Contabilísticas e Interpretações recentemente Emitidas	113

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

<i>19. Investments in Affiliates, Associates and Joint Ventures</i>	72
<i>20. Financial Assets Classified in Initial Recognition at Fair Value through Profit and Loss</i>	74
<i>21. Financial Assets Available for Sale</i>	74
<i>22. Loans Granted and Receivables</i>	76
<i>23. Investments held to Maturity</i>	76
<i>24. Land and Buildings</i>	78
<i>25. Other Tangible and Intangible Assets</i>	78
<i>26. Technical Provisions for Direct Insurance and Outward Reinsurance</i>	82
<i>27. Other Debtors in Insurance and other Operations</i>	84
<i>28. Assets and Liabilities from Taxation</i>	84
<i>29. Financial Liabilities</i>	86
<i>30. Other Creditors in Insurance and other Operations</i>	88
<i>31. Capital, Revaluation Reserves, other Reserves and Retained Earnings</i>	88
<i>32. Trading between Related Parties</i>	92
<i>33. Contingency Liabilities</i>	94
<i>34. Extra Asset Components</i>	96
<i>35. Risk Management</i>	96
<i>35.1. Specific insurance risks</i>	98
<i>35.2. Financial risks</i>	98
<i>35.3. Other risks</i>	108
<i>36. Solvency</i>	108
<i>37. Fair Value</i>	110
<i>38. Subsequent Events</i>	112
<i>39. Recently issued Accounting Standards and Interpretations</i>	112

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INFORMAÇÃO GERAL

A Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. (“Lusitania Vida” ou “Companhia”) foi constituída em 15 de Maio de 1987, sob a forma jurídica de sociedade anónima, tendo iniciado a sua actividade em 20 de Outubro de 1987. A Companhia encontra-se registada em Portugal e tem a sua sede na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12.º, em Lisboa.

A Companhia tem como objecto o exercício da actividade de seguros para o ramo Vida e a gestão de fundos de pensões, para o que obteve a devida autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, (“ASF”).

2. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros em vigor, emitido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (“ASF”).

Este Plano de Contas acolhe os *International Financial Accounting Standards (IFRS)* em vigor tal como adoptados na União Europeia, excepto os critérios de mensuração definidos no IFRS 4 - Contratos de Seguro. Os IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC)* e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras agora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração do dia 12 de Março de 2018.

Em 2017, a Companhia adoptou as interpretações dos IFRS de aplicação obrigatória para o exercício que se iniciou a 1 de Janeiro de 2017, conforme referido na nota 39. As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, mas que ainda não entraram em vigor e que a Companhia ainda não aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, também foram analisadas na nota 39.

As políticas contabilísticas seguidamente descritas, foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras, com as alterações resultantes da adopção dos IFRS e respectivas interpretações dos IFRS acima mencionados.

As demonstrações financeiras estão expressas em Euro. Estas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados e activos financeiros disponíveis para venda. Os restantes activos e passivos financeiros, bem como activos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, requer que o Conselho de Administração da Companhia adopte julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes reportados de rendimentos, gastos, activos e passivos. Estas estimativas e pressupostos baseiam-se em informação recente e fiável, resultante da avaliação presente e esperada, dos futuros benefícios e obrigações associados. Os resultados reais podem diferir destas estimativas.

As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na nota 3.

As demonstrações financeiras agora apresentadas são consolidadas nas demonstrações financeiras do accionista Maioritário Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A., estando a Lusitania Vida dispensada de preparar demonstrações

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

1. GENERAL INFORMATION

Lusitania Vida, Companhia de Seguros de Vida, S.A., hereinafter referred to as Lusitania Vida or the Company, was incorporated on 15 May 1987 as a limited company and opened for business on 20 October 1987. The Company is registered in Portugal and its head office is located at Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12º, Lisbon.

The company trades in life insurance and pension fund management, and is fully authorised to do so by the supervisory authority for insurance and pension funds - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

2. BASES FOR PRESENTATION OF FINANCIAL STATEMENTS AND PRINCIPAL ACCOUNTING STATEMENTS ADOPTED

2.1. BASES FOR PRESENTATION

These financial statements refer to the financial year ending as at 31 December 2017 and were prepared as stipulated in the accounts plan for insurance companies - Plano de Contas para as Empresas de Seguros in force, issued by the Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ("ASF").

The Accounts Plan incorporates the International Financial Reporting Standards (IFRS) in force as adopted by the European Union, with the exception of measurement criteria defined in IFRS 4 - Insurance Contracts. The IFRS include the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and the interpretations of the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) and by the respective preceding bodies

The financial statements now submitted were approved at the Board of Directors' meeting held on 12 March 2018.

In 2017, the Company adopted the interpretations of the IFRS, application of which is obligatory, for the financial year beginning on 1 January 2017, as referred to in note 39. Accounting standards and interpretations recently issued, but which have not yet come into force and that the Company has not yet applied in preparing its financial statement, were also examined in note 39.

The accounting policies described below, were applied consistently throughout all periods covered in the financial statements, with the changes resulting from adoption of the IFRS and the respective interpretations of IFRS mentioned above.

The financial statements are expressed in Euro and are prepared on a historical cost basis, with the exception of assets and liabilities recorded at fair value, that is financial assets and liabilities at fair value through profit and loss and financial assets available for sale. All other financial assets and liabilities, as well as non-financial assets and liabilities, are recorded at depreciated cost or historical cost.

Preparation of the financial statements, in compliance with the Accounting Plan for Insurance Companies, requires the Company's Board of Directors to make decisions and estimates and to use assumptions that affect the application of accounting policies and the amount of income, expenditure, assets and liabilities recorded. These estimates and assumptions are based on recent, reliable information, resulting from the present and forecast assessment of future benefits and associated obligations. Real results may differ from those estimated.

The areas that involve more judgement or complexity, or in which significant assumptions and estimates are used in preparing financial statements, are examined in note 3.

The financial statements submitted here are consolidated in the financial statements of the majority shareholder Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A., and Lusitania Vida is not required to prepare consolidated financial statements. The financial statements of Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A., are consolidated in the parent company Montepio Geral - Associação Mutualista.

2.2. PRINCIPAL ACCOUNTING POLICIES ADOPTED

a) Insurance contracts and investment contracts

CLASSIFICATION

Lusitania Vida writes contracts that include an insurance risk, a financial risk or a combination of both. A contract in

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras da Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A. são consolidadas na entidade mãe Montepio Geral - Associação Mutualista.

2.2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

a) Contratos de seguro e contratos de investimento

CLASSIFICAÇÃO

A Lusitania Vida emite contratos que incluem risco seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia cujo risco seguro transferido não é significativo, mas cujo risco financeiro transferido inclui participação nos resultados discricionária, é considerado como um contrato de investimento e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia que transfere apenas risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, é registado como um instrumento financeiro.

RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Os prémios de apólices de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária e que são considerados como contratos de longa duração, são reconhecidos como proveitos quando devidos pelos tomadores de seguro. Os benefícios e outros custos são reconhecidos em simultâneo com o reconhecimento dos proveitos ao longo da vida dos contratos. Esta especialização é efectuada através da constituição de provisões/responsabilidades de contratos de seguros e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária.

As responsabilidades correspondem ao valor actual dos benefícios futuros a pagar, líquidos de despesas administrativas associadas directamente aos contratos, deduzidos dos prémios teóricos que seriam necessários para cumprir com os benefícios estabelecidos e as respectivas despesas. As responsabilidades são determinadas com base em pressupostos de mortalidade, despesas de gestão ou de investimento à data da avaliação.

Relativamente aos contratos cujo período de pagamento é significativamente mais reduzido do que o período do benefício, os prémios são diferidos e reconhecidos em resultados proporcionalmente ao período de duração da cobertura do risco.

b) Provisões técnicas

PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA

As provisões matemáticas referentes ao ramo Vida, têm como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente aos contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária e são calculadas com base em métodos actuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável.

PROVISÃO PARA SINISTROS

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos directos e indirectos associados à sua regularização no final do exercício. A provisão para sinistros reportados e não reportados é estimada pela Companhia com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos. A provisão para sinistros não é descontada.

PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS ATRIBUÍDA

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

which the Company accepts a significant insurance risk for another party, agreeing to compensate the insured in the case of a specific, uncertain, future occurrence affecting the insured is classified as an insurance contract.

A contract written by the Company in which the transferred insurance risk is insignificant, but in which the transferred financial risk includes discretionary profit sharing, is considered to be an investment contract and recognised and measured according to accounting policies applicable to insurance contracts.

A contact written by the Company that transfers only the financial risk, without discretionary profit sharing, is recorded as a financial instrument.

RECOGNITION AND MEASUREMENT

Life insurance policy premiums and investment contracts with discretionary profit sharing that are considered long term contracts are recognised as gains when due by policyholders. Benefits and other costs are recognised at the same time as gains throughout the life span of contracts. This accruals concept is applied by setting up provisions/liabilities for insurance contracts and investment contracts with discretionary profit sharing.

Liabilities correspond to the current value of future payable benefits, net of administrative costs directly associated with contracts, less theoretical premiums that would be necessary to meet established benefits and respective costs. Liabilities are determined based on mortality assumptions, management costs or investment costs on the date of assessment.

In the case of contracts for which the payment period is significantly shorter than the benefit period, premiums are deferred and recognised in proportion to the length of the period in which the risk is covered.

b) Technical provisions

MATHEMATICAL PROVISION FOR THE LIFE SECTOR

The objective of mathematical provisions for the Life sector is to record the current value of the Company's future liabilities for insurance contracts and investment contracts with discretionary profit-sharing, and these provisions are estimated based on actuarial methods recognised in the terms of applicable legislation in force.

CLAIMS PROVISION

The claims provision reflects all liabilities for claims costs yet to be paid by the Company, the estimated liability for claims not yet recorded (IBNR) and direct and indirect costs associated with their settlement at the close of the financial year. The provision for claims recorded and not recorded is estimated by the Company based on past experience, available information and by applying statistical methods. The claims provision is not discounted.

PROVISION FOR PROFIT SHARING

The provision for profit sharing corresponds to amounts attributed to the insured or to the beneficiaries of insurance and investment contracts, in the form of a share in profits that have not been distributed or incorporated in the mathematical provision for the life sector.

SHADOW ACCOUNTING

As laid down in the Accounting Plan for Insurance Companies, unrealised gains or losses on financial assets allocated to liabilities for insurance and investment contracts with profit sharing are attributed to policyholders. This is done based on the expectation that they will share in these unrealised gains and losses when they are realised as laid down in applicable contractual and regulatory conditions, through the recognition of a liability.

LIABILITY ADEQUACY TEST

On the close of the reporting period, Lusitania Vida tests liability adequacy for insurance and investment contracts with discretionary profit sharing. Liability adequacy is assessed based on the future cash flow forecasts for each contract, net of the market interest rate without risk.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

beneficiários dos contratos de seguro e de investimento, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo Vida.

PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS A ATRIBUIR (“SHADOW ACCOUNTING”)

De acordo com o estabelecido no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, os ganhos e perdas não realizados dos activos financeiros afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, são atribuídos aos tomadores de seguro, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

TESTE DE ADEQUAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

À data do balanço, a Lusitania Vida procede à avaliação da adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. A avaliação da adequação das responsabilidades é efectuada tendo por base a projecção dos fluxos de caixa futuros associados a cada contrato, descontados à taxa de juro de mercado sem risco.

Esta avaliação é efectuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. Qualquer deficiência, quando determinada, é registada nos resultados da Companhia.

c) Resseguro

Os contratos de resseguro são revistos de forma a determinar se as respectivas disposições contratuais pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo. Os contratos de resseguro que não pressuponham a transferência de um risco de seguro significativo são contabilizados utilizando o método do depósito e registados na rubrica de empréstimos como activos ou passivos financeiros relacionados com a actividade de resseguro. Os montantes recebidos ou pagos ao abrigo destes contratos são contabilizados como depósitos utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A Lusitania Vida aceita e/ou cede negócio no decurso da sua actividade normal. Os valores a receber relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber de companhias de seguro e de resseguradores relacionados com responsabilidades cedidas. Os valores a recuperar ou a pagar aos resseguradores, são calculados de acordo com as disposições contratuais estabelecidas nos contratos de resseguro.

Os valores relacionados com o resseguro são apresentados no balanço pelo seu valor líquido, excepto quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Subsidiárias são entidades (incluindo fundos de investimento e veículos de securitização) sobre as quais a Lusitania Vida exerce controlo. A Lusitania Vida controla uma entidade quando está exposta, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre as actividades relevantes dessa entidade (controlo de facto). Os investimentos em subsidiárias são valorizados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade.

e) Instrumentos financeiros

CLASSIFICAÇÃO

A Companhia classifica os seus activos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

- Activos financeiros ao justo valor através dos resultados - Correspondem aos activos financeiros designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados.
- Activos financeiros a deter até à maturidade - Nesta categoria são reconhecidos activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais a Companhia tem a intenção e

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

This assessment is done product by product, or accrued when the risks of products are similar or generated jointly. If any deficiency is detected it is recorded in the Company's profit and loss.

c) Reinsurance

Reinsurance contracts are revised to determine whether the respective contractual provisions assume the transfer of a significant insurance risk. Reinsurance contracts that do not assume the transfer of a significant insurance risk are recorded using the deposit method and entered under the loans heading as financial assets or liabilities related to the reinsurance business. Amounts received or paid under these contracts are recorded as deposits using the effective interest rate method.

Lusitania Vida receives and/or cedes business in the course of its normal business. Amounts received from reinsurance business, include balances to be received from insurance and reinsurance companies related to outward liabilities. Amounts redeemable or payable from/to reinsurers are calculated according to the contractual provisions established in reinsurance contracts.

Amounts related to reinsurance are shown on the balance sheet at their net value, unless there is a legal possibility of the amounts recognised being compensated and there is an intention to pay them off for their net value or realise the asset and pay off the liability at the same time.

d) Investments in affiliates, associates and joint undertakings

The entities over which Lusitania Vida exercises control are classified as subsidiaries (including investment funds and securitisation vehicles). Lusitania Vida controls an entity when it is exposed, or holds rights, to fluctuations in returns arising from its involvement with this entity and may take possession of the same through the authority it holds on the relevant business of the entity (*de facto control*). Investments in subsidiaries are valued at acquisition cost, less losses due to impairment.

e) Financial instruments

CLASSIFICATION

The Company classifies its financial assets at the time of acquisition, taking into consideration the intention underlying them, according to the following categories:

- Financial assets at fair value through profit and loss - These are financial assets classified as such at the time of their initial recognition at fair value with variations recognised in profit and loss.
- Financial assets held until maturity - Non-derivative financial assets are recognised in this category, with payments fixed or subject to determination and fixed maturity, which the Company has the intention and capacity to retain until maturity and that have not been assigned to any other category of financial asset.

Any reclassification or sale of financial assets recognised in this category that is not done close to maturity, obliges the Company to fully reclassify this portfolio of financial assets available for sale and the Company will not be able to classify any other financial asset in this category for two years.

- Financial assets available for sale - These are non-derivative assets that: (i) Lusitania Vida intends to hold for an unspecified time, (ii) are recognised as available for sale at the time of their initial recognition, or (iii) do not belong in the other categories.
- Loans made and outstanding accounts - This category includes amounts receivable related to direct insurance operations, outward reinsurance and trading in insurance contracts and other trading.

RECOGNITION, INITIAL MEASUREMENT AND DE-RECOGNITION

Acquisitions and sell-offs: (i) financial assets at fair value through profit and loss, (ii) financial assets to be held to maturity, (iii) financial assets available for sale and (iv) loans granted and accounts receivable, are recognised on the

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

capacidade de manter até à maturidade e que não foram designados, no momento do seu reconhecimento inicial, para nenhuma outra categoria de activos financeiros.

Qualquer reclassificação ou venda de activos financeiros reconhecidos nesta categoria que não seja realizada próxima da maturidade, obrigará a Companhia a reclassificar integralmente esta carteira para activos financeiros disponíveis para venda e a Companhia ficará durante dois anos impossibilitada de classificar qualquer activo financeiro nesta categoria.

- Activos financeiros disponíveis para venda - os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que: (i) a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou, (iii) não se enquadram nas restantes categorias.
- Empréstimos concedidos e contas a receber - Esta categoria inclui valores a receber relacionados com operações de seguro directo, resseguro cedido e transacções relacionadas com contratos de seguro e outras transacções.

RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO INICIAL E DESRECONHECIMENTO

Aquisições e alienações de: (i) activos financeiros ao justo valor através dos resultados, (ii) activos financeiros a deter até à maturidade, (iii) activos financeiros disponíveis para venda e (iv) empréstimos concedidos e contas a receber, são reconhecidos na data da negociação (*trade date*), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o activo.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de activos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transacção são directamente reconhecidos em resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando: (i) expiram os direitos contratuais da Companhia de recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, ou (iii) ainda que retenha alguns, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Companhia tenha transferido o controlo sobre estes activos.

MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

Após o seu reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor com reconhecimento em resultados são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os activos financeiros disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respectivas variações reconhecidas em reservas, até que os activos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes activos são reconhecidas também em reservas, no caso de acções e em resultados no caso de instrumentos de dívida. Os juros, calculados à taxa de juro efectiva, e os dividendos são também reconhecidos na demonstração de resultados.

Os activos financeiros a deter até à maturidade e os empréstimos concedidos e contas a receber são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, líquidos de eventuais imparidades reconhecidas.

O justo valor dos activos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente (*bid price*). Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções customizados de modo a reflectir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

trade date, that is, on the date on which the Company undertakes to acquire or sell-off the asset.

Financial assets are recognised initially at fair value plus trading costs, except in cases of financial assets at fair value through profit and loss, in which case trading costs are recognised directly in profit and loss.

These financial assets are de-recognised when: (i) the Company's contractual rights expire on receiving their cash flows, (ii) the Company has transferred substantially all the risks and benefits associated with the holding, or (iii) although retaining some, but not substantially all, the risks and benefits associated with their holding, the Company has transferred control over these assets.

SUBSEQUENT MEASUREMENT

After initial recognition, financial assets at fair value recognised under profit and loss are valued at fair value, and their variations recognised under profit and loss.

Financial assets available for sale are also recorded at fair value and the respective differences recognised in reserves, until the assets are derecognised, or a loss due to impairment is identified, and at this time the accrued value of potential profit and loss recorded under reserves is transferred to profit and loss. Exchange differences associated with these assets are also recognised in reserves, in the case of shares, and in profit and loss, in the case of debt instruments. Interest, estimated at the effective interest rate, and dividends are also recognised in the profit and loss statement.

Financial assets held to maturity, loans granted and accounts receivable are subsequently measured at depreciated cost, based on the effective interest rate method, net of possible impairments recognised.

The fair value of listed financial assets is their "bid-price". Should there be no listing, the Company estimates the fair value using (i) valuation methods, such as the use of recent trading prices that are similar and applied in market conditions, discounted cash flow techniques and valuation models for restricted options so as to reflect the specific characteristics and circumstances of the instrument, and (ii) valuation assumptions based on market information.

Financial instruments for which fair value cannot be measured reliably are recorded at cost.

RECLASSIFICATION BETWEEN CATEGORIES

The Company only reclassifies non-derivative financial assets, with fixed or calculable payments and fixed maturity, from the category of financial assets available for sale to the category of financial assets to be held to maturity, if it intends or is able to maintain them up to maturity.

Reclassifications in these categories are done at the fair value of the assets reclassified on the date of reclassification. The difference between this fair value and the nominal value is recognised under profit and loss up to maturity, based on the effective interest rate method. The fair value reserve on the date of transfer is also recognised in profit and loss up to maturity, based on the effective rate method.

In 2011, the Company adopted this possibility for a group of financial assets, as explained in note 23.

IMPAIRMENT

Lusitania Vida regularly checks for objective evidence of a financial asset, or group of financial assets, showing signs of impairment. A financial asset, or group of financial assets, is an impaired asset whenever there is objective evidence of impairment resulting from one or more events occurring after its initial recognition, such as: (i) for listed capital instruments, there is a significant or prolonged devaluation in their fair value, below the respective cost value, and (ii) for debt securities, when this event (or events) impacts on the estimated values of the future cash flows of the financial asset, or group of financial assets, that can be estimated reasonably. In agreement with the policy defined by the Company, 30% or 12 months are assumed, respectively, to be significant or prolonged devaluations in the fair value of listed capital instruments, below their listed value.

In the case of assets held to maturity, loss due to impairment is measured by the difference between the balance sheet value of assets and the actual value of their future estimated cash flows (taking into consideration the remaining period),

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RECLASSIFICAÇÃO ENTRE CATEGORIAS

A Companhia apenas reclassifica activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, da categoria de activos financeiros disponíveis para venda para a categoria de activos financeiros a deter até à maturidade, se tiver a intenção e capacidade de os manter até à maturidade.

As reclassificações entre estas categorias são efectuadas ao justo valor dos activos reclassificados na data da reclassificação. A diferença entre este justo valor e o valor nominal é reconhecida em resultados até à maturidade, com base no método da taxa de juro efectiva. A reserva de justo valor na data da transferência é igualmente reconhecida em resultados até à maturidade, com base no método da taxa de juro efectiva.

Em 2011, a Companhia adoptou esta possibilidade para um grupo de activos financeiros, tal como divulgado na nota 23.

IMPARIDADE

A Companhia avalia regularmente se existe evidência objectiva que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, se encontra em situação de imparidade. Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para títulos representativos de capital, um significativo ou prolongado declínio no seu justo valor, abaixo do respectivo custo de aquisição, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade. De acordo com a política definida pela Companhia, 30% ou 12 meses, assumem-se como sendo, respectivamente, declínios significativos ou prolongados no justo valor de títulos representativos de capital, abaixo do seu custo de aquisição.

Nos activos a deter até à maturidade, a perda por imparidade é mensurada pela diferença entre o valor de balanço dos activos e o valor actual dos seus fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período remanescente), descontados à taxa de juro efectiva original, sendo reconhecida em resultados.

Para os activos a deter até à maturidade se, num período subsequente, o montante de perda por imparidade diminuir, e essa diminuição for objectivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade, o montante de perda por imparidade previamente reconhecida é revertida por resultados.

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se, num período subsequente, o montante da perda por imparidade diminuir, e essa diminuição for objectivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade, o montante de perda por imparidade previamente reconhecida é revertida por resultados até à reposição do custo de aquisição, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital, caso em que a reversão da imparidade é reconhecida em reservas.

f) Outros instrumentos financeiros - derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação (*trade date*), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados directamente nos resultados do período.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados, corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa (*discounted cash flows*) e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado. Os instrumentos financeiros derivados para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

DERIVADOS EMBUTIDOS

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

discounting the original effective interest rate, and then recognised in profit and loss.

In the case of assets held to maturity if, at a later date, the impairment loss decreases, and this decrease is objectively related to an event occurring after recognition of the impairment loss, the amount of the impairment loss previously recognised is returned to profit and loss.

When there is evidence of impairment in financial assets available for sale, the potential accrued loss in reserves, corresponding to the difference between the acquisition cost and current fair value, less any loss in impairment in the asset previously recognised in profit and loss, is transferred to the profit and loss statement. If, at a later date, the impairment loss decreases, and this decrease is objectively related to an event occurring after recognition of the impairment loss, the amount of the impairment loss previously recognised is reverted to profit and loss up to replacement of the acquisition cost, except in the case of shares or other capital instruments, in which case the impairment reversal is recognised in reserves.

f) Other financial assets - derivatives

Financial derivative instruments are recognised on their trade date at fair value. Subsequently, the fair value of such derivatives is re-valued regularly and the resulting profit or loss recorded directly under the appropriate heading for the year.

The fair value of derivative financial instruments is their market value, when available, or it is determined based on valuation techniques including discounted cash flow models and put option assessment models, as appropriate. Where the fair value of derivative instruments cannot be measured reliably they are recorded at acquisition cost.

BUILT-IN DERIVATIVES

Derivatives built into other financial instruments are dealt with separately when their economic characteristics and their risks are not related to the principal instrument, and the principal instrument is not entered at its fair value through profit and loss. These built-in derivatives are recorded at fair value with variations recognised in profit and loss.

g) Financial liabilities

An instrument is classified as a financial liability when there is a contractual obligation to liquidate it by delivering cash or another financial asset, regardless of its legal form.

Non-derivative financial liabilities include investment contract liabilities and amounts due to policyholders. These financial liabilities are recorded (i) initially at their fair value less trading costs incurred and (ii) subsequently at the amortised cost, based on the effective interest rate method. The Company de-recognises financial liabilities when these are cancelled or eliminated.

h) Financial instrument compensation

Financial assets and liabilities are shown on the balance sheet at their net value when there is the legal possibility of compensating amounts recognised and there is an intention to pay them off for their net value or to realise the asset and pay off the liability at the same time.

i) Trading in foreign currency

Trading in foreign currency is converted at the exchange rate in force on the date on which trading occurs. Cash assets and liabilities expressed in foreign currency are converted to euros at the exchange rate in force at the close of the reporting period. Exchange differences resulting from this conversion are recognised in profit and loss, except when classified as cover for cash flow or cover for a net investment, in which resulting exchange differences are recognised in reserves.

Non-cash assets and liabilities recorded at historical cost, expressed in foreign currency, are converted at the exchange rate on the date of trading. Non-cash assets and liabilities expressed in foreign currency recorded at fair value are converted at the exchange rate on the date on which fair value was determined.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas nos resultados.

g) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem passivos de contratos de investimento e valores a pagar a tomadores de seguro. Estes passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transacção incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva. A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

h) Compensação de instrumentos financeiros

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euro à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados, excepto quando classificadas como coberturas de fluxos de caixa ou coberturas de um investimento líquido, em que as variações cambiais resultantes são reconhecidas em reservas.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transacção. Activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

j) Activos tangíveis

Os activos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes com os activos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas de acordo com o método linear durante a vida útil esperada, como segue:

Número de anos	Instalações: 10	Máquinas e aparelhos: 4 a 10	Vaturas: 4	Mobiliário e equipamento: 3 a 10
----------------	-----------------	------------------------------	------------	----------------------------------

A vida útil esperada dos bens é revista em cada data de balanço e ajustada, se apropriado, de acordo com o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo.

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

k) Activos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição, produção e desenvolvimento de software são capitalizados, assim como

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

j) Tangible assets

The Company's tangible assets are valued at cost less the respective accrued depreciation and losses due to impairment.

The subsequent costs of tangible assets are only recognised if they are likely to give rise to future economic benefits for the Company. All maintenance and repair costs are recognised as expenditure, using the straight-line method.

Depreciation of tangible assets is calculated using the linear method throughout the expected working life span, as follows:

Number of years	Installations: 10	Machinery & apparatus: 4 to 10	Vehicles: 4	Fixtures & equipment 3 a 10
-----------------	-------------------	--------------------------------	-------------	-----------------------------

The expected working life span of goods is revised at the close of each reporting period and adjusted, if required, in agreement with the consumption pattern expected of future economic benefits likely to be obtained from the continued use of the asset.

When there is a sign that an asset may be impaired, IAS 36 demands that its redeemable value be estimated, and an impairment loss must always be recognised whenever the net value of an asset exceeds its redeemable value. Losses due to impairment are recognised under profit and loss.

The redeemable value is determined as the highest between its fair value less the sales cost and its use value, and this is estimated based on the current value of future estimated cash flows expected to be obtained from the continued use of the asset and its sell-off at the end of its working life.

k) Intangible assets

Costs incurred with the purchase, production and development of software are capitalised, as are the additional costs required for the Company to implement them. These costs are depreciated using the linear method throughout the expected working life span of these assets, which does not normally exceed 3 - 5 years.

Costs directly related to the development of information system applications by the Company, and which are expected to generate future economic benefits beyond one financial year, are recognised and recorded as intangible assets. These costs include personnel costs when Company staff members are directly allocated to these projects. These costs are amortized using the linear method throughout the expected working life of these assets, which does not normally exceed 5 years.

All other overheads related to information systems services are recognised as costs when incurred.

Value in force - VIF is recognised as an intangible asset and is amortised by the recognition period for the gain associated with policies earned, less eventual impairment losses. VIF is the current estimated value of the future cash flows of contracts in force on the date of acquisition.

l) Investment property and own-use property

The Company classifies its property as investment property, and as land and buildings for the Company's own use.

OWN-USE LAND AND BUILDINGS

Land and buildings for the Company's own use are valued at cost, less the respective accrued depreciation and any losses due to impairment.

Depreciation is calculated using the linear method up to residual value at the end of the property's estimated working life.

When there is a sign that land or building for own use may be impaired, IAS 36 demands that its redeemable value be estimated and a loss due to impairment must always be recognised whenever the net value of the land or building exceeds its redeemable value. Losses due to impairment are recognised in profit and loss.

Redeemable value is determined as the highest between fair value net of sales costs and utility value, calculated based

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos, a qual se situa normalmente entre 3 a 5 anos.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas pela Companhia, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com os empregados da Companhia enquanto estiverem directamente afectos aos projectos. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos, a qual não excede normalmente os 5 anos.

Todos os restantes encargos relacionados com os serviços informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

O valor do negócio adquirido (*Value in force - VIF*) é reconhecido como um ativo intangível e é amortizado pelo período de reconhecimento do proveito associado às apólices adquiridas, deduzido de eventuais perdas por imparidade. O VIF corresponde ao valor atual estimado dos fluxos de caixa futuros dos contratos em vigor à data de aquisição.

I) Propriedades de investimento e imóveis de uso próprio

A Companhia classifica os seus imóveis como propriedades de investimento e terrenos e edifícios de uso próprio.

TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO

Os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao custo, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas segundo o método linear, até ao seu valor residual no final da sua vida estimada.

Quando existe indicação de que um terreno ou edifício de uso próprio possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um terreno ou edifício de uso próprio exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os custos subsequentes com terrenos ou edifícios de uso próprio são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia em montante superior ao valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que originalmente se esperam vir a obter do uso continuado dos terrenos ou edifícios de uso próprio.

TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, sendo este determinado por avaliação anual, efectuada por peritos avaliadores independentes registados na CMVM.

Todos terrenos e edifícios classificados como de rendimento destinam-se a serem arrendados a terceiros resultando daí uma compensação financeira pela ocupação do seu espaço.

Os terrenos e edifícios de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados e, subsequentemente, ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. Os terrenos e edifícios de rendimento não são depreciados.

Os custos subsequentes com as propriedades de investimento são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia em montante superior ao valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que originalmente se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

on the current value of estimated future cash flows likely to be obtained from the continued use of the investment property and its sell-off at the end of its working life.

Subsequent costs incurred with land and buildings for own use are recognised only if they are likely to bring future economic benefits to the Company, exceeding the current value of the future estimated cash flows originally expected from the continued use the Company makes of such land and buildings.

INCOME-EARNING PROPERTY

Income-earning property is valued at fair value determined by annual evaluation done by independent property assessors registered with the CMVM [real estate market commission].

All land and buildings classified as income-earning are rented out, resulting in financial compensation for the occupation of their space.

Income-earning property is recognised initially at cost, including directly related trading costs and, subsequently, at its fair value. Differences in fair value determined at the end of the reporting period are recognised in profit and loss. Income-earning property is not depreciated.

Subsequent costs incurred with investment properties are recognised only if they are likely to bring future economic benefits to the Company, exceeding the current value of the future estimated cash flows originally expected from the continued use of the investment property.

Investment properties classified as income-earning property are valued by weighting the results of the comparative method and the income-earning method.

The comparative method is used in the case of land and buildings that are not occupied. If rented, they are revalued by weighting the results of these two methods.

m) Leasing

Lusitania Vida classifies leasing operations as financial or operational leasing, depending on substance and not on legal form, complying with the criteria defined in IAS 17 - Leasing. Operations are classified as financial leasing when the risks and benefits inherent in ownership of an asset are transferred to the lessee. All other leasing operations are classified as operational leasing.

OPERATIONAL LEASING

Payments made by the Company in light of operational leasing contracts are recorded under profit and loss for the period to which they refer.

FINANCIAL LEASING - AS LESSEE

Financial leasing contracts are recorded on their start date, under assets and liabilities, at the purchase price of the item leased, which is the current value of the leasing instalments due. The instalments are composed of: (i) the financial cost which is debited in profit and loss, and (ii) the financial depreciation of the capital deducted under liabilities. Financial costs are recognised as costs throughout the leasing period, in order to produce a constant regular interest rate on the remaining balance of the liability in each period.

n) Cash and cash equivalents

Cash and its equivalents cover cash, bank deposits and other financial instruments with a maturity of less than three months counting from the date of acquisition, and include cash and equivalents in other lending banks.

o) Provisions

Provisions are recognised when (i) the Company has a liability (legal or arising from past practices or policies published that imply recognising certain liabilities), (ii) it is likely that its payment will be demanded and (iii) when a reliable estimate can be made of this liability.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A valorização das propriedades de investimento classificadas como terrenos e edifícios de rendimento é efectuada pela ponderação dos resultados do método comparativo e do método do rendimento.

O método comparativo é utilizado no caso dos terrenos e edifícios de rendimento se encontrarem devolutos. Se arrendados, a reavaliação dos terrenos e edifícios de rendimento é determinada pela ponderação dos resultados dos dois métodos referidos.

m) Locações

A Lusitania Vida classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos no IAS 17 - Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Os pagamentos efectuados pela Companhia à luz dos contratos de locação operacional são registados nos resultados nos períodos a que dizem respeito.

LOCAÇÕES FINANCEIRAS - COMO LOCATÁRIO

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início, no activo e no passivo, pelo custo de aquisição da propriedade locada, que é equivalente ao valor actual das rendas de locação vincendas. As rendas são constituídas (i) pelo encargo financeiro que é debitado em resultados e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como custos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

n) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e disponibilidades englobam os valores de caixa, depósitos em bancos e outros instrumentos financeiros, com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

o) Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de relato e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são despreconhecidas através da sua utilização, para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas.

p) Reconhecimento de juros e dividendos

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares ou juros e custos similares, utilizando o método da taxa efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Provisions are revised at the close of every report and adjusted to reflect the best estimate, and then reverted to profit and loss in proportion to payments that are not probable.

Provisions are derecognised through their use, for the liabilities for which they were initially set up.

p) Recognition of interest and dividends

Profit and loss on interest on financial instruments are recognised under the headings “interest and similar gains” or “interest and similar costs”, using the effective interest method.

The effective interest rate is the rate that precisely discounts future payments or receivables estimated during the expected life span of the financial instrument or, when appropriate, during a shorter period, to the net current value of the financial asset or liability balance sheet.

To calculate the effective interest rate, future cash flows are estimated taking into consideration all the contractual terms of the financial instrument (for example, advance payment options), although not taking into consideration possible future credit losses. The calculation includes commissions that are an integral part of the effective interest rate, transaction costs and all premiums and discounts directly related to the transaction.

In the case of financial assets, or groups of similar financial assets, for which losses due to impairment were recognised, interest recorded in profit and loss is determined based on the interest rate used to measure impairment loss.

Income from capital instruments (dividends) are recognised when received.

q) Recognition of income from services and commissions

Income from services and commissions are recognised in the following way:

- *Income from services and commissions obtained as services are provided, are recognised in profit and loss in the period to which they refer;*
- *Income from services and commissions that are an integral part of the effective interest rate of a financial instrument, are recorded in profit and loss using the effective interest method.*

r) Retirement benefits

INDIVIDUAL RETIREMENT SCHEME

As described in note 17, the Company has a defined contribution scheme, known as the “Individual Retirement Scheme” that applies to all workers in service.

This scheme makes annual contributions to the individual retirement schemes of each worker that exist with the Fund, by applying percentages established annually to effective annual salaries and guaranteeing a retirement date, or for early retirement, the amount of total payments made throughout the scheme.

Bearing in mind the capital guarantee clause associated with this scheme, the management contract signed with the Fund establishes that Lusitania Vida, as the Managing Company, shall make additional contributions on the date of the worker’s retirement if, on this date, the balance of that worker’s individual account is lower than the amount for which the capital guarantee was granted.

As at 31 December 2016 and 2017, the individual retirement scheme includes annual contributions the equivalent of 3.25% of the salary of each worker in service, which are recognised as costs in the financial year in which they occur.

OTHER LONG TERM BENEFITS

In agreement with the new CLA, the Company should attribute a seniority premium to its employees, in the form of an additional salary increase every five years up to the age of 50, if certain requirements are met. This benefit is determined using the same methods and assumptions as for post-employment benefits.

Actuarial deviations determined are recorded in profit and loss when they occur.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

Os rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando recebidos.

q) Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos da seguinte forma:

- Os rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos em resultados no período a que se referem;
- Os rendimentos de serviços e comissões que são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados em resultados pelo método da taxa de juro efectiva.

r) Benefícios pós-emprego

PLANO INDIVIDUAL DE REFORMA (PIR)

Conforme descrito na nota 17, a Companhia mantém um plano de contribuição definida, denominado Plano Individual de Reforma (PIR) aplicável a todos os trabalhadores no activo.

Este plano prevê contribuições anuais para os planos individuais de reforma de cada trabalhador, existentes junto do Fundo, com base na aplicação de percentagens anualmente estabelecidas aos salários anuais efetivos e garante à data da reforma, ou por saída antecipada, o montante das dotações totais efetuadas ao longo do plano.

Atendendo à cláusula de garantia de capital associada a este plano, o contrato de gestão celebrado com o Fundo estabelece que a Lusitania Vida, enquanto Sociedade Gestora, efectuará contribuições adicionais na data de reforma dos trabalhadores se, nessa data, o saldo da sua conta individual for inferior ao valor relativamente ao qual foi concedida garantia de capital.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017, o PIR inclui as contribuições anuais equivalentes a 3,25% da remuneração de cada trabalhador no activo, as quais são reconhecidas como custo do exercício em que ocorrem.

OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

De acordo com o mencionado novo CCT, a Companhia deverá atribuir um prémio de permanência aos seus colaboradores, sob a forma de aumento salarial adicional a cada 5 anos até aos 50 anos de idade, se determinados requisitos forem cumpridos. Este benefício é determinado utilizando a mesma metodologia e pressupostos dos benefícios pós-emprego.

Os desvios actuariais determinados são registados por contrapartida de resultados quando incorridos.

OUTROS BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO

A Companhia concede um benefício de assistência médica aos colaboradores no activo através de uma apólice de seguro de saúde que garante, no mínimo, os riscos estabelecidos no CCT. Concede igualmente uma apólice de seguro de vida nos termos definidos no CCT.

s) Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

OTHER SHORT TERM BENEFITS

The Company provides medical care benefits to working employees through a health insurance policy that guarantees, at least, the risks established in the collective labour agreement. It also grants a life insurance in the terms defined in the CLA.

s) Tax on profits

Tax on profits covers current and deferred taxation. Tax on profits is recognised in profit and loss, except when it is related to items recognised directly under equity, in which case it is also recorded under equity profit and loss. Tax recognised under equity arising from the revaluation of financial assets available for sale is later recognised in profit and loss at the same time as the gains and losses that gave rise to them are recognised in the same statement.

Current taxation is that estimated for expected payment based on taxable profit calculated according to tax rules in force and using the tax rate approved, or substantially approved, in every fiscal jurisdiction.

Deferred taxation is calculated according to the liability method based on the statement of financial position, on timing differences between the book value of assets and liabilities and their fiscal base, using tax rates approved, or substantially approved, on the date of the statement of financial position in every fiscal jurisdiction, and which should be applied when timing differences revert.

Deferred tax liability is recognised for all timing differences. Deferred tax asset is recognised only to the extent to which future taxable profits are likely to absorb deductible timing differences (including tax losses that can be recorded).

t) Profit and loss per share

Profit and loss per share is calculated dividing the net profit for distribution to the Company's shareholders by the average weighted number of ordinary shares issued.

3. PRINCIPAL ACCOUNTING ESTIMATES AND RELEVANT DECISIONS USED IN PREPARING THE FINANCIAL STATEMENTS

IFRS lay down a series of accounting procedures and require the Board of Directors to use judgement and make the required estimates in order to select the most appropriate accounting procedures. The principal accounting estimates and decisions used by the Company in applying accounting principles are discussed below to make it easier to understand how their application affects the Company's results and their disclosure. A more detailed description of the principal accounting policies used by the Company is presented in Note 2 to the financial statements.

Considering that in many situations there are alternatives to the way in which the accounting policies adopted by the Board of Directors are applied, the results reported by the Company may differ depending on which method is used. The Board of Directors considers that the selections made are appropriate and that the financial statements are an adequate presentation of the Company's financial position and the profit and loss from its operations in all materially relevant aspects.

The results of alternatives examined later are shown only to help the reader understand the financial statements and they do not imply that other alternatives or estimates may be more appropriate.

TECHNICAL PROVISIONS

Technical provisions, including claims provisions, correspond to liabilities arising from contracts. Technical provisions relative to traditional life products were determined based on several assumptions such as mortality, longevity and interest rate, applicable to each insurance cover. The assumptions used were based on the Company's past experience and on the market. These assumptions may be revised if future experience should prove they are inappropriate.

Technical provisions arising from insurance contracts include (1) a mathematical provision for life contracts, (2) a provision for profit sharing in profits distributed, (3) liability adequacy test, (4) provision for claims filed and not filed including respective settlement costs and (5) a provision for profit sharing yet to be attributed.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias. Os impostos diferidos activos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

t) Resultados por acção

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado líquido atribuível a accionistas da Companhia pelo número médio ponderado de acções ordinárias emitidas.

3. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e faça estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são discutidos nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Companhia e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia encontra-se apresentada na nota 2 às demonstrações financeiras.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Companhia poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Companhia e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas possam ser mais apropriadas.

Provisões técnicas

As provisões técnicas, incluindo provisões para sinistros, correspondem às responsabilidades decorrentes dos contratos. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais e rendas foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado no futuro que a experiência passada venha a confirmar a sua desadequação.

As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro incluem (1) provisão matemática de contratos vida, (2) provisão para participação nos resultados atribuída, (3) teste de adequação das responsabilidades, (4) provisão para sinistros reportados e não reportados incluindo as despesas de regularização respectivas, e (5) provisão para participação nos resultados a atribuir.

Quando existem sinistros de pessoas seguras, qualquer montante pago, ou que se estima vir a ser pago pela Companhia, é reconhecido como perda em resultados. As provisões para sinistros representam os valores seguros das ocorrências verificadas e ainda não liquidadas.

Poderão verificar-se ajustamentos no valor das provisões decorrentes de gastos imputados e de despesas judiciais e/ou de contencioso.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

When policy holders make claims, any amount paid, or any estimated payment to be made by the Company, is recognised under losses. Claims provisions are the insured values of occurrences verified but not yet paid.

Adjustments may be made to the amount of provisions arising from costs and judicial and/or litigation charges.

Alternative methods and the use of different assumptions and estimates may lead to a different amount for technical provisions.

FAIR VALUE OF FINANCIAL ASSETS

Fair value is based on the market listed price, when available, and when not available it is determined based on the use of recent trading prices, that are similar and practised in market conditions, or based on evaluation methods that, in turn, are based on discounted future cash flow techniques taking market conditions into consideration, time effect, the profits curve and volatility factors. These methods may require assumptions or decisions to be used in estimating fair value.

As a result, using different methods or assumptions in applying a specific model may result in financial results different to those reported.

IMPAIRMENT OF FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE

The Company determines that impairment exists in its financial assets available for sale when there is a continued or significant devaluation in their fair value. Determining a continued or significant devaluation requires judgement. In accordance with Company policies, 30% of devaluation in the fair value of a capital instrument is considered a significant devaluation and a period of 1 year is assumed to be a continued devaluation in fair value to below acquisition cost for capital instruments and events that alter estimated future cash flows for debt securities.

In addition, evaluations are obtained using market prices or evaluation models that require the use of specific assumptions or a decision on establishing fair value estimates.

Alternative methods and the use of different assumptions and estimates may result in a different level of losses due to recognised impairment, with a consequent impact on the Company's profit and loss.

FAIR VALUE OF INVESTMENT PROPERTIES - INCOME-EARNING PROPERTY

Investment properties classified as income-earning properties are recognised initially at acquisition cost, including directly related trading costs and, subsequently, at their fair value.

These investment properties are valued using a weighting adjusted to each case of values resulting from applying the comparative method and the Income method.

Changes to the assumptions considered in each of the valuation methods may have a significant impact on the values determined.

TAX ON PROFITS

Certain interpretations and estimates are required to determine tax on profits. Other interpretations and estimates may result in a different sum for current and deferred tax on profits recognised in the year.

Pursuant to legislation in force, the tax authorities may revise the calculation of taxable income made by the Company within a period of 4 to 12 years should tax losses be found. Consequently, corrections may be made to taxable income, resulting mainly from differences in the interpretation of tax legislation. However, the Board of Directors is certain that there will be no significant corrections made to tax on profit recorded in the financial statements.

IMPAIRMENT OF LONG TERM ASSETS

Long term intangible assets (VIF) are checked for impairment when facts or circumstances occur to suggest their net value is not redeemable.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de provisões técnicas.

Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e, na ausência de cotação, é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou, com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Imparidade dos activos financeiros disponíveis para venda

A Companhia determina que existe imparidade nos seus activos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento. De acordo com as políticas da Companhia, 30% de desvalorização no justo valor de um instrumento de capital é considerada uma desvalorização significativa e o período de 1 ano é assumido como uma desvalorização continuada do justo valor abaixo de custo de aquisição, para instrumentos de capital e eventos que alterem os fluxos de caixa futuros estimados para títulos de dívida.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Companhia.

Justo valor de propriedades de investimento - Terrenos e edifícios de rendimento

As propriedades de investimento classificadas como terrenos e edifícios de rendimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados e, subsequentemente, ao seu justo valor.

A valorização destas propriedades de investimento faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação do método comparativo e do método do rendimento.

Alterações aos pressupostos considerados em cada um dos métodos de avaliação, podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Companhia durante um período de 4 anos ou de 12 no caso de serem apurados prejuízos fiscais. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Imparidade dos ativos de longo prazo

Os ativos intangíveis de longo prazo (VIF) são revistos para efeitos de imparidade quando existem factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido não é recuperável.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Considering the uncertainties in determining the net redeemable value of intangible assets due to basing this on information available at the time, changes in assumptions may lead to different impacts in determining the level of impairment and consequently the Company's profit and loss.

4. MANAGEMENT SEGMENTS

INSURANCE CONTRACTS SEGMENT	(Euro)	
	2017	2016
Gross premiums earned	32,126,908	34,033,546
Outward reinsurance premiums	(5,214,019)	(4,972,718)
Premiums net of reinsurance	26,912,889	29,060,828
Returns on investments	4,750,320	4,726,270
Claims costs net of reinsurance	20,792,034	25,911,450
Net running costs and expenditure	4,208,267	5,967,340
Technical result	2,638,646	3,207,259
Assets allocated as technical provisions	139,154,442	134,104,213
Technical provisions	139,861,524	131,031,095

INVESTMENT CONTRACTS SEGMENT	(Euro)	
	2017	2016
Commissions received	1,722,099	1,812,738
Returns on investments	2,064,347	(479,552)
Gross running costs	2,978,018	2,856,278
Technical result	808,428	(1,523,092)
Assets allocated as financial liabilities	400,815,390	382,622,477
Financial liabilities	382,400,548	381,144,281

5. PREMIUMS EARNED NET OF REINSURANCE

Premiums earned net of reinsurance are broken down as follows:

	(Euro)	
	2017	2016
Insurance contracts	20,856,154	24,893,637
Investment contracts with discretionary profit sharing	11,270,754	9,139,909
GROSS PREMIUMS EARNED	32,126,908	34,033,546
Insurance contracts	(5,214,019)	(4,972,718)
OUTWARD REINSURANCE PREMIUMS	(5,214,019)	(4,972,718)
TOTAL	26,912,889	29,060,828

Gross premiums earned include contract premiums with a significant insurance risk and contracts with no significant insurance risk but with discretionary profit sharing.

	2017	2016
GROSS PREMIUMS EARNED IN DIRECT INSURANCE	32,126,908	34,033,546
Individual contracts	19,726,341	20,761,600
Group contracts	12,400,567	32,126,908
Annual premiums	18,617,175	16,882,672
Single premiums	13,509,733	32,126,908
Contracts with no profit sharing	20,856,154	24,893,637
Contracts with profit sharing	11,270,754	9,139,909
REINSURANCE BALANCE	(723,109)	(953,214)

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Considerando as incertezas quanto à determinação do valor recuperável líquido dos ativos intangíveis, pelo facto de se basear na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos distintos na determinação do nível de imparidade e consequentemente nos resultados da Companhia

4. SEGMENTOS DE GESTÃO

SEGMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO	(Euro)	
	2017	2016
Prémios brutos emitidos	32.126.908	34.033.546
Prémios de resseguro cedido	(5.214.019)	(4.972.718)
Prémios líquidos de resseguro	26.912.889	29.060.828
Resultado dos investimentos	4.750.320	4.726.270
Custos com sinistros líquidos de resseguro	20.792.034	25.911.450
Custos e gastos de exploração líquidos	4.208.267	5.967.340
Resultado técnico	2.638.646	3.207.259
Activos afectos à representação das provisões técnicas	139.154.442	134.104.213
Provisões técnicas	139.861.524	131.031.095

SEGMENTO DE CONTRATOS DE INVESTIMENTO	(Euro)	
	2017	2016
Comissões recebidas	1.722.099	1.812.738
Resultado dos Investimentos	2.064.347	(479.552)
Custos de exploração brutos	2.978.018	2.856.278
Resultado técnico	808.428	(1.523.092)
Activos afectos à representação dos passivos financeiros	400.815.390	382.622.477
Passivos financeiros	382.400.548	381.144.281

5. PRÉMIOS ADQUIRIDOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURÓ

Os prémios adquiridos, líquidos de resseguro são decompostos como segue:

	2017	2016
Contratos de seguro	20.856.154	24.893.637
Contratos de investimento com participação nos resultados discricionária	11.270.754	9.139.909
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	32.126.908	34.033.546
Contratos de seguro	(5.214.019)	(4.972.718)
PRÉMIOS DE RESSEGURÓ CEDIDO	(5.214.019)	(4.972.718)
TOTAL	26.912.889	29.060.828

Os prémios brutos emitidos incluem prémios de contratos com risco de seguro significativo e de contratos sem risco de seguro significativo, mas com participação nos resultados discricionária.

	2017	2016
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS DE SEGURO DIRECTO	32.126.908	34.033.546
Relativos a contratos individuais	19.726.341	20.761.600
Relativos a contratos de grupo	12.400.567	13.271.946
Periódicos	18.617.175	16.882.672
Não periódicos	13.509.733	17.150.874
De contratos sem participação nos resultados	20.856.154	24.893.637
De contratos com participação nos resultados	11.270.754	9.139.909
SALDO DE RESSEGURÓ	(723.109)	(953.214)

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

6. COMMISSIONS ON INSURANCE CONTRACTS AND OPERATIONS CONSIDERED FOR ACCOUNTING PURPOSES AS INVESTMENT CONTRACTS OR SERVICE PROVISION CONTRACTS

This heading includes commissions on insurance contracts considered for accounting purposes as investment contracts to the sum of Euro 1,722,099 (2016: Euro 1,812,738).

7. CLAIMS COSTS, NET OF REINSURANCE

Claims costs, net of reinsurance are broken down as follows:

(Euro)

	2017			2016		
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total
DIRECT INSURANCE	14,211,775	9,605,034	23,816,809	5,107,360	22,482,358	27,589,718
Amounts paid	11,296,858	9,358,971	20,655,829	6,895,610	22,348,063	29,243,673
Instalments	10,806,219	9,027,373	19,833,592	6,723,723	21,842,943	28,566,666
Claims management costs	490,639	331,598	822,237	171,887	505,120	677,007
Claims provision (difference)	2,914,917	246,063	3,160,980	(1,788,250)	134,295	(1,653,955)
OUTWARD REINSURANCE	(3,024,775)	-	(3,024,775)	(1,678,268)	-	(1,678,268)
Amounts paid	(2,967,885)	-	(2,967,885)	(2,312,143)	-	(2,312,143)
Claims provision (difference)	(56,890)	-	(56,890)	633,875	-	633,875
TOTAL	11,187,000	9,605,034	20,792,034	3,429,092	22,482,358	25,911,450

8. MATHEMATICAL PROVISION AND OTHER TECHNICAL PROVISIONS, NET OF REINSURANCE

This heading is analysed as follows:

VARIATION IN MATHEMATICAL PROVISION, NET OF REINSURANCE

(Euro)

	2017			2016		
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total
Variation in mathematical provision	(457,118)	3,693,780	3,236,662	(156,285)	(1,806,783)	(1,963,068)
Reinsurers part	(19,183)	-	(19,183)	14,313	-	14,313
	(476,301)	3,693,780	3,217,479	(141,972)	(1,806,783)	(1,948,755)
Variation in provision for profit-sharing, net of reinsurance	187,640	698,020	885,660	(54,556)	780,628	726,072
TOTAL	(288,661)	4,391,800	4,103,139	(196,528)	(1,026,155)	(1,222,683)

9. NET RUNNING COSTS AND EXPENDITURE

Net running costs and expenditure are analysed as follows:

NET RUNNING COSTS AND EXPENDITURE

(Euro)

	2017			2016		
	Insurance Contracts	Investment Contracts	Total	Insurance Contracts	Investment Contracts	Total
Acquisition costs - Brokerage remuneration	3,589,212	1,722,099	5,311,311	6,640,000	1,812,738	8,452,739
Acquisition costs charged	411,540	344,915	756,455	336,263	275,676	611,938
Administrative costs charged	1,570,761	911,004	2,481,765	1,258,415	767,864	2,026,279
Pensions fund management costs	-	-	56,880	-	-	47,366
Commission and profit sharing in reinsurance results	(1,420,126)	-	(1,420,126)	(2,314,704)	-	(2,314,704)
TOTAL	4,151,387	2,978,018	7,186,285	5,919,974	2,856,278	8,823,618

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6. COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Esta rubrica inclui as comissões de contratos de seguro considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento no montante de Euro 1.722.099 (2016: Euro 1.812.738).

7. CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURAMENTO

Os custos com sinistros, líquidos de resseguro são decompostos como segue:

	2017			2016		
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total
SEGURO DIRECTO	14.211.775	9.605.034	23.816.809	5.107.360	22.482.358	27.589.718
Montantes pagos	11.296.858	9.358.971	20.655.829	6.895.610	22.348.063	29.243.673
Prestações	10.806.219	9.027.373	19.833.592	6.723.723	21.842.943	28.566.666
Custos de gestão de sinistros imputados	490.639	331.598	822.237	171.887	505.120	677.007
Provisão para sinistros (variação)	2.914.917	246.063	3.160.980	(1.788.250)	134.295	(1.653.955)
RESSEGURAMENTO CEDIDO	(3.024.775)	-	(3.024.775)	(1.678.268)	-	(1.678.268)
Montantes pagos	(2.967.885)	-	(2.967.885)	(2.312.143)	-	(2.312.143)
Provisão para sinistros (variação)	(56.890)	-	(56.890)	633.875	-	633.875
TOTAL	11.187.000	9.605.034	20.792.034	3.429.092	22.482.358	25.911.450

8. PROVISÃO MATEMÁTICA E OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURAMENTO

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

	2017			2016		
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total
Variação da provisão matemática	(457.118)	3.693.780	3.236.662	(156.285)	(1.806.783)	(1.963.068)
Parte dos resseguradores	(19.183)	-	(19.183)	14.313	-	14.313
	(476.301)	3.693.780	3.217.479	(141.972)	(1.806.783)	(1.948.755)
Variação da provisão para participação nos resultados, líquida de resseguro	187.640	698.020	885.660	(54.556)	780.628	726.072
TOTAL	(288.661)	4.391.800	4.103.139	(196.528)	(1.026.155)	(1.222.683)

9. CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

	2017			2016		
	Contratos de Seguro	Contratos de Investimento	Total	Contratos de Seguro	Contratos de Investimento	Total
Custos de aquisição - Remunerações de mediação	3.589.212	1.722.099	5.311.311	6.640.000	1.812.738	8.452.739
Custos de aquisição imputados	411.540	344.915	756.455	336.263	275.676	611.938
Custos administrativos imputados	1.570.761	911.004	2.481.765	1.258.415	767.864	2.026.279
Custos gestão de fundos de pensões	-	-	56.880	-	-	47.366
Comissão e participação nos resultados de resseguro	(1.420.126)	-	(1.420.126)	(2.314.704)	-	(2.314.704)
TOTAL	4.151.387	2.978.018	7.186.285	5.919.974	2.856.278	8.823.618

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

The heading acquisition costs - remuneration for brokerage includes the sum of Euro 4,448,635 (2016: Euro 7,570,861) related to remuneration paid to the Caixa Económica Montepio Geral in agreement with the terms of the brokerage contract established with Lusitania Vida.

10. INCOME

The balance of this heading is analysed below:

INCOME	(Euro)	
	2017	2016
Cash & equivalent & call deposits	18,406	15,285
Land & buildings	430,852	306,079
Financial assets classified in initial recognition at fair value in profit & loss	220,169	45,006
Financial assets available for sale	15,722,231	15,244,695
Loans granted and outstanding accounts	78,366	100,667
Investments held to maturity	3,072,229	3,565,547
TOTAL	19,542,253	19,277,279

11. FINANCIAL COSTS

The balance of the heading "Financial Costs - Other", to the sum of Euro 765,741 (2016: Euro 742,102), refers to operational costs charged under investments (see note 16).

12. NET GAINS FROM FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES NOT VALUED AT FAIR VALUE THROUGH GAINS AND LOSSES AND INVESTMENT PROPERTIES

The balance of this heading is analysed as shown below:

	2017			2016		
	Gains	Losses	Total	Gains	Losses	Total
Bonds and other fixed income securities	405,086	(446,536)	(41,450)	4,292,122	(5,884,175)	(1,592,053)
Shares	-	(304,428)	(304,428)	-	-	-
Financial assets available for sale	405,086	(750,964)	(345,878)	4,292,122	(5,884,175)	(1,592,053)
Investments held to maturity	-	-	-	24,614	(31,251)	(6,637)
Financial liabilities valued at depreciated cost	-	(11,462,852)	(11,462,852)	-	(10,346,859)	(10,346,859)
Investment properties	-	-	-	-	(238,760)	(238,760)
TOTAL	405,086	(12,213,816)	(11,808,730)	4,316,736	(16,501,045)	(12,184,309)

Net gains on financial assets and liabilities valued at depreciated cost include the sum of Euro 11,462,852 (2016: Euro 10,346,859) for technical interest attributed to contracts classified as investment, with no discretionary profit sharing.

13. NET GAINS FROM FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES VALUED AT FAIR VALUE THROUGH GAINS AND LOSSES

The balance of this heading is analysed as shown below:

FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE THROUGH GAINS AND LOSSES	(Euro)		
	2017		
	Gains	Losses	Total
Bonds and other fixed income securities	604,533	(14,783)	589,750
TOTAL	604,533	(14,783)	589,750
	2016		
	Gains	Losses	Total
Bonds and other fixed income securities	183,473	(122,075)	61,398
TOTAL	183,473	(122,075)	61,398

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A rubrica custos de aquisição - remunerações de mediação inclui um montante de Euro 4.448.635 (2016: Euro 7.570.861) relacionado com as remunerações pagas à Caixa Económica Montepio Geral de acordo com os termos do contrato de mediação estabelecido com a Lusitania Vida.

10. RENDIMENTOS

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

RENDIMENTOS	(Euro)	
	2017	2016
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem	18.406	15.285
Terrenos e edifícios	430.852	306.079
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	220.169	45.006
Activos financeiros disponíveis para venda	15.722.231	15.244.695
Empréstimos concedidos e contas a receber	78.366	100.667
Investimentos detidos até à maturidade	3.072.229	3.565.547
TOTAL	19.542.253	19.277.279

11. GASTOS FINANCEIROS

O saldo da rubrica de Gastos financeiros - Outros, no montante de Euro 765.741 (2016: Euro 742.102), refere-se aos custos operacionais imputados à função investimentos (ver nota 16).

12. GANHOS LÍQUIDOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS GANHOS E PERDAS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

	2017			2016		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	405.086	(446.536)	(41.450)	4.292.122	(5.884.175)	(1.592.053)
Acções	-	(304.428)	(304.428)	-	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	405.086	(750.964)	(345.878)	4.292.122	(5.884.175)	(1.592.053)
Investimentos detidos para a maturidade	-	-	-	24.614	(31.251)	(6.637)
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(11.462.852)	(11.462.852)	-	(10.346.859)	(10.346.859)
Propriedades de investimento	-	-	-	-	(238.760)	(238.760)
TOTAL	405.086	(12.213.816)	(11.808.730)	4.316.736	(16.501.045)	(12.184.309)

Os ganhos líquidos de activos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem o montante de Euro 11.462.852 (2016: Euro 10.346.859) relativo ao juro técnico atribuído aos contratos classificados como de investimento, sem participação nos resultados discricionária.

13. GANHOS LÍQUIDOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS	(Euro)					
	2017			2016		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	604.533	(14.783)	589.750	183.473	(122.075)	61.398
TOTAL	604.533	(14.783)	589.750	183.473	(122.075)	61.398

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

14. IMPAIRMENT LOSSES, NET OF REVERSION

In agreement with accounting policy criteria referred to in note 2.2 e), in the 2017 financial year the Company recognised no loss due to impairment relating to the holding in Montepio Seguros S.G.P.S., S.A. (2016: Euro 184,860)

15. OTHER INCOME/TECHNICAL COSTS, NET OF REINSURANCE

The heading "Other Income/technical costs", net of reinsurance to the sum of Euro 78,878 (2016: Euro 76,267) refers to commissions for pension funds managed by Lusitania Vida.

16. COSTS AND EXPENDITURE BY TYPE

Costs and expenditure by type are analysed as follows:

HEADINGS	2017	(Euro)	2016
Remunerations	1,604,354		1,707,168
- to corporate governance	364,090		395,245
- to personnel	1,240,264		1,311,923
Expenditure on remunerations	341,173		334,974
Post-employment benefits	28,380		2,982
- Defined contribution schemes	35,889		35,754
- Defined-benefit schemes	(7,509)		(32,772)
Obligatory insurance	65,986		67,000
Costs on social measures	5,229		4,754
Other personnel costs	220,798		175,197
	2,265,920		2,292,075
Supplies and outsourced services	1,135,780		959,415
Depreciation of intangible assets	630,835		-
Depreciation of tangible assets and investment properties			
Tangible assets	278,413		270,294
Investment properties	92,852		92,852
	371,265		363,146
Taxes and duties	97,514		112,358
Interest paid	228,254		253,623
Commissions	153,510		124,077
TOTAL	4,883,078		4,104,694

Costs and expenditure per type include the sum of Euro 55,462 (2016: Euro 63,222) for auditing and related services fees, including VAT at the rate in force. In addition the Registered Statutory Auditor provided services amounting to Euro 15,261 (2016: Euro 15,261) for auditing fees for the pensions funds managed by Lusitania Vida.

Costs and expenditure per type were recorded under claims, acquisition, administrative and investment functions, as follows:

		2017	(Euro)	2016
Claims costs:	Insurance Contracts	822,237		677,008
Acquisition Costs:	Insurance Contracts	411,540		336,263
	Investment Contracts	344,915		275,676
Administrative Costs:	Insurance Contracts	1,570,761		1,258,415
	Investment Contracts	911,004		767,864
	Pensions Funds	56,880		47,366
Investment costs:	Insurance Contracts	185,861		178,426
	Investment Contracts	338,375		310,753
	Not allocated	241,505		252,923
TOTAL		4,883,078		4,104,694

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

14. PERDAS DE IMPARIDADE, LÍQUIDAS DE REVERSÃO

De acordo com os critérios descritos na política contabilística referida na nota 2.2 e), a Companhia não reconheceu no exercício de 2017 qualquer perda por imparidade no montante relativa à participação na Montepio Seguros S.G.P.S., S.A. (2016: Euro 184.860).

15. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURUO

A rubrica de Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro no montante de Euro 78.878 (2016: Euro 76.267) refere-se às comissões de gestão dos fundos de pensões geridos pela Lusitania Vida.

16. CUSTOS E GASTOS POR NATUREZA A IMPUTAR

Os custos e gastos por natureza a imputar são analisados como segue:

(Euro)

RUBRICAS	2017	2016
Remunerações	1.604.354	1.707.168
- dos órgãos sociais	364.090	395.245
- do pessoal	1.240.264	1.311.923
Encargos sobre remunerações	341.173	334.974
Benefícios pós-emprego	28.380	2.982
- Planos de contribuição definida	35.889	35.754
- Planos de benefícios definidos	(7.509)	(32.772)
Seguros obrigatórios	65.986	67.000
Gastos de ação social	5.229	4.754
Outros gastos com o pessoal	220.798	175.197
	2.265.920	2.292.075
Fornecimentos e serviços externos	1.135.780	959.415
Depreciações de activos intangíveis	630.835	-
Depreciações de activos tangíveis e propriedades de investimento		
Activos tangíveis	278.413	270.294
Propriedades de investimento	92.852	92.852
	371.265	363.146
Impostos e taxas	97.514	112.358
Juros suportados	228.254	253.623
Comissões	153.510	124.077
TOTAL	4.883.078	4.104.694

Os custos e gastos por natureza incluem o montante de Euro 55.462 (2016: Euro 63.222) relativos a honorários de auditoria e serviços relacionados, incluindo IVA à taxa em vigor. Adicionalmente o Revisor Oficial de Contas prestou serviços no montante de Euro 15.261 (2016: Euro 15.261) relativos a honorários de auditoria aos Fundos de Pensões geridos pela Lusitania Vida.

Os custos e gastos por natureza foram imputados às funções sinistros, aquisição, administrativa e investimentos, da seguinte forma:

(Euro)

		2017	2016
Gastos com Sinistros:	Contratos de Seguros	822.237	677.008
Gastos de Aquisição:	Contratos de Seguros	411.540	336.263
	Contratos de Investimento	344.915	275.676
Gastos de Administração:	Contratos de Seguros	1.570.761	1.258.415
	Contratos de Investimento	911.004	767.864
	Fundos de Pensões	56.880	47.366
Gastos de Investimento:	Contratos de Seguros	185.861	178.426
	Contratos de Investimento	338.375	310.753
	Não Afetos	241.505	252.923
TOTAL		4.883.078	4.104.694

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

17. EMPLOYEE BENEFITS

Post-employment benefits

In 1988 the Company undertook to provide retirement and invalidity pensions to all its workers in the terms established in the collective labour agreement for the insurance sector. This pension scheme is a defined benefit scheme.

On 23 December 2011, when a new collective labour agreement was signed, the retirement benefits scheme of the previous CLA was changed to become a defined contributions scheme applicable to all working employees on this date, with capital guarantee, with the exception of Directors.

As a result of this change, on 1 January 2012, the existing defined benefits scheme was liquidated (except for the Directors' scheme) and the balance of liabilities fully funded as at 31 December 2011 was transferred to a single contribution scheme, an Individual Retirement Scheme, funded by the existing pensions fund. As from 2012, the Company contributed to the individual retirement schemes of all its workers.

As a result of the changes to the CLA, the Company's liabilities for retirement pensions are covered by a Pensions Fund "Lusitania Vida Pensions Fund", that up to 31 December 2015 included the following schemes:

Scheme 1 - Defined benefit scheme for participating Directors;

Scheme 2 - Defined contribution scheme for fund participants, with capital guarantee.

In 2016 the pensions fund liquidated liabilities associated with the benefit scheme for participating Directors by acquiring annuities amounting to Euro 1,115,405.

From then on, the liabilities of the Fund cease to exist for the defined benefit scheme and the remainder of assets amounts to Euro 513,029 (2016: 500,587) which will be used to cover future liabilities for retirement top-ups for workers as approved by the ASF.

The difference in the value of the Fund as at 31 December 2017 and 2016,

is analysed as follows:

	(Euro)	
	2017	2016
BALANCE AS AT 1 JANUARY	500,587	2,184,791
Expected return on fund:		
Expected return on assets	7,509	32,773
Actuarial gains/(losses)	4,933	(166,578)
Contributions to fund	-	-
Benefits paid by fund	-	(1,550,399)
BALANCE AS AT 31 DECEMBER	513,029	500,587

Income from the fund in 2017 was 5.4%, compared to the 0.94% benchmark used by the Fund.

Actuarial gains and losses in 2017 and 2016, recognised under "Other comprehensive income", are analysed as follows:

	(Euro)	
	2017	2016
BALANCE AS AT 1 JANUARY	308,950	320,570
Actuarial gains/(losses) - Liabilities	-	154,956
Actuarial gains/(losses) - Financial Assets of Fund	4,933	(166,576)
Liquidation of scheme	-	-
BALANCE AS AT 31 DECEMBER	313,883	308,950

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

17. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS

BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Companhia assumiu em 1988 o compromisso de conceder pensões de reforma e invalidez a todos os seus trabalhadores, nos termos do plano de pensões estabelecido no CCT para o sector segurador. Este plano de pensões correspondia a um plano de benefício definido.

Em 23 de Dezembro de 2011, com a assinatura do novo CCT, o plano de benefícios de reforma do anterior CCT foi alterado, passando o mesmo para um plano de contribuição definida aplicável a todos os trabalhadores no activo nessa data, com garantia de capital, excepto no que se referia aos participantes Administradores.

Em resultado desta alteração, em 1 de Janeiro de 2012, o plano de benefício definido existente foi liquidado (excepto quanto ao plano dos Administradores) e o saldo das responsabilidades integralmente financiadas a 31 de Dezembro de 2011 transferido para um plano de contribuição única, Plano Individual de Reforma (PIR), financiado pelo fundo de pensões existente. A partir de 2012, a Companhia passou a contribuir para os planos individuais de reforma de todos os trabalhadores (PIR).

Na sequência destas alterações do CCT, as obrigações com pensões de reforma da Companhia estão cobertas por um Fundo de Pensões “Fundo de Pensões Lusitania Vida”, que até 31 de Dezembro de 2015 incluía os seguintes planos:

Plano 1 - Plano de benefício definido para os participantes Administradores;

Plano 2 - Plano de contribuição definida para os participantes do fundo, com garantia de capital.

Em 2016, o Fundo de pensões liquidou as responsabilidades associadas ao plano de benefício definido para os participantes Administradores através da aquisição de rendas no valor de Euro 1.115.405.

Assim, desde 2016, as responsabilidades do Fundo são nulas relativamente ao plano de benefício definido e o valor remanescente dos activos ascende a Euro 513.029 (2016: 500.587) o qual será utilizado para a cobertura de responsabilidades futuras de complementos de reforma dos trabalhadores nos termos em que vier a ser aprovado pela ASF.

A variação do valor do Fundo associado ao plano de benefício definido em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é analisada como segue:

	2017	2016
SALDO EM 1 DE JANEIRO	500.587	2.184.791
Retorno esperado do fundo:		
Retorno esperado dos activos	7.509	32.773
Ganhos/(perdas) actuariais	4.933	(166.578)
Contribuições para o fundo	-	-
Benefícios pagos pelo fundo	-	(1.550.399)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	513.029	500.587

O rendimento do fundo durante o exercício de 2017 foi de 5,4%, o qual compara com 0,94% do benchmark utilizado pelo Fundo.

Os ganhos e perdas actuariais em 2017 e 2016 reconhecidos em Outro rendimento integral são analisados como segue:

	2017	2016
SALDO EM 1 DE JANEIRO	308.950	320.570
Ganhos/(perdas) actuariais - Responsabilidades	-	154.956
Ganhos/(perdas) actuariais - Activos financeiros do Fundo	4.933	(166.576)
Liquidação do Plano	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	313.883	308.950

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

The amount recognised as a gain/(cost) for the year rose to Euro 7,509 (2016: Euro 32,772).

In regard to the Individual Retirement Scheme, at 31 December 2017 (as confirmed in note 2.2. r) the Company recognised a cost of Euro 35,889 (2016: Euro 35,754) for the contribution made to the Fund in the year.

Assets in the pensions fund, referring to the defined benefit scheme and the individual retirement scheme, are broken down as follows;

(Euro)

	Scheme 1		Scheme 2		Total	
	Amount	%	Amount	%	Amount	%
2017						
Fixed income securities	508,104	99.04%	300,949	89.90%	809,053	95.43%
Liquidity	4,925	0.96%	33,826	10.10%	38,751	4.57%
TOTAL FUND APPLICATIONS	513,029	100.00%	334,775	100.00%	847,804	100.00%
General debtors and creditors	-	-	-	-	-	-
FINAL GLOBAL VALUE OF FUND	513,029		334,775		847,804	

(Euro)

	Scheme 1		Scheme 2		Total	
	Amount	%	Amount	%	Amount	%
2016						
Fixed income securities	494,546	98.79%	278,618	91.25%	773,164	95.94%
Liquidity	6,041	1.21%	26,715	8.75%	32,756	4.06%
TOTAL FUND APPLICATIONS	500,587	100.00%	305,333	100.00%	805,920	100.00%
General debtors and creditors	-	-	-	-	-	-
FINAL GLOBAL VALUE OF FUND	500,587		305,333		805,920	

As at 31 December 2017, assets in the Fund include the sum of Euro 38,751 for deposits made in Caixa Económica - Montepio Geral (2016: Euro 32,230).

Bearing in mind the capital guarantee clause provided in the CLA, the Company's liabilities for the Individual Retirement Scheme, arising from liabilities fully funded at 31 December 2011 according to the pensions scheme determined in the previous CLA, rose to Euro 265,943 (2016: Euro 267,094).

18. CASH AND ITS EQUIVALENTS AND CALL DEPOSITS

On 31 December 2017 this heading includes the sum of Euro 1,269,098 (2016: Euro 3,432,302) for cash and the sum of Euro 3,078,214 (2016: Euro 29,511,686) for bank deposits.

19. INVESTMENTS IN AFFILIATES, ASSOCIATES AND JOINT UNDERTAKINGS

On 23 December 2011 Lusitania Vida acquired 84,000 shares in the property management company Empresa Gestora de Imóveis do Rua do Prior, S.A., becoming the sole shareholder in this real estate company. The holding was purchased for Euro 3,393,801.

During the 2017 financial year, the Company analysed the recoverable value of this holding and concluded that there were no signs to suggest a need to reinforce impairment to the sum of Euro 113,501 recorded in 2014.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O montante reconhecido como proveito/(custo) no exercício ascende a Euro 7.509 (2016: Euro 32.772).

Relativamente ao Plano Individual de Reforma (PIR), a 31 de Dezembro de 2017, e de acordo com o referido na nota 2.2 r), a Companhia reconheceu um custo no montante de Euro 35.889 (2016: Euro 35.754) correspondente à contribuição efectuada para o Fundo no ano.

Os activos do fundo de pensões, no que se refere aos planos de benefício definido e ao PIR, são decompostos da seguinte forma:

(Euro)

	Plano 1		Plano 2		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
2017						
Títulos de rendimento fixo	508.104	99,04%	300.949	89,90%	809.053	95,43%
Liquidez	4.925	0,96%	33.826	10,10%	38.751	4,57%
TOTAL DAS APLICAÇÕES DO FUNDO	513.029	100,00%	334.775	100,00%	847.804	100,00%
Devedores e credores gerais	-	-	-	-	-	-
VALOR GLOBAL FINAL DO FUNDO	513.029		334.775		847.804	

(Euro)

	Plano 1		Plano 2		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
2016						
Títulos de rendimento fixo	494.546	98,79%	278.618	91,25%	773.164	95,94%
Liquidez	6.041	1,21%	26.715	8,75%	32.756	4,06%
TOTAL DAS APLICAÇÕES DO FUNDO	500.587	100,00%	305.333	100,00%	805.920	100,00%
Devedores e credores gerais	-	-	-	-	-	-
VALOR GLOBAL FINAL DO FUNDO	500.587		305.333		805.920	

Em 31 de Dezembro de 2017, os activos do fundo incluem o montante de Euro 38.751 relativos a depósitos efectuados na Caixa Económica - Montepio Geral (2016: Euro 32.230).

Atendendo à cláusula de garantia de capital prevista no CCT, as obrigações da Companhia com o PIR, decorrentes das responsabilidades integralmente financiadas a 31 de Dezembro de 2011 nos termos do plano de pensões estabelecido no anterior CCT, ascendem ao montante de Euro 265.943 (2016: Euro 267.094).

18. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de Dezembro de 2017 esta rubrica inclui o montante de Euro 1.269.098 (2016: Euro 3.432.302) relativo a caixa e o montante de Euro 3.078.214 (2016: Euro 2.511.686) relativo a depósitos bancários.

19. INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 23 de Dezembro de 2011 a Lusitania Vida adquiriu 84.000 acções da Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A., passando a deter a totalidade do capital desta Sociedade imobiliária. O custo de aquisição desta participação foi de Euro 3.393.801.

Durante o exercício de 2017, a Companhia efectuou uma análise ao valor recuperável desta participação, tendo concluído pela inexistência de indícios de que indicassem uma necessidade de reforço da imparidade no valor de Euro 113.501 registada em 2014.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

20. FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

The balance under this heading on 31 December 2017 and 2016 is as follows:

	FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE IN PROFIT AND LOSS			(Euro)		
	2017			2016		
	Purchase Value	Non-realised Gains	Book Value	Purchase Value	Non-realised Gains	Book Value
Bonds from other issuers	6,762,392	461,548	7,223,940	5,170,494	(136,836)	5,033,658
TOTAL	6,762,392	461,548	7,223,940	5,170,494	(136,836)	5,033,658
Of which:						
Level 1	6,762,392	461,548	7,223,940	5,170,494	(136,836)	5,033,658
Level 2	-	-	-	-	-	-
Level 3	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6,762,392	461,548	7,223,940	5,170,494	(136,836)	5,033,658

As stipulated in IFRS 13, financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss may be valued at fair value according to one of the following levels:

Level 1 - valued at values obtained on stock markets or supplied by “providers”;

Level 2 - valued using evaluation models, backed by observable market variables;

Level 3 - valued using evaluation models, the variables of which are not backed up by market evidence, but which have a significant weight in the valuation obtained.

21. FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE

The balance under this heading on 31 December 2017 and 2016 is analysed below:

	FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE					(Euro)
	Depreciated Cost or Acquisition Cost in the case of Shares and other Fluctuating Income Securities	Revaluation reserve for adjustments to fair value	Impairment	Fair Value	Interest	Book Value
2017						
Bonds and other fixed income securities						
From public issuers	198.636.982	23.123.064	-	221.760.046	5.001.637	226.761.683
From other issuers	224.723.373	18.484.855	-	243.208.228	5.245.695	248.453.923
Shares	4.551.791	13.605	1.700.064	2.865.332	37.870	2.903.202
Other fluctuating income securities	1.936.044	22.531	-	1.958.575	-	1.958.575
BALANCE AS AT 31 DECEMBER 2017	429.848.190	41.644.055	1.700.064	469.792.181	10.285.202	480.077.383
Bonds and other fixed income securities						
From public issuers	182.996.608	10.726.199	-	193.722.807	4.413.543	198.136.350
From other issuers	211.934.109	16.041.321	-	227.975.430	4.991.175	232.966.605
Shares	7.369.969	(439.326)	1.700.064	5.230.579	38.857	5.269.436
Other fluctuating income securities	930.129	17.544	-	947.673	-	947.673
BALANCE AS AT 31 DECEMBER 2016	403.230.815	26.345.738	1.700.064	427.876.489	9.443.575	437.320.064

As at 31 December 2017 and 2016, the breakdown of financial assets available for sale, per type of asset and respective

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

20. ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é analisado como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS (Euro)

	2017			2016		
	Valor de Aquisição	Valias não Realizadas	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valias não Realizadas	Valor de Balanço
Obrigações de outros emissores	6.762.392	461.548	7.223.940	5.170.494	(136.836)	5.033.658
TOTAL	6.762.392	461.548	7.223.940	5.170.494	(136.836)	5.033.658
Dos quais: Nível 1	6.762.392	461.548	7.223.940	5.170.494	(136.836)	5.033.658
Nível 2	-	-	-	-	-	-
Nível 3	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.762.392	461.548	7.223.940	5.170.494	(136.836)	5.033.658

De acordo com o IFRS 13, os activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 - valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”;

Nível 2 - valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 - valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

21. ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é analisado como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA (Euro)

Custo Amortizado ou Custo de Aquisição no caso de Acções e outros Títulos e de Rendimento Variável	Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor Variável	Imparidades	Justo Valor	Juro Decorrido	Valor de Balanço
2017					
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					
De emissores públicos	198.636.982	23.123.064	-	221.760.046	5.001.637
De outros emissores	224.723.373	18.484.855	-	243.208.228	5.245.695
Acções	4.551.791	13.605	1.700.064	2.865.332	37.870
Outros títulos de rendimento variável	1.936.044	22.531	-	1.958.575	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	429.848.190	41.644.055	1.700.064	469.792.181	10.285.202
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					
De emissores públicos	182.996.608	10.726.199	-	193.722.807	4.413.543
De outros emissores	211.934.109	16.041.321	-	227.975.430	4.991.175
Acções	7.369.969	(439.326)	1.700.064	5.230.579	38.857
Outros títulos de rendimento variável	930.129	17.544	-	947.673	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	403.230.815	26.345.738	1.700.064	427.876.489	9.443.575

À data de 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a desagregação dos activos financeiros disponíveis para venda, por

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

level of valuation, are shown as follows:

					(Euro)
		Level 1	Level 2	Level 3	Total
2017					
Bonds and other fixed income securities:	Public issuers	226,761,683	-	-	226,761,683
	Other issuers	244,343,040	4,110,883	-	248,453,923
Shares		1,058,000	-	1,845,202	2,903,202
Other fluctuating income securities		1,028,444	-	930,131	1,958,575
TOTAL		473,191,167	4,110,883	2,775,333	480,077,383

For assets measured at Level 3 on 31 December 2017, the fair value reserve for these assets rose to Euro 18,494 (2016: 17,544) and the impairment recorded rose to Euro 1,700,064 (2015: Euro 1,700,064). Should the value of these assets change by around +/- 10%, the pre-tax impact on equity would rise to Euro 277,533 (2016: 279,287).

		Level 1	Level 2	Level 3	Total
2016					
Bonds and other fixed income securities:	Public issuers	198,136,350	-	-	198,136,350
	Other issuers	229,124,274	3,842,331	-	232,966,605
Shares		3,424,234	-	1,845,202	5,269,436
Other fluctuating income securities		-	-	947,673	947,673
TOTAL		430,684,858	3,842,331	2,792,875	437,320,064

As stipulated in IFRS 13, financial assets available for sale may be valued at fair value according to one of the following levels:

Level 1 - valued at values obtained on stock markets or supplied by "providers";

Level 2 - valued using evaluation models, backed by observable market variables;

Level 3 - valued using evaluation models, the variables of which are not backed up by market evidence, but which have a significant weight in the valuation obtained.

22. LOANS GRANTED AND RECEIVABLES

Loans granted and receivables amounting to Euro 46,095,130 (2016: Euro 64,884,989) refer to total term deposits.

23. INVESTMENTS HELD TO MATURITY

In 2011 Lusitania Vida reclassified securities from the financial assets available for sale category to the category of investments held to maturity, as in the criteria referred to in note 2.2. e).

The assets classified in this category are as follows:

		2017		2016			
		Book Value	Market Value	Fair Value Reserve Amortized*	Book Value	Market Value	Fair Value Reserve Amortized*
Bonds and other fixed income securities							
Public issuers		37,527,769	43,544,661	(2,474,811)	36,717,049	43,435,855	(2,129,280)
Other issuers		20,273,198	24,874,253	(5,478,729)	19,797,449	22,518,499	(5,031,378)
TOTAL		57,800,967	68,418,914	(7,953,540)	56,514,498	65,954,354	(7,160,658)

*The amount of the fair value reserve amortized during the 2017 financial year was Euro 792,882 (2016: Euro 894,413).

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

tipo de activo e respectivo nível de valorização podem ser ainda apresentados como segue:

					(Euro)
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
2017					
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo:	De emissores públicos	226.761.683	-	-	226.761.683
	De outros emissores	244.343.040	4.110.883	-	248.453.923
Acções		1.058.000	-	1.845.202	2.903.202
Outros títulos de rendimento variável		1.028.444	-	930.131	1.958.575
TOTAL		473.191.167	4.110.883	2.775.333	480.077.383

Relativamente aos activos mensurados no nível 3, em 31 de Dezembro de 2017, a reserva de justo valor destes activos ascende a Euro 18.494 (2016: Euro 17.544) e a imparidade registada ascende a Euro 1.700.064 (2016: Euro 1.700.064). Caso a valorização destes activos fosse alterada em cerca de +/- 10%, o impacto antes de impostos nos capitais próprios ascenderia a Euro 277.533 (2016: Euro 279.287).

					(Euro)
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
2016					
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo:	De emissores públicos	198.136.350	-	-	198.136.350
	De outros emissores	229.124.274	3.842.331	-	232.966.605
Acções		3.424.234	-	1.845.202	5.269.436
Outros títulos de rendimento variável		-	-	947.673	947.673
TOTAL		430.684.858	3.842.331	2.792.875	437.320.064

De acordo com o IFRS 13, os activos financeiros disponíveis para venda podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 - valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”;

Nível 2 - valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 - valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

22. EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS E CONTAS A RECEBER

Os empréstimos concedidos e contas a receber no montante de Euro 46.095.130 (2016: Euro 64.884.989) respeitam na totalidade a depósitos a prazo.

23. INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

Durante o exercício de 2011, a Lusitania Vida procedeu à reclassificação de títulos da categoria de activos financeiros disponíveis para venda para a categoria investimentos detidos até à maturidade, de acordo com os critérios mencionados na nota 2.2 e).

Os activos classificados nesta categoria, apresentam-se como segue:

	2017			2016		
	Valor de Balanço	Valor de Mercado	Reserva de Justo Valor Amortizada*	Valor de Balanço	Valor de Mercado	Reserva de Justo Valor Amortizada
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	37.527.769	43.544.661	(2.474.811)	36.717.049	43.435.855	(2.129.280)
De outros emissores	20.273.198	24.874.253	(5.478.729)	19.797.449	22.518.499	(5.031.378)
TOTAL	57.800.967	68.418.914	(7.953.540)	56.514.498	65.954.354	(7.160.658)

*O valor da reserva de justo valor amortizada durante o exercício de 2017 foi de Euro 792.882 (2016: Euro 894.413).

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

	(Euro)				
	On Date of Transfer				
	Nominal Value	Acquisition Value	Book Value	Fair Value	Effective Rate*
Bonds and other fixed income securities					
Public issuers	53,873,998	50,343,317	45,702,016	(3,434,641)	6.30%
Other issuers	52,700,000	52,816,552	45,337,482	(7,251,110)	7.58%
TOTAL	106,573,998	103,159,869	91,039,498	(10,685,751)	

*The effective rate was calculated based on forward rates resulting from the income curve at the transfer rate;
The maturity is the minimum between the call date, when applicable, and the maturity date of the asset.

Had securities not been reclassified, the impact on the financial statements of Lusitania Vida would be the following:

	(Euro)				
	2017	2016	2015	2014	2013
Impact on fair value reserves	10,457,538	7,992,909	10,685,729	11,693,773	(994,902)
Fiscal effect	(2,666,672)	(2,038,192)	(2,724,861)	(2,981,912)	273,598
TOTAL	7,790,866	5,954,717	7,960,868	8,711,861	(721,304)

24. LAND AND BUILDINGS

The balance under own-use land and buildings and the respective turnover during the financial year is as follows:

OWN-USE PROPERTY	(Euro)		
	Opening Balance	Additions in Year *	Closing Balance
Purchase value	4,052,720	-	4,052,720
Accrued amortization	(736,443)	(92,852)	(829,295)
TOTAL	3,316,277	(92,852)	3,223,425

*Additions resulting from subsequent recognised spending on the registered value of the asset.

The balance under the heading Income-earning Land and Buildings and the respective turnover in the year are analysed as shown below:

INCOME-EARNING PROPERTY	(Euro)		
	2017	2016	
	Purchase Value	Book Value	Purchase Value
Opening balance	5,915,606	5,061,774	5,915,606
Changes to fair value	-	-	-
TOTAL	5,915,606	5,061,774	5,915,606

25. OTHER TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

The balance under the heading "Other tangible asset" and the respective turnover in the year are analysed as

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	(Euro)				
	Na Data de Transferência				
	Valor Nominal	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Reserva de Justo Valor	Taxa Efectiva*
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					
De emissores públicos	53.873.998	50.343.317	45.702.016	(3.434.641)	6,30%
De outros emissores	52.700.000	52.816.552	45.337.482	(7.251.110)	7,58%
TOTAL	106.573.998	103.159.869	91.039.498	(10.685.751)	

*A taxa efectiva foi calculada com base nas taxas forward decorrentes da curva de rendimento à taxa da transferência;
A maturidade considerada é o mínimo entre a data da call, quando aplicável, e a data de maturidade do activo.

Caso os títulos não tivessem sido reclassificados, o impacto nas demonstrações financeiras da Lusitania Vida seria o seguinte:

	2017	2016	2015	2014	2013
Impacto em reservas de justo valor	10.457.538	7.992.909	10.685.729	11.693.773	(994.902)
Efeito fiscal	(2.666.672)	(2.038.192)	(2.724.861)	(2.981.912)	273.598
TOTAL	7.790.866	5.954.717	7.960.868	8.711.861	(721.304)

24. TERRENOS E EDIFÍCIOS

O saldo da rubrica Terrenos e edifícios de uso próprio e as respectivas movimentações ocorridas no exercício são analisadas como segue:

IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	(Euro)		
	Saldo Inicial	Adições do Exercício*	Saldo Final
Valor de aquisição	4.052.720	-	4.052.720
Amortizações acumuladas	(736.443)	(92.852)	(829.295)
TOTAL	3.316.277	(92.852)	3.223.425

*Adições resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo.

O saldo da rubrica Terrenos e edifícios de rendimento e as respectivas movimentações ocorridas no exercício são analisadas como segue:

IMÓVEIS DE RENDIMENTO	(Euro)			
	2017	2016		
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
Saldo Inicial	5.915.606	5.061.774	5.915.606	5.300.534
Alterações de justo valor	-	-	-	(238.760)
TOTAL	5.915.606	5.061.774	5.915.606	5.061.774

25. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

O saldo da rubrica de Outros activos tangíveis e as respectivas movimentações ocorridas no exercício são

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

shown below:

TANGIBLE ASSETS

							(Euro)
	Opening Balance			Depreciation and Impairment		Closing Balance	
	Gross Value	Depreciation & Impairment	Acquisitions	Sell-offs	Top-up	Settlement	Net Value of Balance
2017							
Administrative equipment	164,250	141,549	-	-	3,732	-	18,969
Machinery and apparatus	247,241	213,295	-	-	12,924	-	21,022
Data processing equipment	1,750,071	1,515,099	7,257	-	206,894	-	35,335
Fittings and furnishing	103,997	47,914	-	-	7,049	-	49,034
Transport material	291,456	226,963	81,738	37,420	47,814	30,420	91,417
Other equipment	6,378	6,378	-	-	-	-	-
Art collection	4,555	-	-	-	-	-	4,555
TOTAL	2,567,948	2,151,198	88,995	37,420	278,413	30,420	220,332

TANGIBLE ASSETS

							(Euro)
	Opening Balance			Depreciation and Impairment		Closing Balance	
	Gross Value	Depreciation & Impairment	Acquisitions	Sell-offs	Top-up	Settlement	Net Value of Balance
2016							
Administrative equipment	158,957	137,703	5,293	-	3,846	-	22,701
Machinery and apparatus	247,241	200,256	-	-	13,039	-	33,946
Data processing equipment	1,658,591	1,308,634	91,480	-	206,465	-	234,972
Fittings and furnishing	103,997	40,006	-	-	7,908	-	56,083
Transport material	322,083	227,022	24,918	55,545	39,038	39,097	64,493
Other equipment	6,378	6,378	-	-	-	-	-
Art collection	4,555	-	-	-	-	-	4,555
TOTAL	2,501,802	1,919,999	121,691	55,545	270,296	39,097	416,750

INTANGIBLE ASSETS

On 26 December 2016 Lusitania Vida acquired from Finibanco Vida a life insurance portfolio, associated with mortgages, worth Euro 7,100,000 and recorded as an intangible asset. This asset was recorded at acquisition cost and suffers annual depreciation in line with the estimated future economic benefits generated by the portfolio. It is subject to an impairment test.

Annually the Company recalculates the depreciation scheme of the asset based on a revised estimate of the future economic benefits associated with the remaining portfolio. According to the estimate made on 31 December 2017, the depreciation scheme of the VIF on this date was as follows:

Year	Value
2018	568,824
2019	545,064
2020	522,122
2021	497,303
From 2022 to 2031	3,252,673
From 2032 to 2041	966,760
From 2042 to 2051	116,419
Total	6,469,165

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

analisadas como segue:

ACTIVOS TANGÍVEIS

	(Euro)						
	Saldo Inicial		Aquisições	Alienações	Depreciações e Imparidades		Saldo Final
	Valor Bruto	Depre- ciações e Imparidades			Reforço	Regulari- zações	
2017							
Equipamento administrativo	164.250	141.549	-	-	3.732	-	18.969
Máquinas e ferramentas	247.241	213.295	-	-	12.924	-	21.022
Equipamento informático	1.750.071	1.515.099	7.257	-	206.894	-	35.335
Instalações interiores	103.997	47.914	-	-	7.049	-	49.034
Material de transporte	291.456	226.963	81.738	37.420	47.814	30.420	91.417
Outro equipamento	6.378	6.378	-	-	-	-	-
Património artístico	4.555	-	-	-	-	-	4.555
TOTAL	2.567.948	2.151.198	88.995	37.420	278.413	30.420	220.332

ACTIVOS TANGÍVEIS

	(Euro)						
	Saldo Inicial		Aquisições	Alienações	Depreciações e Imparidades		Saldo Final
	Valor Bruto	Depre- ciações e Imparidades			Reforço	Regulari- zações	
2016							
Equipamento administrativo	158.957	137.703	5.293	-	3.846	-	22.701
Máquinas e ferramentas	247.241	200.256	-	-	13.039	-	33.946
Equipamento informático	1.658.591	1.308.634	91.480	-	206.465	-	234.972
Instalações interiores	103.997	40.006	-	-	7.908	-	56.083
Material de transporte	322.083	227.022	24.918	55.545	39.038	39.097	64.493
Outro equipamento	6.378	6.378	-	-	-	-	-
Património artístico	4.555	-	-	-	-	-	4.555
TOTAL	2.501.802	1.919.999	121.691	55.545	270.296	39.097	416.750

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Em 26 de Dezembro de 2016 a Lusitania Vida adquiriu à Finibanco Vida uma carteira de seguros de vida associados ao crédito à habitação que foi avaliada em Euro 7.100.000 tendo sido registado como activo intangível. Este activo foi registado pelo seu custo de aquisição estando sujeito a amortizações anuais em linha com os benefícios económicos futuros que se estimam que venham a ser gerados pela carteira adquirida, sendo sujeito a teste de imparidade.

Anualmente a Companhia recalcula o plano de amortização do activo em função da estimativa revista dos benefícios económicos futuros esperados associados à carteira remanescente. De acordo com a estimativa efectuada em 31 de Dezembro de 2017, o plano de amortização do VIF em balanço a esta data, é a seguinte:

Anuidade	Valor
2018	568.824
2019	545.064
2020	522.122
2021	497.303
De 2022 a 2031	3.252.673
De 2032 a 2041	966.760
De 2042 a 2051	116.419
Total	6.469.165

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

26. TECHNICAL PROVISIONS FOR DIRECT INSURANCE AND OUTWARD REINSURANCE

Technical provisions for direct insurance and outward reinsurance are broken down as follows:

(Euro)

	Direct Insurance		Reinsurance		Total
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Risk Insurance		
2017					
Mathematical provision	4,902,090	99,457,022	(224,975)	104,134,137	
Claims provision	22,335,916	1,341,596	(9,857,139)	13,820,373	
Profit-sharing provision	828,893	10,996,007	(696,527)	11,128,373	
TOTAL	28,066,899	111,794,625	(10,778,641)	129,082,883	

(Euro)

	Direct Insurance		Reinsurance		Total
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Risk Insurance		
2016					
Mathematical provision	5,359,208	95,052,767	(205,792)	100,206,183	
Claims provision	18,630,979	1,885,553	(9,800,249)	10,716,283	
Profit-sharing provision	614,427	9,488,161	(1,115,594)	8,986,994	
TOTAL	24,604,614	106,426,481	(11,121,635)	119,909,460	

As stipulated in IFRS 4, insurance contracts written by the Company in which only a financial risk is transferred, and which have no discretionary profit sharing, are classified as investment contracts.

The claims provision for direct insurance covers claims made and still not paid on the date of the balance sheet, and includes a provision estimated at Euro 1,557,889 (2016: Euro 1,437,773) for claims made by the end of the year and not yet reported (IBNR).

The profit sharing provision is for (i) amounts attributed to policyholders or to the beneficiaries of insurance contracts, in the form of profit sharing, that have not yet been distributed or incorporated in the mathematical provision and (ii) amounts to be attributed associated with non-realised gains from available-for-sale financial assets associated with products with profit sharing, as referred to in note 2.2 b).

Turnover in the year for attributed profit sharing in results is as follows:

PROFIT SHARING ATTRIBUTED			(Euro)
		2017	2016
OPENING BALANCE		2,188,453	2,558,541
Share distributed	- through mathematical provision	710,894	1,061,111
	- in cash	-	75,893
TOTAL		710,894	1,137,004
Share distributed	- through profit & loss for year	912,486	766,916
TOTAL		912,486	766,916
CLOSING BALANCE		2,390,045	2,188,453

Turnover in the year for profit sharing to be attributed is as follows:

PROFIT SHARE TO BE ATTRIBUTED			(Euro)
		2017	2016
PROVISION AT START OF YEAR		7,914,135	8,743,285
Increases (+) / Decreases (-)		1,520,720	(829,150)
PROVISION AT CLOSE OF YEAR		9,434,855	7,914,135

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

26. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO CEDIDO

As provisões técnicas de seguro directo e resseguro cedido decompõem-se como segue:

(Euro)

	Seguro Directo		Resseguro		Total
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Seguros de Risco		
2017					
Provisão matemática	4.902.090	99.457.022	(224.975)	104.134.137	
Provisão para sinistros	22.335.916	1.341.596	(9.857.139)	13.820.373	
Provisão para participação nos resultados	828.893	10.996.007	(696.527)	11.128.373	
TOTAL	28.066.899	111.794.625	(10.778.641)	129.082.883	

	Seguro Directo		Resseguro		(Euro)
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Seguros de Risco		
2016					
Provisão matemática	5.359.208	95.052.767	(205.792)	100.206.183	
Provisão para sinistros	18.630.979	1.885.553	(9.800.249)	10.716.283	
Provisão para participação nos resultados	614.427	9.488.161	(1.115.594)	8.986.994	
TOTAL	24.604.614	106.426.481	(11.121.635)	119.909.460	

De acordo com os requisitos do IFRS 4, os contratos de seguro emitidos pela Companhia relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, foram classificados como contratos de investimento.

A provisão para sinistros de seguro directo corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos à data do balanço e inclui uma provisão estimada no montante de Euro 1.557.889 (2016: Euro 1.437.773) relativo aos sinistros ocorridos antes do final do ano e ainda não reportados (IBNR).

A provisão para participação nos resultados corresponde (i) aos montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática e (ii) aos montantes a atribuir associados às mais-valias não realizadas de activos financeiros disponíveis para venda afectos a produtos com participação nos resultados, de acordo com o referido na nota 2.2 b).

A movimentação do exercício ocorrida na participação nos resultados atribuída é como segue:

PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS ATRIBUÍDA			(Euro)	
			2017	2016
SALDO INICIAL			2.188.453	2.558.541
Participação Distribuída	- por provisão matemática		710.894	1.061.111
	- em numerário		-	75.893
TOTAL			710.894	1.137.004
Participação Atribuída	- por resultados do exercício		912.486	766.916
TOTAL			912.486	766.916
SALDO FINAL			2.390.045	2.188.453

A movimentação do exercício ocorrida na participação nos resultados a atribuir é como segue:

PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS A ATRIBUIR			(Euro)	
			2017	2016
PROVISÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO			7.914.135	8.743.285
Aumentos (+)/Diminuições (-)			1.520.720	(829.150)
PROVISÃO NO FIM DO EXERCÍCIO			9.434.855	7.914.135

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

As laid down in contractual regulations and legislation in force, profit sharing was estimated for all products and/or per policy, when applicable.

27. OTHER DEBTORS IN INSURANCE AND OTHER OPERATIONS

The balance of this heading is as follows:

ACCOUNTS RECEIVABLE	(Euro)	
	2017	2016
ACCOUNTS RECEIVABLE FROM DIRECT INSURANCE OPERATIONS		
Accounts receivable - Policyholders	879,552	728,956
	879,552	728,956
ACCOUNTS RECEIVABLE FROM REINSURANCE OPERATIONS		
Other reinsurers	970,315	1,656,659
	970,315	1,656,659
ACCOUNTS RECEIVABLE FROM OTHER OPERATIONS		
Companies in group	226	75,226
Other	5,896	3,205
	6,122	78,431
TOTAL	1,855,989	2,464,046
ADJUSTMENTS	(49,493)	(52,916)
	1,806,496	2,411,130

The accounts receivable balance reflects the value of premium receipts processed but not yet paid by policyholders. As at 31 December 2017 and 2016, the heading "Adjustments" refers entirely to the provision for receipts outstanding. These assets have a maturity of less than one year.

28. ASSETS AND LIABILITIES FROM TAXATION

The Company determined tax payable for the year based on a tax rate of 25.5% (including the nominal tax rate of 21% and other taxes).

The Company's self-assessment declarations are subject to inspection and eventual adjustment by the tax authorities during a period of 4 years, which is extended to 12 years, should there be tax liabilities. Consequently, there may be additional tax payments due essentially to different interpretations of tax legislation. However, the Company's Administration is certain that there will be no additional payments of any significant value in the context of financial statements.

Tax assets and liabilities recognised on the balance sheet on 31 December 2017 and 2016 are as shown below:

	(Euro)	
	2017	2016
Current tax asset	-	336,602
Deferred tax asset	-	325,470
ASSETS FROM TAXATION	-	662,072
Current tax liabilities	(574,905)	(333,296)
Deferred tax liabilities	(6,373,591)	(3,074,679)
LIABILITIES FROM TAXATION	(6,948,496)	(3,407,975)

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com a regulamentação e a legislação contratual em vigor, a participação nos resultados foi calculada para todos os produtos e/ou por apólice, quando aplicável.

27. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E POR OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

CONTAS A RECEBER	(Euro)	
	2017	2016
CONTAS A RECEBER POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO		
Contas em cobrança - Tomadores de seguro	879.552	728.956
	879.552	728.956
CONTAS A RECEBER POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO		
Outros resseguradores	970.315	1.656.659
	970.315	1.656.659
CONTAS A RECEBER POR OUTRAS OPERAÇÕES		
Empresas do grupo	226	75.226
Diversos	5.896	3.205
	6.122	78.431
TOTAL	1.855.989	2.464.046
AJUSTAMENTOS	(49.493)	(52.916)
	1.806.496	2.411.130

O saldo das contas em cobrança reflecte o valor dos recibos de prémios processados embora ainda não liquidados por parte dos tomadores. Nas datas de 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Ajustamentos respeita na totalidade à provisão para recibos por cobrar.

A maturidade destes activos é inferior a um ano.

28. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

A Companhia determinou a carga fiscal do exercício com base na taxa de imposto de 25,5% (compreendendo a taxa nominal de imposto de 21% e derramas).

As declarações de autoliquidação da Companhia ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de 4 anos, o qual é alargado para 12 anos no caso de existirem prejuízos fiscais reportáveis. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Administração da Companhia que não ocorrerão liquidações adicionais de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

Os activos e passivos por impostos reconhecidos em balanço em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 podem ser analisados como segue:

	(Euro)	
	2017	2016
Activos por impostos correntes	-	336.602
Activos por impostos diferidos	-	325.470
ACTIVOS POR IMPOSTOS	-	662.072
Passivos por impostos correntes	(574.905)	(333.296)
Passivos por impostos diferidos	(6.373.591)	(3.074.679)
PASSIVOS POR IMPOSTOS	(6.948.496)	(3.407.975)

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

	(Euro)					
	Assets		Liabilities		Net	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Investment properties (Not allocated)	294,178	268,714	-	-	294,178	268,714
Financial assets (Allocated with no profit-sharing and Not allocated)	-	-	(6,718,001)	(3,070,962)	(6,718,001)	(3,070,962)
Other	53,950	56,756	(3,718)	(3,717)	50,232	53,039
DEFERRED ASSET/(LIABILITY) TAXATION	348,128	325,470	(6,721,719)	(3,074,679)	(6,373,591)	(2,749,209)

The impact of tax on income in profit and loss and in reserves in the 2017 and 2016 financial years is analysed as follows:

	2017		2016	
	Recognised in Profit & Loss	Recognised in Reserves	Recognised in Profit & Loss	Recognised in Reserves
Investment properties (Not allocated)	25,464	-	2,993	-
Financial assets (Allocated with no profit-sharing and Not allocated)	-	(3,647,039)	47,139	339,749
Other	(2,807)	-	4,406	-
DEFERRED ASSET/LIABILITY TAXATION	22,657	(3,647,039)	54,538	339,749
CURRENT TAXATION	(1,059,707)	(64,034)	(998,105)	35,607
TOTAL	(1,037,050)	(3,711,073)	(943,567)	375,356

Tax rate reconciliation is analysed below:

	2017	2016
Pre-tax result	4,187,478	3,793,865
Tax rate	25.5%	25.5%
Estimated tax based on tax rate	1,067,807	967,436
Self-assessment	27,215	22,563
Elimination of double taxation-dividends	(111,977)	(99,271)
Other differences	54,005	52,839
TOTAL	1,037,050	943,567

29. FINANCIAL LIABILITIES

The breakdown of financial liabilities is as follows:

FINANCIAL LIABILITIES	2017	2016
Financial liabilities of the component insurance contracts deposit and insurance contracts & operations considered for accounting purposes as investment contracts	382,400,548	381,144,281
Other financial liabilities		
Subordinated liabilities	10,000,000	10,000,000
Deposits received from reinsurers	8,754,469	9,571,764
TOTAL	401,155,017	400,716,045

Financial liabilities for investment contracts are analysed as follows:

	2017	2016
Balance on 1 January	381,144,281	335,782,827
Inputs (net of commissions)	110,567,147	126,343,905
Amounts paid	(120,773,732)	(91,329,310)
Difference in profit & loss (technical interest)	11,462,852	10,346,859
BALANCE AS AT 31 DECEMBER	382,400,548	381,144,281

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	(Euro)					
	Activos		Passivos		Líquido	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Propriedades de investimento (Não afectos)	294.178	268.714	-	-	294.178	268.714
Activos financeiros (Afectos sem participação e Não afectos)	-	-	(6.718.001)	(3.070.962)	(6.718.001)	(3.070.962)
Outros	53.950	56.756	(3.718)	(3.717)	50.232	53.039
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS/ (PASSIVOS)	348.128	325.470	(6.721.719)	(3.074.679)	(6.373.591)	(2.749.209)

O impacto dos impostos sobre o rendimento nos resultados e nas reservas no exercício de 2017 e 2016 é analisado como segue:

	2017		2016	
	Reconhecido em Resultado	Reconhecido em Reservas	Reconhecido em Resultado	Reconhecido em Reservas
Propriedades de investimento (Não afectos)	25.464	-	2.993	-
Activos financeiros (Afectos sem participação e Não afectos)	-	(3.647.039)	47.139	339.749
Outros	(2.807)	-	4.406	-
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS/(PASSIVOS)	22.657	(3.647.039)	54.538	339.749
IMPOSTOS CORRENTES	(1.059.707)	(64.034)	(998.105)	35.607
TOTAL	(1.037.050)	(3.711.073)	(943.567)	375.356

A reconciliação da taxa de imposto é analisada como segue:

	2017	2016
Resultado antes de impostos	4.187.478	3.793.865
Taxa de imposto	25,5%	25,5%
Imposto calculado com base na taxa de imposto	1.067.807	967.436
Tributação autónoma	27.215	22.563
Eliminação de dupla tributação - dividendos	(111.977)	(99.271)
Outras diferenças	54.005	52.839
TOTAL	1.037.050	943.567

29. PASSIVOS FINANCEIROS

A decomposição dos passivos financeiros é como segue:

PASSIVOS FINANCEIROS	2017	2016
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	382.400.548	381.144.281
Outros passivos financeiros		
Passivos subordinados	10.000.000	10.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores	8.754.469	9.571.764
TOTAL	401.155.017	400.716.045

Os passivos financeiros relativos a contratos de investimento são analisados como segue:

	2017	2016
Saldo a 1 de Janeiro	381.144.281	335.782.827
Entradas (líquido de comissões)	110.567.147	126.343.905
Montantes Pagos	(120.773.732)	(91.329.310)
Variação de Ganhos e Perdas (Juro técnico)	11.462.852	10.346.859
SALDO A 31 DE DEZEMBRO	382.400.548	381.144.281

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

In 2017 and 2016, subordinated liabilities refer to a subordinated debenture loan, with no fixed timeframe and with an interest rate indexed to Euribor with added spread, which was underwritten by the following Montepio Group entities: (i) Associação Mutualista Montepio Geral (50%) - 5 million Euro and (ii) Lusitania Companhia de Seguros S.A. (50%) - 5 million Euro.

On 31 December 2017, the fair value of this financial liability amounted to Euro 10,000,000 (2016: Euro 3,627,000) (see note 37).

Deposits received from reinsurers refer to the amount of guarantees provided by reinsurers, as a result of accepting risks and receiving premiums from operations arising from outward reinsurance business.

30. OTHER CREDITORS IN INSURANCE AND OTHER OPERATIONS

The balance under this heading as at 31 December 2017 and 2016 is broken down as follows:

ACCOUNTS PAYABLE	(Euro)	
	2017	2016
ACCOUNTS PAYABLE IN DIRECT INSURANCE OPERATIONS		
Returns payable - Policyholders	3,508	6,658
Insurance brokers	1,517,574	4,017,796
Others	-	-
	1,521,082	4,024,454
ACCOUNTS PAYABLE IN REINSURANCE OPERATIONS		
Other reinsurers	369,156	-
	369,156	-
ACCOUNTS PAYABLE IN OTHER OPERATIONS		
Companies in Group	1,342	680
Other entities	197,739	99,593
	199,081	100,273
	2,089,319	4,124,727

Current account balances for brokers are recorded under the heading "Insurance Brokers", notable among these being the broker Caixa Económica Montepio Geral at Euro 1,020,299 (2016: Euro 3,573,259).

These liabilities have a maturity of less than one year.

31. CAPITAL, REVALUATION RESERVES, OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS

Share capital

On 31 December 2017, the share capital of Lusitania Vida was fully underwritten and paid-in, represented by 800,000 nominal shares each with a nominal value of Euro 25.

Revaluation reserves

The fair value reserve is: (i) the accrued value of variations in the fair value of available-for-sale financial assets, as stipulated in the accounting policies described in note 2. 2 e), and (ii) net accrued losses on assets reclassified to the category of investments held to maturity, on the date of reclassification, that will be amortized up to the maturity of assets transferred (see note 23).

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2017 e 2016, os passivos subordinados correspondem a um empréstimo obrigacionista subordinado, sem prazo fixo e com taxa de juro indexada à Euribor acrescida de um *spread*, o qual foi subscrito pelas seguintes entidades do Grupo Montepio (i) Associação Mutualista Montepio Geral (50%) - 5 milhões de Euro e (ii) Lusitania Companhia de Seguros S.A. (50%) - 5 milhões de Euro.

À data de 31 de Dezembro de 2017, o justo valor deste passivo financeiro ascende a Euro 10.000.000 (2016: Euro 3.627.000) (ver nota 37).

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido.

30. OUTROS CREDITORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é desagregado da forma seguinte:

CONTAS A PAGAR	(Euro)	2017	2016
CONTAS A PAGAR POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO			
Estornos a pagar - Tomadores de seguro		3.508	6.658
Mediadores de seguros		1.517.574	4.017.796
Outros		-	-
		<u>1.521.082</u>	<u>4.024.454</u>
CONTAS A PAGAR POR OPERAÇÕES DE RESSEGURAMENTO			
Outros resseguradores		369.156	-
		<u>369.156</u>	<u>-</u>
CONTAS A PAGAR POR OUTRAS OPERAÇÕES			
Empresas do Grupo		1.342	680
Outras entidades		197.739	99.593
		<u>199.081</u>	<u>100.273</u>
		<u>2.089.319</u>	<u>4.124.727</u>

Na rubrica de Mediadores de seguros estão registados os saldos das contas de efectivo (contas correntes) dos mediadores, onde se destaca o saldo com o mediador Caixa Económica Montepio Geral no valor de Euro 1.020.299 (2016: Euro 3.573.259).

A maturidade destes passivos é inferior a um ano.

31. CAPITAL, RESERVAS DE REAVALIAÇÃO, OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Capital Social

Em 31 de Dezembro de 2017, o capital social da Lusitania Vida encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 800.000 acções nominativas com o valor nominal de Euro 25 cada.

Reservas de Reavaliação

A reserva de justo valor corresponde: (i) ao valor acumulado das variações de justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda, de acordo com a política contabilística descrita na nota 2.2 e) e (ii) as perdas líquidas acumuladas dos activos reclassificados para a categoria de investimentos detidos até à maturidade, na data da reclassificação, que serão amortizadas até à maturidade dos activos transferidos (ver nota 23).

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Turnover in the fair value reserve for financial assets classified as available-for-sale, in 2017 and 2016, are analysed as follows:

	2017	2016	(Euro)
Balance on 1 January	26,345,738	29,547,970	
Revaluations	15,316,388	(2,872,159)	
Sales & Redemptions	(18,072)	(330,073)	
BALANCE ON 31 DECEMBER	41,644,054	26,345,738	

Details of the fair value reserve for financial assets classified as available-for-sale, in 2017 and 2016, are shown below:

	2017	2016	(Euro)
Amortized cost	429,848,190	403,230,815	
Impairment	(1,700,064)	(1,700,064)	
Amortized cost, net of impairment	428,148,126	401,530,751	
Fair value	469,792,181	427,876,491	
Non-realised gains/(losses) recognised in fair value reserve	41,644,055	26,345,740	
Shadow accounting	(9,434,855)	(7,914,136)	
Fair value reserve for available-for-sale financial assets	32,209,200	18,431,604	
Fair value reserve for assets held to maturity	(2,732,211)	(3,525,093)	
Fair value reserve, gross	29,476,989	14,906,509	
Taxation reserve	(7,629,796)	(3,918,722)	
Fair value reserve, net	21,847,193	10,987,787	

Reserve for deferred and current taxation

The reserve for deferred taxation covers the turnover for taxation resulting from temporary differences recognised under equity, determined according to the criteria described in note 2.2 s). In addition, as laid down in tax legislation in force, bearing in mind that non-realised gains/losses on financial assets allocated to portfolios with discretionary profit sharing are taxable, the current tax associated with these fluctuations in fair value is also recognised in this reserve.

Legal reserve

As laid down in Portuguese legislation, Lusitania Vida must set up a legal reserve of at least 10% on net annual profit, until this reaches a minimum value of 100% of the value of equity capital.

Profit per share

Profit per share is as follows:

PROFIT FOR DISTRIBUTION	2017	2016	(Euro)
Profit distributable to holders of ordinary equity capital (numerator)	3,150,428	2,850,298	
Average weighted number of ordinary shares in circulation (denominator)	800,000	800,000	
Profit per basic share	3.94	3.56	

Dividends per share

In 2017, Euro 1,400,000 worth of dividends was distributed from the profit of 2016 (2016: Euro 1,600,000 worth of dividends from 2015 profit), that is, a dividend per share of Euro 1.75 (2016: Euro 2.00).

For the financial year ending at 31 December 2017, the Board of Directors will suggest to the General Meeting that dividends be distributed to shareholders for the sum of Euro 2,832,000, that is, a dividend of Euro 3.54 per share.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os movimentos na reserva de justo valor de activos financeiros categorizados como disponíveis para venda, em 2017 e 2016, são analisados como segue:

	2017	2016	(Euro)
Saldo em 1 de Janeiro	26.345.738	29.547.970	
Reavaliações	15.316.388	(2.872.159)	
Vendas e reembolsos	(18.072)	(330.073)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	41.644.054	26.345.738	

A reserva de justo valor de activos financeiros categorizados como disponíveis para venda, em 2017 e 2016, pode ser detalhada como segue:

	2017	2016	(Euro)
Custo amortizado	429.848.190	403.230.815	
Imparidade	(1.700.064)	(1.700.064)	
Custo amortizado, líquido de imparidade	428.148.126	401.530.751	
Justo valor	469.792.181	427.876.491	
Ganhos/(perdas) não realizados reconhecidos na reserva de justo valor	41.644.055	26.345.740	
Participação nos resultados a atribuir ("shadow accounting")	(9.434.855)	(7.914.136)	
Reserva de justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	32.209.200	18.431.604	
Reserva de justo valor de activos a deter até à maturidade	(2.732.211)	(3.525.093)	
Reserva de justo valor, bruta	29.476.989	14.906.509	
Reserva de impostos	(7.629.796)	(3.918.722)	
Reserva de justo valor, líquida	21.847.193	10.987.787	

Reserva por impostos diferidos e correntes

A reserva por impostos diferidos corresponde aos movimentos de imposto resultantes de diferenças temporárias reconhecidas no capital próprio, determinadas de acordo com os critérios descritos na nota 2.2 s). Adicionalmente, de acordo com a legislação fiscal em vigor, tendo em conta que os ganhos/(perdas) não realizados relativos a activos financeiros afectos a carteiras com participação nos resultados discricionária são tributáveis, o imposto corrente associado a estas flutuações de justo valor é igualmente reconhecido nesta reserva.

Reserva legal

De acordo com a Legislação Portuguesa, a Lusitania Vida tem de constituir uma reserva legal de pelo menos 10% sobre o resultado líquido anual, até que este atinja um valor mínimo de 100% do valor do capital social.

Resultados por acção

Os resultados por acção básicos são os seguintes:

LUCRO ATRIBUÍVEL	2017	2016	(Euro)
Lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário (numerador)	3.150.428	2.850.298	
Número médio ponderado de acções ordinárias em circulação (denominador)	800.000	800.000	
Resultado por acção básico	3,94	3,56	

Dividendos por acção

Durante o exercício de 2017 foram distribuídos Euro 1.400.000 de dividendos respeitantes ao resultado de 2016 (2016: Euro 1.600.000 de dividendos respeitantes ao resultado de 2015), ou seja, um dividendo por acção de Euro 1,75 (2016: Euro 2,00).

Relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, o Conselho de Administração irá propor à

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

32. TRADING BETWEEN RELATED PARTIES

As defined in IAS 24, the parties related to Lusitania Vida are the subsidiaries and associates of Montepio Geral Associação Mutualista, as well as the Pension Fund, the members of the Board of Directors and corporate governance.

Montepio Seguros S.G.P.S., S.A. is the sole shareholder in Lusitania Vida, and shareholders with more than a 5% holding in Share Capital are listed below:

COMPANY

	31 Dec. 2017	31 Dec. 2016
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	99.790%	99.790

In the 2017 financial year, remuneration to members of the Company's corporate governance rose to Euro 364,090 (2016: Euro 395,245), as indicated in Note 16. In addition, the result of the benefits scheme for corporate governance rose to Euro 7,509, a gain (2016: Euro 32,772, gain), as indicated in Notes 16 and 17.

During the 2016 financial year one participant in the fund retired and the Lusitania Vida Pension Fund transferred to the Company liabilities for paying the respective retirement pension, for this purpose acquiring a life pension of Euro 1,115,405. On 31 December 2017 and 2016 the funds liabilities were zero.

The Company trades with related entities in terms the same as those prevailing on similar trading markets, when applicable.

As at 31 December 2017 the amount of assets, liabilities, income and spending relative to trading with related parties is summarised as follows:

RELATED PARTY	(Euro)				
	Asset	Liability	Costs	Income	Dividends Paid
2017					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	5,009,013	104,442	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	32,278,340	1,023,807	4,573,657	1,547,111	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	1,199,937	-	-	-	1,397,064
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	857	5,010,355	159,028	523,288	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	-	-	11,685	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	130,456	-	-	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3,280,300	-	-	77,250	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	28,362	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	-	-	-	6,658	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	496,602	-	-	-	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	5,002	-	-	-	-
Montepio Gestão de Activos Imobiliários, ACE	12,249	-	5,040	-	-
TOTAL	37,403,843	11,043,175	4,842,167	2,194,354	1,397,064

An additional detail on assets, liabilities, income and spending on more significant operations with related parties is presented as follows:

Associação Mutualista Montepio Geral

The liability of Euro 5,009,013 refers to the sum of Euro 5,000,000 underwriting the subordinated loan issued by the Company and the respective interest still outstanding on the date of the balance sheet, as indicated in Note 29.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Assembleia Geral, a distribuição de dividendos aos detentores de capital no montante de Euro 2.832.000, ou seja, um dividendo por acção de Euro 3,54.

32. TRANSACÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Conforme definido na IAS 24, são consideradas partes relacionadas da Lusitania Vida as subsidiárias e associadas do Montepio Geral Associação Mutualista, bem como o Fundo de Pensões, os membros do Conselho de Administração e órgãos sociais.

A Lusitania Vida é detida pela Montepio Seguros S.G.P.S., S.A., sendo os accionistas com mais de 5% do Capital Social discriminados como segue:

EMPRESA

	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	99,790%	99,790%

No exercício de 2017, as remunerações dos membros dos órgãos sociais da Companhia ascenderam a Euro 364.090 (2016: Euro 395.245), conforme nota 16. Adicionalmente, o resultado do plano de benefícios atribuído aos órgãos sociais ascendeu ao montante de Euro 7.509, proveito (2016: Euro 32.772, proveito), conforme notas 16 e 17.

Durante o exercício de 2016 e devido à passagem à situação de reforma de um participante, o Fundo de Pensões Lusitania Vida transferiu para a Companhia as responsabilidades com o pagamento da respectiva pensão de reforma adquirindo para o efeito rendas vitalícias no valor de Euro 1.115.405. Em 31 de Dezembro 2017 e de 2016 as responsabilidades do fundo eram nulas.

A Companhia realiza várias transacções com entidades relacionadas, efectuadas em termos equivalentes aos que prevalecem no mercado em transacções similares, quando aplicável.

Em 31 de Dezembro de 2017, o montante dos activos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas resumem-se da seguinte forma:

PARTE RELACIONADA	Activo	Passivo	Gastos	Proveitos	(Euro)
					Dividendos Pagos
2017					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	5.009.013	104.442	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	32.278.340	1.023.807	4.573.657	1.547.111	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	1.199.937	-	-	-	1.397.064
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	857	5.010.355	159.028	523.288	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	-	-	11.685	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	130.456	-	-	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3.280.300	-	-	77.250	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	28.362	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	-	-	-	6.658	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	496.602	-	-	-	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	5.002	-	-	-	-
Montepio Gestão de Activos Imobiliários, ACE	12.249	-	5.040	-	-
TOTAL	37.403.843	11.043.175	4.842.167	2.194.354	1.397.064

Detalhe adicional sobre os activos, passivos, rendimentos e gastos relativos às operações mais significativas realizadas com partes relacionadas, pode ser apresentado como segue:

Associação Mutualista Montepio Geral

O passivo de Euro 5.009.013 respeita ao montante de Euro 5.000.000 subscrito do empréstimo subordinado emitido pela Companhia e respectivo juro não recebido à data do Balanço, conforme nota 29.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Caixa Económica Montepio Geral

Assets of Euro 32,278,340 include the sum of (i) Euro 21,068,394, referring to the debt securities of this issuer, classified as assets available-for-sale; (ii) Euro 8,300,005, for fixed-term deposits; and (iii) Euro 2,908,082 for other short-term applications made in this company.

Costs of Euro 4,573,657 refer mainly to brokerage remuneration payable to this company as Lusitania Vida's main broker, for the sum of Euro 4,448,635, as indicated in Note 9.

Gains of Euro 1,547,111 refer mainly to remuneration for investment contracts and income and gains associated with the debt securities mentioned above, as well as term deposits.

Lusitania Companhia de Seguros, S.A.

The liability of Euro 5,010,355 refers to the sum of Euro 5,000,000 underwriting the subordinated loan issued by the Company and the respective interest still outstanding at the close of the balance sheet, as indicated in Note 29.

Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.

The asset of Euro 3,280,300 refers to the holding in this company, as indicated in Note 19.

As at 31 December 2016, the sum of assets, liabilities, income and spending referring to trading with related parties is summarised as follows:

RELATED PARTY		(Euro)			
	Asset	Liability	Costs	Gains	Dividends Paid
2016					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	5,009,249	111,415	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	36,240,841	3,580,369	7,693,481	1,612,209	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	1,199,937	-	-	-	1,596,644
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	857	5,009,929	169,590	448,879	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	-	-	11,784	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	130,456	-	-	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3,355,300	-	-	67,512	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	37,591	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	-	-	-	6,722	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	496,602	-	-	-	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	5,002	-	-	-	-
Montepio Gestão de Activos Imobiliários, ACE	12,249	-	5,861	-	-
TOTAL	41,441,344	13,599,547	7,980,347	2,184,697	1,596,644

33. CONTINGENCY LIABILITIES

Contingency liabilities

The Company is involved in judicial proceedings in Portugal related to action taken by the Company and against the Company in cases related to the normal running of its business as an insurance company, employer and tax payer. The final outcome of judicial proceedings underway can be neither estimated nor forecast. However, the Company's Board of Directors can say with a degree of certainty that the outcome of judicial proceedings underway is unlikely to have any adverse material effect on the Company's financial statements.

Guarantees

As at 31 December 2017 there were no bank guarantees.

Commitments

The Company has several leasing contracts for vehicles. Payments made under these leasing contracts are recognised in

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa Económica Montepio Geral

Os activos de Euro 32.278.340 incluem o montante de (i) Euro 21.068.394, relativo a títulos de dívida deste emitente, categorizados como activos disponíveis para venda; (ii) Euro 8.300.005, relativo a depósitos a prazo; e (iii) Euro 2.908.082, relativo a outras aplicações de curto prazo efectuadas nesta entidade.

Os gastos de Euro 4.573.657 respeitam sobretudo às remunerações de mediação atribuídas a esta entidade, enquanto principal mediador da Companhia, no montante de Euro 4.448.635, conforme nota 9.

Os proveitos de Euro 1.547.111 respeitam remunerações de contratos de investimento e aos rendimentos e ganhos associados aos títulos de dívida acima mencionados e a depósitos a prazo.

Lusitania Companhia de Seguros, S.A.

O passivo de Euro 5.010.355 respeita, principalmente ao montante de Euro 5.000.000 subscrito do empréstimo subordinado emitido pela Companhia e respectivo juro não recebido à data do Balanço, conforme nota 29.

Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.

O activo de Euro 3.280.300 refere-se respeita à participação detida nesta Sociedade conforme nota 19.

Em 31 de Dezembro de 2016, o montante dos activos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas resumem-se da seguinte forma:

PARTE RELACIONADA		Activo	Passivo	Gastos	Proveitos	Dividendos Pagos
2016						
Associação Mutualista Montepio Geral	-	5.009.249	111.415	-	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	36.240.841	3.580.369	7.693.481	1.612.209	-	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	1.199.937	-	-	-	-	1.596.644
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	857	5.009.929	169.590	448.879	-	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	-	-	-	11.784	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	130.456	-	-	-	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3.355.300	-	-	-	67.512	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	-	37.591	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	-	-	-	-	6.722	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	496.602	-	-	-	-	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	5.002	-	-	-	-	-
Montepio Gestão de Activos Imobiliários, ACE	12.249	-	-	5.861	-	-
TOTAL	41.441.344	13.599.547	7.980.347	2.184.697	1.596.644	

33. PASSIVOS CONTINGENTES

Passivos contingentes

A Companhia está envolvida em processos judiciais em Portugal, relacionados com acções movidas pela Companhia e contra a mesma, os quais estão relacionados com o decurso normal da sua actividade enquanto Companhia de Seguros, entidade empregadora e contribuinte fiscal. Não é exequível estimar ou prever o desfecho final dos processos judiciais em curso. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia que, com as devidas reservas, a possibilidade de o desfecho dos processos judiciais em curso vir a ter um efeito material adverso nas demonstrações financeiras da Companhia é remota.

Garantias

Em 31 de Dezembro de 2017 não existem garantias bancárias.

Compromissos

A Companhia possui diversos contratos de locação operacional de veículos. Os pagamentos efectuados no

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

profit and loss during the leasing period. Future minimum payments for non-redeemable operational leasing contracts are the following:

OPERATIONAL LEASING CONTRACTS	(Euro)	
	2017	2016
Number of contracts in force on 31 December	1	1
Global value of contracts	20,141	20,141
Future obligations up to 1 year	5,035	5,035
Future obligations 1 - 5 years	5,035	10,071

34. EXTRA ASSET COMPONENTS

Assets in pension funds managed by the Company are as follows:

PENSIONS FUND	(Euro)			
	Balance at 31-Dec-2017	Balance at 31-Dec-2016	Difference 2017/2016	Difference 2017/2016
Conduril Pensions Fund	8,148,068	8,180,594	(32,526)	-0.4%
ETE Pensions Fund	3,843,475	3,852,369	(8,894)	-0.2%
Lusitania Pensions Fund	6,304,458	6,266,685	37,773	0.6%
Johnson & Johnson Pensions Fund	5,369,282	5,103,848	265,434	5.2%
Lusitania Vida Pensions Fund	847,804	805,920	41,884	5.2%
Lusomedicamenta Pensions Fund	3,086,455	2,846,700	239,755	8.4%
TOTAL	27,599,542	27,056,116	543,426	2.0%

35. RISK MANAGEMENT

When Solvency II came into force in January 2016 the Company developed its structure and procedures to provide the Company with the tools required to meet the demands of Risk Management and Capital Management. Lusitania Vida had a Management Committee that dealt with both general management and risk management and had fundamental responsibility for analysing and monitoring the implications of strategic decisions on risk management, the internal control system, investment and compliance. Apart from these duties, the Management Committee together with the Risk Management Department are also responsible for the following:

Managing the introduction of integrated risk management models, as well as economic capital models, approved by the Board of Directors;

Technically endorsing underwriting and financial risk modelling, to be prepared by the Risk Management Department and approved by the Board of Directors;

Defining risk mitigation strategy;

Developing tolerance and risk appetite indicators based on the ORSA model, and monitoring them;

Developing risk control mechanisms considering risk appetite and the respective tolerances defined by the Board of Directors;

The different risks to which the Company is exposed are also monitored and action plans to mitigate these risks are proposed to the Board of Directors, when this is justified. In parallel to the definition and disclosure of policies associated with the different business activities (Risk Appetite, Investment, Underwriting, etc.) the Company created a Risk Management Policy with a view to integrating risk management and consequently promoting a culture of risk management throughout the Company;

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

âmbito desses contratos de locação são reconhecidos nos resultados no decurso da vida útil do contrato. Os pagamentos futuros mínimos relativos aos contratos de locação operacional não revogáveis são os seguintes:

CONTRATOS DE LOCAÇÃO OPERACIONAL	(Euro)	
	2017	2016
Número de contratos em vigor em 31 de Dezembro	1	1
Valor global dos contratos	20.141	20.141
Obrigações futuras até 1 ano	5.035	5.035
Obrigações futuras de 1 - 5 anos	5.035	10.071

34. ELEMENTOS EXTRAPATRIMONIAIS

O valor dos activos dos fundos de pensões geridos pela Companhia é decomposto como segue:

FUNDO DE PENSÕES	(Euro)			
	Saldo em 31-Dez-2017	Saldo em 31-Dez-2016	Variação 2017/2016	Variação 2017/2016
Fundo de Pensões Conduril	8.148.068	8.180.594	(32.526)	-0,4%
Fundo de Pensões ETE	3.843.475	3.852.369	(8.894)	-0,2%
Fundo de Pensões Lusitania	6.304.458	6.266.685	37.773	0,6%
Fundo de Pensões Johnson & Johnson	5.369.282	5.103.848	265.434	5,2%
Fundo de Pensões Lusitania Vida	847.804	805.920	41.884	5,2%
Fundo de Pensões Lusomedicamenta	3.086.455	2.846.700	239.755	8,4%
TOTAL	27.599.542	27.056.116	543.426	2,0%

35. GESTÃO DOS RISCOS

Com a entrada em vigor do regime de Solvência II a 1 de Janeiro de 2016, a Companhia desenvolveu a sua estrutura e os seus procedimentos no sentido de se dotar das ferramentas necessárias para dar resposta às exigências de Gestão de Risco e Gestão do Capital. A Lusitania Vida manteve uma Comissão de Direcção que para além dos temas da gestão corrente trata também da gestão de riscos e que tem como responsabilidades fundamentais, analisar e verificar as respectivas implicações das decisões estratégicas no âmbito da gestão dos riscos, sistema de controlo interno, investimento e compliance. Para além destas funções, a Comissão de Direcção em conjunto com a Direcção de Gestão de Riscos, têm também as seguintes atribuições:

Orientar a introdução de modelos de gestão de risco integrados, bem como modelos de capital económico, aprovados pelo Conselho de Administração;

Validar, numa perspetiva técnica, a modelação dos riscos de subscrição e dos riscos financeiros, a serem elaborados pela Direcção de Gestão de Riscos e aprovados pelo Conselho de Administração;

Definir estratégias de mitigação de risco;

Desenvolver indicadores de tolerância e apetite ao risco com base no modelo do ORSA e monitorizar os mesmos;

Desenvolver mecanismos de controlo de riscos considerando o apetite ao risco e as respetivas tolerâncias definidos pelo Conselho de Administração;

São também monitorizados os diversos riscos a que a Companhia se encontra exposta e propostos planos de ação para mitigação dos mesmos ao Conselho de Administração, quando tal se justificar. Paralelamente à definição e divulgação de políticas associadas às várias atividades de negócio (Apetite ao Risco, Investimentos, Subscrição, etc), a Companhia desenvolveu uma Política de Gestão de Risco que visa uma gestão intergrada dos riscos e consequentemente um estabelecimento de uma cultura de gestão dos mesmos por toda a organização;

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

For risks resulting from insurance contracts, Lusitania Vida has introduced the necessary competencies for decision-making bodies, that is technical skills for underwriting policies, pricing, reinsurance and provision building. The control mechanisms for risks associated with these processes are defined in the company's internal control model, are subject to regular review by Lusitania Vida's Management Committee and are monitored by auditing.

35.1. SPECIFIC INSURANCE RISKS

Specific insurance risks are those underlying the sale of insurance contracts and are the following:

Mortality risk: risk of rise in real mortality compared with estimated mortality;

Longevity risk: risk of fall in real mortality compared with estimated mortality;

Catastrophic risk: risk of losses in a relevant, unexpected disaster;

Expense risk: risk of a rise in real costs compared with estimated costs;

Lapse risk: risk of losses in the event of cash-surrender or the unexpected cancellation of insurance contracts.

At quarterly intervals Lusitania Vida calculates specific insurance risks and in this way monitors and controls them on a regular basis.

Adapting premiums and provisions

Insurance premiums are calculated to meet liabilities assumed by the Company, with acquisition and administrative costs included in premium rates.

Mathematical provisions correspond to the liabilities assumed by the Company at the close of the financial year, with total guarantee of commitment to rates agreed with policyholders. Technical provisions are calculated according to the technical bases of the different products and comply with legal provisions in force.

The claims provision reflects all liabilities for claims costs to be paid by the Company. A provision is added for IBNR, which has always been sufficient to compensate for the value of claims not declared by the close of the financial year.

35.2. FINANCIAL RISKS

a) Market Risk

Market Risk is the eventual loss due to an adverse change in the value of a financial instrument as a result of a change in interest rates, exchange rates or share prices. It also includes the risk of concentration resulting from the excessive concentration of a specific asset or liability and the spread risk that reflects the probability of bond loans in portfolio falling short.

The Company adopts a cautious, conservative investment policy, investing essentially in fixed rate securities with a high rating and in Euro, and is not significantly exposed to shareholding or property risk. It has no exchange risk and is particularly careful to diversify investments. It closely analyses the interest rates of assets and liabilities that give it coverage, namely through the techniques of Asset Liability Management (ALM), and stress tests are performed on interest rate fluctuations.

b) Credit Risk

Credit Risk arises from the possibility of financial losses occurring as a result of default on the part of the client or counterparty in contractual obligations. Credit risk is essentially present in eventual outstanding payments from brokers and reinsurers. The Company regularly monitors any rating changes of entities in portfolio. Credit to brokers is not material.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No que concerne aos riscos resultantes de contratos de seguro, a Lusitania Vida tem estabelecido na sua estrutura organizacional as devidas competências relativas aos órgãos de decisão, nomeadamente, competência técnica no que respeita à subscrição de apólices, tarifação, resseguro e provisionamento. Os mecanismos de controlo dos riscos associados a estes processos são definidos no modelo de controlo interno da Companhia, são sujeitos a revisões periódicas por parte da Comissão de Direcção da Lusitania Vida e monitorização a cargo da auditoria.

35.1. RISCOS ESPECÍFICOS DE SEGURO

Os riscos específicos de seguros estão subjacentes à comercialização dos contratos de seguros e são:

Risco de mortalidade: risco de agravamento da mortalidade real face à mortalidade esperada;

Risco de longevidade: risco de diminuição da mortalidade real face à mortalidade esperada;

Risco catastrófico: risco de perdas face a um evento catastrófico relevante e inesperado;

Risco de despesas: risco de aumento das despesas reais face às despesas esperadas;

Risco de resgates/anulações: risco de perdas face ao resgate ou anulação inesperada de contratos.

A Companhia calcula trimestralmente os riscos específicos de seguros, proporcionando desta forma, um acompanhamento regular e um controlo apertado dos mesmos.

Adequação dos prémios e das provisões

Os prémios das modalidades de seguros são apurados de modo a satisfazer as responsabilidades assumidas pela Companhia, estando incluídos nas tarifas os encargos relativos a custos de aquisição e administrativos.

As provisões matemáticas constituídas correspondem às responsabilidades assumidas pela Companhia no fecho do exercício, com total garantia dos compromissos de taxas assumidas para com os tomadores de seguros. As provisões técnicas estão calculadas em conformidade com as bases técnicas dos diferentes produtos e respeitam as disposições normativas em vigor.

A provisão de sinistros reflecte todas as responsabilidades com os custos de sinistros a suportar pela Companhia. Acresce uma provisão para IBNR que tem sido sempre suficiente para compensar o valor de sinistros não avisados até ao fecho dos exercícios.

35.2. RISCOS FINANCEIROS

a) Risco de mercado

O Risco de Mercado representa a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, taxas de câmbio e preços de acções. Compreende também o risco de concentração resultante da concentração excessiva de um determinado activo ou passivo e o risco de spread que reflecte a da probabilidade de incumprimento dos títulos obrigacionistas em carteira.

A Companhia tem uma política de investimentos prudente e conservadora investindo essencialmente em títulos de taxa fixa de elevado rating e denominados em Euro, não tendo significativa exposição ao risco accionista nem ao risco imobiliário, não tendo risco cambial, apostando na diversificação dos investimentos e efectuando uma cuidada análise das taxas de juro dos passivos e dos activos que lhe servem de cobertura, nomeadamente através de técnicas de Asset Liability Management (ALM), efectuando stress tests às flutuações de taxa de juro.

b) Risco de crédito

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do cliente ou contraparte relativamente às obrigações contratuais. O risco de crédito está essencialmente presente nas eventuais dívidas a receber de mediadores e de resseguradores. A Companhia acompanha regularmente a evolução dos ratings das entidades em carteira. O crédito aos mediadores não é material.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

c) Liquidity Risk

Liquidity Risk assesses the capacity to fund the asset, respecting the liabilities demanded on due dates as well as potential difficulties in settling portfolio positions without incurring significant losses.

To assess all of this the Company analyses the future liquidity flows of assets and liabilities using the ALM model. In this way the adequacy of financial resources is managed to ensure there is no significant risk of defaulting on liabilities.

Financial risk management is a priority with Lusitania Vida not just because of the volume of assets in portfolio but also because of market volatility. The Company manages its investments very aware of risk factors such as ratings, duration and diversification.

Quantitative information provided to evaluate the nature and extent of risk resulting from financial instruments for each type of risk.

MATURITIES OF FINANCIAL ASSETS

(Euro)

FINANCIAL ASSETS	MATURITIES					
	Up to 1 year	1 to 5 years	5 to 10 years	Over 10 years	Perpetual	Total
2017						
Financial Assets fair value through profit & loss	-	513,327	2,819,722	3,016,274	874,617	7,223,940
Financial Assets available-for-sale	57,024,575	113,634,955	152,649,174	145,131,941	11,636,738	480,077,383
Investments held to maturity	3,554,629	47,161,773	7,084,565	-	-	57,800,967
Cash & equivalent	50,442,442	-	-	-	-	50,442,442
Other debtors in insurance & other operations	1,806,496	-	-	-	-	1,806,496
TOTAL	112,828,142	161,310,055	162,553,461	148,148,215	12,511,355	597,351,228

(Euro)

FINANCIAL ASSETS	MATURITIES					
	Up to 1 year	1 to 5 years	5 to 10 years	Over 10 years	Perpetual	Total
2016						
Financial Assets fair value through profit & loss	-	527,174	1,135,195	2,823,425	547,864	5,033,658
Financial Assets available-for-sale	16,148,365	172,789,463	103,656,559	134,890,164	9,835,513	437,320,064
Investments held to maturity	-	49,540,603	6,973,895	-	-	56,514,498
Cash & equivalent	70,828,977	-	-	-	-	70,828,977
Other debtors in insurance & other operations	2,411,130	-	-	-	-	2,411,130
TOTAL	89,388,472	222,857,240	111,765,649	137,713,589	10,383,377	572,108,327

MATURITIES OF FINANCIAL LIABILITIES AND INVESTMENT CONTRACTS MEASURED WITHIN IFRS4

(Euro)

FINANCIAL LIABILITIES	MATURITIES					
	Up to 1 year	1 to 5 years	5 to 10 years	Over 10 years	Perpetual	Total
2017						
Financial liabilities	92,613,675	163,841,677	123,606,999	2,338,197	-	382,400,548
Investment contracts measured within IFRS4	17,895,397	22,838,916	14,125,164	14,167,074	-	69,026,551
Other creditors in insurance & other operations	2,089,319	-	-	-	-	2,089,319
TOTAL	112,598,391	186,680,593	137,732,163	16,505,271	-	453,516.418

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

c) Risco de liquidez

O Risco de Liquidez avalia a capacidade de financiar o activo satisfazendo as responsabilidades exigidas nas datas devidas e a existência de dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas.

Para esta avaliação, a Companhia procede à análise dos fluxos futuros de liquidez dos activos e dos passivos por intermédio do modelo de ALM, adequando os recursos financeiros de modo a minorar o risco de incumprimentos das responsabilidades.

Não só pelo volume de activos em carteira, mas também pela volatilidade dos mercados, a gestão dos riscos financeiros é uma prioridade da Lusitania Vida. A Companhia gere os seus investimentos, especialmente atenta aos factores de risco, tais como os ratings, as durações e a diversificação.

Prestação de informação quantitativa que permite avaliar a natureza e a extensão dos riscos resultantes de instrumentos financeiros por cada tipo de risco.

MATURIDADES DE ACTIVOS FINANCEIROS (Euro)

ACTIVOS FINANCEIROS	MATURIDADES					Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Perpétua	
2017						
AF Justo Valor através de ganhos e perdas	-	513.327	2.819.722	3.016.274	874.617	7.223.940
AF Disponíveis para venda	57.024.575	113.634.955	152.649.174	145.131.941	11.636.738	480.077.383
Investimentos detidos para a maturidade	3.554.629	47.161.773	7.084.565	-	-	57.800.967
Disponibilidades e equivalentes	50.442.442	-	-	-	-	50.442.442
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	1.806.496	-	-	-	-	1.806.496
TOTAL	112.828.142	161.310.055	162.553.461	148.148.215	12.511.355	597.351.228

(Euro)

ACTIVOS FINANCEIROS	MATURIDADES					Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Perpétua	
2016						
AF Justo Valor através de ganhos e perdas	-	527.174	1.135.195	2.823.425	547.864	5.033.658
AF Disponíveis para venda	16.148.365	172.789.463	103.656.559	134.890.164	9.835.513	437.320.064
Investimentos detidos para a maturidade	-	49.540.603	6.973.895	-	-	56.514.498
Disponibilidades e equivalentes	70.828.977	-	-	-	-	70.828.977
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	2.411.130	-	-	-	-	2.411.130
TOTAL	89.388.472	222.857.240	111.765.649	137.713.589	10.383.377	572.108.327

MATURIDADES DE PASSIVOS FINANCEIROS E CONTRATOS DE INVESTIMENTOS MENSURADOS NO ÂMBITO DO IFRS4

(Euro)

PASSIVOS FINANCEIROS	MATURIDADES					Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Perpétua	
2017						
Passivos financeiros	92.613.675	163.841.677	123.606.999	2.338.197	-	382.400.548
Contratos de investimentos mensurados no âmbito do IFRS4	17.895.397	22.838.916	14.125.164	14.167.074	-	69.026.551
Outros credores por operações de seguros e outras operações	2.089.319	-	-	-	-	2.089.319
TOTAL	112.598.391	186.680.593	137.732.163	16.505.271	-	453.516.418

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

FINANCIAL LIABILITIES	MATURITIES						(Euro)
	Up to 1 year	1 to 5 years	5 to 10 years	Over 10 years	Perpetual	Total	
	2016						
Financial liabilities	103,994,551	135,050,557	141,339,090	760,083	-	381,144,281	
Investment contracts measured within IFRS4	6,172,208	31,675,115	13,756,547	18,783,517	-	70,387,387	
Other creditors in insurance & other operations	4,124,727	-	-	-	-	4,124,727	
TOTAL	114,291,486	166,725,672	155,095,637	19,543,600	-	455,656,395	

Subordinated Liabilities have no fixed timeline as explained in Note 29.

Analysis of geographic concentration of portfolio

In diversifying its investments portfolio, Lusitania Vida pursues a policy of geographic and sector-based spread for its investments in order to minimise the effects of concentration.

COUNTRY	2017		2016	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Germany	513,327	7.1%	527,175	10.4%
Spain	874,617	12.1%	547,864	10.9%
France	1,169,786	16.2%	1,135,195	22.6%
Portugal	4,666,210	64.6%	2,823,424	56.1%
TOTAL	7,223,940	100.0%	5,033,658	100.0%

COUNTRY	2017		2016	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Germany	29,470,302	6.1%	30,796,747	7.0%
Australia	1,130,978	0.2%	1,174,016	0.3%
Austria	3,745,561	0.8%	3,879,201	0.9%
United States	16,871,410	3.5%	17,303,434	4.0%
Spain	101,886,412	21.3%	81,478,043	18.6%
France	44,531,722	9.3%	47,345,377	10.8%
Great Britain	30,338,342	6.3%	31,719,137	7.3%
The Netherlands	28,461,356	5.9%	33,518,139	7.7%
Ireland	1,573,401	0.3%	1,537,498	0.4%
Italy	33,737,638	7.0%	35,097,454	8.0%
Luxembourg	1,758,773	0.4%	1,673,183	0.4%
Portugal	184,841,692	38.5%	147,477,625	33.7%
Switzerland	-	-	2,524,374	0.6%
Supra-nationals	1,729,796	0.4%	1,795,836	0.4%
TOTAL	480,077,383	100.0%	437,320,064	100.0%

COUNTRY	2017		2016	
	Book Balance	%	Market Balance	%
Portugal	57,800,967	100.0%	68,418,914	100.0%
TOTAL	57,800,967	100.0%	68,418,914	100.0%

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PASSIVOS FINANCEIROS	MATURIDADES						(Euro)
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Perpétua	Total	
2016							
Passivos financeiros	103.994.551	135.050.557	141.339.090	760.083	-	381.144.281	
Contratos de investimentos mensurados no âmbito do IFRS4	6.172.208	31.675.115	13.756.547	18.783.517	-	70.387.387	
Outros credores por operações de seguros e outras operações	4.124.727	-	-	-	-	4.124.727	
TOTAL	114.291.486	166.725.672	155.095.637	19.543.600	-	455.656.395	

Os Passivos Subordinados não têm prazo fixo conforme explicado na Nota 29.

Análise de concentração geográfica da carteira

No que concerne à diversificação da carteira de investimentos, a Lusitania Vida prossegue uma política de dispersão geográfica e sectorial dos seus investimentos de forma a minimizar os efeitos de concentração.

ACTIVOS FINANCIEROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

MATURIDADES	2017		2016	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Alemanha	513.327	7,1%	527.175	10,4%
Espanha	874.617	12,1%	547.864	10,9%
França	1.169.786	16,2%	1.135.195	22,6%
Portugal	4.666.210	64,6%	2.823.424	56,1%
TOTAL	7.223.940	100,0%	5.033.658	100,0%

ACTIVOS FINANCIEROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

(Euro)

PAÍS	2017		2016	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Alemanha	29.470.302	6,1%	30.796.747	7,0%
Austrália	1.130.978	0,2%	1.174.016	0,3%
Áustria	3.745.561	0,8%	3.879.201	0,9%
Estados Unidos	16.871.410	3,5%	17.303.434	4,0%
Espanha	101.886.412	21,3%	81.478.043	18,6%
França	44.531.722	9,3%	47.345.377	10,8%
Grã-Bretanha	30.338.342	6,3%	31.719.137	7,3%
Holanda	28.461.356	5,9%	33.518.139	7,7%
Irlanda	1.573.401	0,3%	1.537.498	0,4%
Itália	33.737.638	7,0%	35.097.454	8,0%
Luxemburgo	1.758.773	0,4%	1.673.183	0,4%
Portugal	184.841.692	38,5%	147.477.625	33,7%
Suíça	-	-	2.524.374	0,6%
Supra-nacionais	1.729.796	0,4%	1.795.836	0,4%
TOTAL	480.077.383	100,0%	437.320.064	100,0%

INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

(Euro)

PAÍS	2017				2016			
	Valor de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valor de Balanço	%	Valor de Mercado	%
Portugal	57.800.967	100,0%	68.418.914	100,0%	56.514.498	100,0%	65.954.354	100,0%
TOTAL	57.800.967	100,0%	68.418.914	100,0%	56.514.498	100,0%	65.954.354	100,0%

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

We believe there is no high concentration in any of the countries in which Lusitania Vida has financial assets. Furthermore, the overwhelming majority of its investments are in OECD countries.

Analysis of portfolio concentration per sector

FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS (Euro)

SECTOR	2017		2016	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Banking	513.327	7,1%	527.174	10,4%
Financial services	874.617	12,1%	547.864	10,9%
Electric power	3.016.274	41,8%	2.823.425	56,1%
Retail Food Products	1.169.786	16,2%	1.135.195	22,6%
Gas distribution	1.649.936	22,8%	-	-
TOTAL	7.223.940	100,0%	5.033.658	100,0%

FINANCIAL ASSETS AVAILABLE-FOR-SALE (Euro)

SECTOR	2017		2016	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Automobile	4.185.937	0,9%	1.101.117	0,3%
Banking	106.704.623	22,2%	101.105.049	23,1%
Trade and Services	14.418.370	3,0%	22.990.488	5,3%
Public Debt	229.824.114	47,9%	201.315.244	46,0%
Energy	84.141.750	17,5%	58.259.224	13,3%
Pharmaceuticals and Chemistry	9.782.836	2,0%	9.952.733	2,3%
Property & Financial Investments	1.958.575	0,4%	947.675	0,2%
Financial Services	7.733.772	1,6%	23.671.708	5,4%
Insurance	6.275.207	1,3%	4.138.264	0,9%
Supra-nationals	1.729.796	0,4%	1.795.836	0,4%
Transport and Communication	13.322.403	2,8%	12.042.726	2,8%
TOTAL	480.077.383	100,0%	437.320.064	100,0%

Banking with 22.2% (2016: 23.1%) and Public Debt with 47.9% (2016: 46.0%) continue to be the sectors that predominate in the Company's portfolio, with 70.1% (2016: 69.1%) of total available-for-sale financial assets.

INVESTMENTS HELD TO MATURITY (Euro)

SECTOR	2017		2016	
	Book Balance	%	Market Balance	%
Banking	5.367.053	9,3%	6.206.729	9,1%
Trade and Services	3.539.496	6,1%	4.098.804	6,0%
Public Debt	48.894.418	84,6%	58.113.381	84,9%
TOTAL	57.800.967	100,0%	68.418.914	100,0%
	Book Balance	%	Market Balance	%

Investments held to maturity also recorded a concentration in Public Debt of 84,6% (2016: 84,8%) and Banking of 9,3% (2016: 9,2%) of the balance sheet value of these securities.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Pensamos não existir uma concentração elevada em nenhum dos países, dos quais a Lusitania Vida tem activos financeiros, assinalando, também, que a esmagadora maioria dos seus investimentos são efectuados em estados pertencentes à OCDE.

Análise de concentração sectorial da carteira

ACTIVOS FINANCIEROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS (Euro)

SECTOR	2017		2016	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Banca	513.327	7,1%	527.174	10,4%
Serviços Financeiros	874.617	12,1%	547.864	10,9%
Energia Eléctrica	3.016.274	41,8%	2.823.425	56,1%
Retalho Produtos Alimentares	1.169.786	16,2%	1.135.195	22,6%
Distribuição Gás	1.649.936	22,8%	-	-
TOTAL	7.223.940	100,0%	5.033.658	100,0%

ACTIVOS FINANCIEROS DISPONÍVEIS PARA VENDA (Euro)

SECTOR	2017		2016	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Automóvel	4.185.937	0,9%	1.101.117	0,3%
Banca	106.704.623	22,2%	101.105.049	23,1%
Comércio e Serviços	14.418.370	3,0%	22.990.488	5,3%
Dívida Pública	229.824.114	47,9%	201.315.244	46,0%
Energia	84.141.750	17,5%	58.259.224	13,3%
Farmacêutica e Química	9.782.836	2,0%	9.952.733	2,3%
FIM e FII	1.958.575	0,4%	947.675	0,2%
Serviços Financeiros	7.733.772	1,6%	23.671.708	5,4%
Seguros	6.275.207	1,3%	4.138.264	0,9%
Supra-nacionais	1.729.796	0,4%	1.795.836	0,4%
Transportes e Comunicações	13.322.403	2,8%	12.042.726	2,8%
TOTAL	480.077.383	100,0%	437.320.064	100,0%

A Banca com 22,2% (2016: 23,1%) e a Dívida Pública com 47,9% (2016: 46,0%) continuam a ser os sectores mais representativos na carteira da Companhia, com 70,1% (2016: 69,1%) do peso total dos activos financeiros disponíveis para venda.

INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE (Euro)

SECTOR	2017		2016	
	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%
Banca	5.367.053	9,3%	6.206.729	9,1%
Comércio e Serviços	3.539.496	6,1%	4.098.804	6,0%
Dívida Pública	48.894.418	84,6%	58.113.381	84,9%
TOTAL	57.800.967	100,0%	68.418.914	100,0%
	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%

Também nos investimentos detidos até à maturidade se regista uma concentração em Dívida Pública com 84,6% (2016: 84,8%) e Banca com 9,3% (2016: 9,2%) do valor de balanço destes títulos.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Credit risk analysis

FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS (Euro)

DESCRIPTION	2017		2016	
	Book Balance	%	Book Balance	%
BBB	2.163.263	29,9%	527.175	10,5%
BB	5.060.677	70,1%	1.683.058	33,4%
B	-	-	2.823.425	56,1%
TOTAL	7.223.940	100,0%	5.033.658	100,0%

AVAILABLE-FOR-SELL FINANCIAL ASSETS (Euro)

DESCRIPTION	2017		2016	
	Book Balance	%	Book Balance	%
AAA	23.006.845	4.8%	26.519.204	6.1%
AA	37.010.685	7.7%	36.808.720	8.4%
A	33.241.538	6.9%	41.766.675	9.6%
BBB	191.348.362	39.9%	174.568.165	39.9%
BB	145.440.688	30.3%	100.777.007	23.0%
B	-	-	11.054.456	2.5%
Shares/Investment Units	3.803.777	0.8%	2.938.238	0.7%
NR	46.225.488	9.6%	42.887.599	9.8%
TOTAL	480.077.383	100.0%	437.320.064	100.0%

Lusitania Vida prefers Standard & Poor's as its principal rating agency for ex-ante and ex-post analysis of risks associated with securities in portfolio.

INVESTMENTS HELD TO MATURITY (Euro)

DESCRIPTION	2017		2016	
	Book Balance	%	Market Balance	%
BBB	5.367.053	9.3%	6.206.729	9.1%
BB	48.894.418	84.6%	58.113.381	84.9%
NR	3.539.496	6.1%	4.098.804	6.0%
TOTAL	57.800.967	100.0%	68.418.914	100.0%
	56.514.498	100.0%	65.954.354	100.0%

Other Financial Assets

CASH AND LIQUID ASSETS, AND EQUIVALENTS (Euro)

DESCRIPTION	2017		2016	
	Book Balance	%	Book Balance	%
AA	-	-	11.016.203	15.6%
A	17.033.570	33.8%	8.000.394	11.3%
BBB	9.539.766	18.9%	19.063.493	26.9%
BB	2.353.161	4.7%	-	-
B	11.208.087	22.2%	18.493.519	26.1%
NR	10.307.858	20.4%	14.255.368	20.1%
TOTAL	50.442.442	100.0%	70.828.977	100.0%

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Análise de risco de crédito

ACTIVOS FINANCIEROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

DESCRITIVO	2017		2016	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
BBB	2.163.263	29,9%	527.175	10,5%
BB	5.060.677	70,1%	1.683.058	33,4%
B	-	-	2.823.425	56,1%
TOTAL	7.223.940	100,0%	5.033.658	100,0%

ACTIVOS FINANCIEROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

(Euro)

DESCRITIVO	2017		2016	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
AAA	23.006.845	4,8%	26.519.204	6,1%
AA	37.010.685	7,7%	36.808.720	8,4%
A	33.241.538	6,9%	41.766.675	9,6%
BBB	191.348.362	39,9%	174.568.165	39,9%
BB	145.440.688	30,3%	100.777.007	23,0%
B	-	-	11.054.456	2,5%
Acções/UP'S	3.803.777	0,8%	2.938.238	0,7%
NR	46.225.488	9,6%	42.887.599	9,8%
TOTAL	480.077.383	100,0%	437.320.064	100,0%

A Lusitania Vida privilegia a Standard & Poor's como principal agência para análise ex-ante e ex-post dos riscos associados aos títulos em carteira.

INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

(Euro)

DESCRITIVO	2017		2016	
	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%
BBB	5.367.053	9,3%	6.206.729	9,1%
BB	48.894.418	84,6%	58.113.381	84,9%
NR	3.539.496	6,1%	4.098.804	6,0%
TOTAL	57.800.967	100,0%	68.418.914	100,0%
			56.514.498	100,0%
			65.954.354	100,0%

Outros Activos Financeiros

DISPONIBILIDADES E EQUIVALENTES

(Euro)

DESCRITIVO	2017		2016	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
AA	-	-	11.016.203	15,6%
A	17.033.570	33,8%	8.000.394	11,3%
BBB	9.539.766	18,9%	19.063.493	26,9%
BB	2.353.161	4,7%	-	-
B	11.208.087	22,2%	18.493.519	26,1%
NR	10.307.858	20,4%	14.255.368	20,1%
TOTAL	50.442.442	100,0%	70.828.977	100,0%

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

RE-INSURANCE BALANCES				(Euro)
DESCRIPTION	Book Balance	2017		2016
		%	Book Balance	%
AA	3,893,646	33.1%	3,545,837	27.7%
A	7,855,310	66.9%	9,232,456	72.3%
TOTAL	11,748,956	100.0%	12,778,293	100.0%

Lusitania Vida is not exposed to exchange risk through its investment portfolio as all its investments are in Euro.

The risk analysis on shares and investment units in portfolio is based on impairment tests, on daily monitoring of the respective listings and other relevant information that may suggest impairment.

SENSITIVITY ANALYSES

The Company's financial investments are applied in fixed income securities that are sensitive to changes in the time structure of interest rates. The impact on equity capital is reflected through the Revaluation Reserve, practically in its entirety, because the impact resulting from assets that suffer a change in fair value reflected in Profit and Loss is insignificant.

INTEREST RATE RISK		(Euro)
IMPACT ON EQUITY CAPITAL	2017	2016
100 bps increase in interest rate curve	(32,194,558)	(30,214,420)
100 bps decrease in interest rate curve	36,601,004	34,614,072

35.3. OTHER RISKS

Operational Risk covers the possibility of losses due to a failure to pursue internal procedures, or due to the performance of individuals or information systems, or even occurrences external to the Company.

Operational risk management is, from its very nature, decentralised throughout the structure of the organisation. The Company has adopted principles and best practices to guarantee efficient operational risk management, defined in "Organisational Structure", and implemented internal control mechanisms such as business continuity plans to cover the failure of the information system and anti-fraud procedures. This risk is controlled and minimised using the Company's internal control model that is reviewed regularly by the Management Committee and monitored by Internal Auditing.

36. SOLVENCY

As laid down in legislation in force, for each financial year Insurers are required to have non-committed assets (solvency margin) and a sum of minimum capital.

With the publication of Law 147/2015 of 9 September, EC Directive 2009/138, of 25 November 2009, of the European Parliament (Solvency II Directive), later completed by EU Delegated Regulation n° 2015/35 of the Commission of 30 September 2015, was transposed to national legislation. With this legislation in place the Solvency II regime came into force for Insurers from 1 January 2016, providing for a transitional period for insurers to attain a solvency (SCR) level of 100% by the end of 2017 and the long term application of transitional measures, established in Enabling Standard 6/2005, of 17 December of the ASF.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SALDOS DE RESSEGURO

(Euro)

DESCRITIVO	2017		2016	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
AA	3.893.646	33,1%	3.545.837	27,7%
A	7.855.310	66,9%	9.232.456	72,3%
TOTAL	11.748.956	100,0%	12.778.293	100,0%

A Lusitania Vida não se encontra exposta a risco cambial dos investimentos em carteira, sendo todos eles denominados em Euro.

Relativamente às acções e unidades de participação em carteira, a análise de risco é baseada nos testes de imparidade efectuados, pelo acompanhamento diário das respectivas cotações e outras informações importantes que possam indicar situações de imparidade.

ANÁLISES DE SENSIBILIDADE

Os investimentos financeiros da Companhia são aplicados em títulos de rendimento fixo que são sensíveis a alterações da estrutura temporal das taxas de juro. O impacto nos capitais próprios é reflectido através da Reserva de Reavaliação, praticamente na sua totalidade, já que o impacto resultante dos activos cuja alteração do justo valor é reflectida em Ganhos e Perdas é insignificante.

IMPACTO NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

(Euro)

RISCO DE TAXA DE JURO	2017	2016
Aumento 100 bps na curva de taxa de juro	(32.194.558)	(30.214.420)
Diminuição 100 bps na curva de taxa de juro	36.601.004	34.614.072

35.3. OUTROS RISCOS

O Risco Operacional traduz-se, na eventualidade de perdas originadas por falhas na prossecução de procedimentos internos, pelos comportamentos das pessoas ou dos sistemas informáticos, ou ainda, por eventos externos à organização.

A gestão do risco operacional é, pelas suas próprias características, descentralizada em toda a estrutura da instituição. A Companhia tem adoptado um conjunto de princípios e melhores práticas que pretendem garantir uma gestão eficiente do risco operacional, definida na “Estrutura Organizacional” e na implementação de mecanismos de controlo interno, nomeadamente em planos de continuidade de negócio em caso de avaria no sistema informático e em procedimentos de combate à fraude. Este risco é controlado e minimizado por intermédio do modelo de controlo interno da Companhia, que é sujeito a revisões periódicas por parte da Comissão de Direcção e monitorizado pela Auditoria Interna.

36. SOLVÊNCIA

De acordo com a legislação vigente, as Seguradoras devem dispor, em cada exercício económico, de um património não comprometido (margem de solvência) e de um capital mínimo.

Com a publicação da Lei n.º 147/2015 de 9 de Setembro foi transposta para o normativo jurídico nacional a Directiva 2009/138/CE de 25 de Novembro de 2009 do Parlamento Europeu (Directiva Solvência II), posteriormente completada pelo Regulamento Delegado (EU) n.º 2015/35 da Comissão de 30 de Setembro de 2015. Com este conjunto normativo, entrou em vigor o regime de Solvência II para as Seguradoras a partir do dia 01 de Janeiro de 2016, o qual prevê um período transitório para as seguradoras atingirem o nível de solvência (SCR) de 100% até ao final de 2017 e a aplicação a longo prazo de medidas transitórias, estabelecidas na Norma Regulamentar 6/2015, de 17 de Dezembro, da ASF.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

The new solvency regulations introduce more severe criteria to the calculation of the solvability ratio, with a view to better adaptation of the Company's capital to risks assumed. The main objective of this change is to assess assets/liabilities based on economic principles and to assess risk in a more realistic and wide-reaching way, which on the one hand introduces more volatility to the capital requirement of companies, and, on the other, is more demanding of their capital management.

37. FAIR VALUE

Fair value is based on market values, when available. When these are not available, fair value can be estimated using internal models, usually based on discounted cash flow models, for this purpose using the interest rate effect without the added risk of spread due to the issuer.

The principal methods and assumptions that Lusitania Vida uses to determine the fair value of assets and liabilities are the following.

Cash and Bank Deposits

Bearing in mind that these are usually short term assets, the balance is a reasonable estimate of their fair value.

Financial assets at fair value through profit and loss and available-for-sale financial assets

These financial instruments are recorded at fair value, which is usually based on market values if available. Should they not be available fair value is estimated using internal models, usually based on discounted cash flow models, for this purpose using the interest rate without the added risk of spread due to the issuer.

In the case of non-listed shares, historical cost values are used, whenever no market values are available to support their listed price or their fair value cannot be estimated reliably.

Debtors and creditors in direct, re-insurance or other operations

Bearing in mind that these are usually short term assets, the balance under these different headings at the close of the accounts balance is a reasonable estimate of their fair value.

Investments held to maturity

These financial assets are recorded at amortised costs net of impairment. The fair value is based on market prices, whenever these are available. Should these not exist, fair value is calculated based on the use of numerical models, based on cash flow discount techniques, which to estimate fair value use market interest rates adjusted by associated factors, mainly credit and liquidity risk, determined according to market conditions and respective time frames.

Financial liabilities

These financial liabilities are recorded at amortised cost. Their fair value is determined using the discounted cash flow model ("Best Estimate") and is the current value of future cash flows, discounting the risk-free interest rate provided by EIOPA.

Other financial liabilities

These financial liabilities are recorded at amortised cost. Fair value is calculated using numerical models, based on cash flow discount techniques which, to estimate fair value, use market interest rates adjusted by associated factors, mainly credit and liquidity risk, determined according to market conditions and respective fixed time frames.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As novas regras de solvência introduzem critérios mais severos para o cálculo do rácio de solvabilidade, visando melhorar a adequação do capital das Companhia aos riscos assumidos. O principal objectivo desta mudança é a valorização do activo/passivo com base em princípios económicos e a avaliação dos riscos de uma forma mais realista e abrangente, o que por um lado, introduz maior volatilidade nos requisitos de capital das Companhias, e por outro, uma maior exigência na gestão do capital das mesmas.

37. JUSTO VALOR

O justo valor é baseado em valores de mercado, quando disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis o justo valor pode ser estimado através de modelos internos, normalmente baseados nos modelos de cash flows descontados, usando para este efeito a taxa de juro sem risco adicionada do spread atribuível ao emitente.

Os métodos e pressupostos principais utilizados na determinação do justo valor de activos e passivos pela Lusitania Vida são os seguintes:

Caixa e Depósitos em instituições de crédito

Tendo em conta que se tratam normalmente de activos de curto prazo, o saldo de balanço é uma estimativa razoável do seu justo valor.

Activos financeiros ao justo valor através de resultados e Activos financeiros disponíveis para venda

Estes instrumentos financeiros são registados ao justo valor, o qual é normalmente baseado em valores de mercado se disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis o justo valor é estimado através de modelos internos, normalmente baseados nos modelos de desconto de fluxos de caixa, usando para este efeito a taxa de juro sem risco adicionada do prémio de risco atribuível ao emitente.

No caso das acções não cotadas, são valorizadas ao custo histórico, sempre que não exista valores de mercado disponíveis que suportem a sua cotação e não seja possível estimar o seu justo valor com fiabilidade.

Devedores e credores por operações de seguro directo, de resseguro e outras operações

Tendo em conta que se tratam normalmente de activos de curto prazo, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rubricas, à data do balanço.

Investimentos detidos até à maturidade

Estes activos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado líquido de imparidade. O justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o cálculo do justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as taxas de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e o risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

Passivos financeiros

Estes passivos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado. O seu justo valor é determinado, tendo por base um modelo de desconto de fluxos de caixa (“Melhor Estimativa”) e corresponde ao valor atual dos cash flows futuros, descontados à taxa de juro sem risco fornecida pela EIOPA.

Outros passivos financeiros

Estes passivos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado. O justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as taxas de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e o risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Financial assets and liabilities at amortised cost are as follows:

FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES AT AMORTISED COST

(Euro)

	Levels	2017		2016	
		Fair Value	Book Value	Fair Value	Book Value
Cash & reserves in banks	1	4,347,312	4,347,312	5,943,988	5,943,988
Applications in banks	1	46,095,130	46,095,130	64,884,989	64,884,989
Investments held to maturity	1	68,418,914	57,800,967	65,954,354	56,514,498
Other financial assets at amortised cost	3	1,806,496	1,806,496	2,411,130	2,411,130
		120,667,852	110,049,905	139,194,460	129,754,604
Financial liabilities	3	399,654,090	382,400,548	413,035,058	381,144,281
Subordinated liabilities	3	10,000,000	10,000,000	3,627,000	10,000,000
Deposits received from re-insurers	3	8,754,469	8,754,469	9,571,764	9,571,764
Other financial liabilities at amortised cost	3	2,089,319	2,089,319	4,124,728	4,124,728
TOTAL		416,396,879	403,244,336	430,358,550	404,840,773

As stipulated in IFRS 13, available-for-sale financial assets may be valued at fair value according to one of the following levels:

Level 1 - valued according to values obtained from listed markets or supplied by "providers";

Level 2 - valued using evaluation models, supported by observable market fluctuations;

Level 3 - valued using evaluation models, the fluctuations of which are not supported by market evidence, but which have a significant weight in the valuation amount.

38. SUBSEQUENT EVENTS

Bearing in mind the provision in IAS 10, up to the time these financial statements were approved for release, no subsequent events were identified that imply additional adjustments or disclosures.

39. ACCOUNTING STANDARDS AND RECENTLY ISSUED INTERPRETATIONS

Recently issued accounting standards and interpretations that come into force and that the Company applied in preparing its financial statements, are as follows:

Issued by IASB:

- On 19 January 2016, and effective for annual periods beginning on or after 1 January 2017, amendments to IAS 12 aim to clarify when a deferred tax asset should be recognised for non-realised losses to resolve differences (adopted by European Commission Regulation 1989/2017, of 6 November).
- On 29 January 2016, and effective for annual periods beginning on or after 1 January 2017, amendments to IAS 7, statement of cash flows, requiring companies to provide information on changes to their financial liabilities so that investors can better understand company indebtedness (adopted by European Commission Regulation 1990/2017 of 6 November).
- Annual improvements for the 2014-2016 cycle, issued by the IASB on 8 December 2016 introduce changes to IFRS 12 (clarification on the scope of application of the standard) and effective on or after 1 January 2017.

None of these amendments had any impact on the Company's financial statements.

The Company decided not to opt for early application of the following standards and/or interpretations adopted by the European Union.

IFRS 9 - FINANCIAL INSTRUMENTS (ISSUED IN 2009 AND AMENDED IN 2010, 2013 AND 2014)

IFRS 9 was adopted by European Commission Regulation 2067/2016 of 22 November 2016 (defining entry into force

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os activos e passivos financeiros ao custo amortizado podem ser apresentados como segue:

ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

(Euro)

	Níveis	Justo Valor	Valores de Balanço	2017	2016
				Justo Valor	Valores de Balanço
Disponibilidades em instituições de crédito	1	4.347.312	4.347.312	5.943.988	5.943.988
Aplicações em instituições de crédito	1	46.095.130	46.095.130	64.884.989	64.884.989
Investimentos detidos até à maturidade	1	68.418.914	57.800.967	65.954.354	56.514.498
Outros activos financeiros ao custo amortizado	3	1.806.496	1.806.496	2.411.130	2.411.130
		120.667.852	110.049.905	139.194.460	129.754.604
Passivos financeiros	3	399.654.090	382.400.548	413.035.058	381.144.281
Passivos subordinados	3	10.000.000	10.000.000	3.627.000	10.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores	3	8.754.469	8.754.469	9.571.764	9.571.764
Outros passivos financeiros ao custo amortizado	3	2.089.319	2.089.319	4.124.728	4.124.728
TOTAL		416.396.879	403.244.336	430.358.550	404.840.773

De acordo com o IFRS 13, os activos financeiros disponíveis para venda podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 - valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”;

Nível 2 - valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 - valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Tendo em conta o disposto no IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

39. NORMAS CONTABILÍSTICAS E INTERPRETAÇÕES RECENTEMENTE EMITIDAS

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que a Companhia aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras são as seguintes:

Foram emitidas pelo IASB:

- Em 19 de Janeiro de 2016 e aplicável aos períodos que se iniciam em, ou após, 1 de Janeiro de 2017, alterações à IAS 12 que visaram clarificar os requisitos de reconhecimento de ativos por impostos diferidos para perdas não realizadas para resolver divergências praticadas (adotada pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 1989/2017, de 6 de Novembro).
- Em 29 de Janeiro de 2016 e aplicável aos períodos que se iniciam em, ou após 1 de Janeiro de 2017, alterações à IAS 7, iniciativa de divulgações, exigindo às empresas prestação de informação sobre alterações nos seus passivos financeiros proporcionando informação que auxilie os investidores na compreensão do endividamento das empresas (adotada pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 1990/2017, de 6 de Novembro).
- Os melhoramentos anuais do ciclo 2014-2016, emitidos pelo IASB em 8 de Dezembro de 2016 introduzem alterações à norma IFRS 12 (clarificação do âmbito de aplicação da norma), com data efetiva em, ou após, 1 de Janeiro de 2017.

Nenhuma destas modificações teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia decidiu optar pela não aplicação antecipada das seguintes normas e/ou interpretações, adotadas pela União Europeia

IFRS 9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS (EMITIDA EM 2009 E ALTERADA EM 2010, 2013 E 2014)

A IFRS 9 foi adotada pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 2067/2016, de 22 de Novembro de 2016

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

at the latest on the date of the start of the first financial year beginning on or after 1 January 2018).

IFRS 9 (2009) introduced new requirements for the classification and measurement of financial assets. **IFRS 9 (2010)** introduced additional requirements for financial liabilities. **IFRS 9 (2013)** introduced hedge accounting. **IFRS 9 (2014)** introduced amendments limited to classification and measurement contained in **IFRS 9** and new requirements to deal with impaired financial assets.

The requirements of **IFRS 9** represent a significant change to the current requirements provided in **IAS 39** regarding financial assets. The standard contains three categories for measuring financial assets: amortised cost, fair value through other comprehensive income (OCI) and fair value through profit and loss. A financial asset is measured at amortised cost if it is held within a business model whose objective is to hold the financial asset to collect contractual cash flows and the terms of its cash flows give rise to returns, on specified dates, that are related solely to principal and interest on the principal amount outstanding.

If the debt instrument is held within a business model that collects the instrument's contractual cash flows and that sells financial assets, measurement will be at fair value through other comprehensive income (OCI), income from interest continuing to affect results.

For an investment in equity capital instruments not held for trading, the standard permits irrevocable selection, in initial recognition, on an individual basis for each share, fair value changes being made in OCI. No amount recognised in OCI will be reclassified to profit and loss at any future date. However, dividends arising from such investments are recognised in profit and loss and not in OCI, unless they clearly represent a partial recovery in investment cost.

In remaining situations, whether financial assets are held within a trading business model or other instruments that are not just for the purpose of receiving interest and amortisation on capital, fair value is measured through profit and loss. In this situation investments in equity instruments are also included, for which no change is made to fair value in OCI, and they are measured at fair value with changes recognised in profit and loss.

The standard requires that built-in derivatives in contracts, the base contract of which is a financial asset, covered by the application scope of the standard, shall not be separated; on the contrary, the hybrid financial instrument is fully assessed, and if built-in derivatives are detected, they must be measured at fair value through profit and loss. The standard eliminates the categories currently in **IAS 39** for "held to maturity", "available-for-sale" and "accounts receivable and payable".

IFRS 9 (2010) introduces a new requirement applicable to financial liabilities designated at fair value, by choice, and now demands that the component of change in fair value attributed to the credit risk of the entity be separated and shown in OCI, and not in profit and loss. With the exception of this amendment, **IFRS 9 (2010)**, as a whole, transposes the classification and measurement guidelines provided in **IAS 39** for financial liabilities, without any substantial changes.

IFRS 9 (2013) introduced new requirements for hedge accounting to align this more closely with risk management. The requirements also establish more attention to the principles of hedge accounting, resolving some weak points in the hedge model of **IAS 39**. **IFRS 9 (2014)** establishes a new impairment model based on "expected losses" that will replace the current model based on "incurred losses" as in **IAS 39**.

This will mean that the occurrence of a loss no longer has to be verified prior to constituting an impairment. This new model aims to speed up recognition of losses using impairment applicable to debt instruments held, measurement of which is at amortised cost or at fair value offset in OCI.

Should the credit risk of a financial asset not have increased significantly since its initial recognition, the financial asset will generate an accumulated impairment equal to the expected loss estimated to occur within the following 12 months.

Should the credit risk increase significantly, the financial asset will generate an accumulated impairment equal to the expected loss estimated to occur by the respective maturity, consequently increasing the amount of impairment

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(definindo a entrada em vigor o mais tardar a partir da data de início do primeiro exercício financeiro que começa em ou após de 1 de Janeiro de 2018).

A IFRS 9 (2009) introduziu novos requisitos para a classificação e mensuração de ativos financeiros. A IFRS 9 (2010) introduziu requisitos adicionais relacionados com passivos financeiros. A IFRS 9 (2013) introduziu a metodologia da cobertura. A IFRS 9 (2014) procedeu a alterações limitadas à classificação e mensuração contidas na IFRS 9 e novos requisitos para lidar com a imparidade de ativos financeiros.

Os requisitos da IFRS 9 representam uma mudança significativa dos atuais requisitos previstos na IAS 39, no que respeita aos ativos financeiros. A norma contém três categorias de mensuração de ativos financeiros: custo amortizado, justo valor por contrapartida em outro rendimento integral (OCI) e justo valor por contrapartida em resultados. Um ativo financeiro será mensurado ao custo amortizado caso seja detido no âmbito do modelo de negócio cujo objetivo é deter o ativo por forma a receber os fluxos de caixa contratuais e os termos dos seus fluxos de caixa dão lugar a recebimentos, em datas especificadas, relacionadas apenas com o montante nominal e juro em vigor.

Se o instrumento de dívida for detido no âmbito de um modelo de negócio que tanto capte os fluxos de caixa contratuais do instrumento como capte por vendas, a mensuração será ao justo valor com a contrapartida em outro rendimento integral (OCI), mantendo-se o rendimento de juros a afetar os resultados.

Para um investimento em instrumentos de capital próprio que não seja detido para negociação, a norma permite uma eleição irrevogável, no reconhecimento inicial, numa base individual por cada ação, de apresentação das alterações de justo valor em OCI. Nenhuma desta quantia reconhecida em OCI será reclassificada para resultados em qualquer data futura. No entanto, dividendos gerados, por tais investimentos, são reconhecidos em resultados em vez de OCI, a não ser que claramente representem uma recuperação parcial do custo do investimento.

Nas restantes situações, quer os casos em que os ativos financeiros sejam detidos no âmbito de um modelo de negócio de *trading*, quer outros instrumentos que não tenham apenas o propósito de receber juro e amortização de capital, são mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Nesta situação incluem-se igualmente investimentos em instrumentos de capital próprio, para os quais a entidade não designe a apresentação das alterações do justo valor em OCI, sendo assim mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas em resultados.

A norma exige que derivados embutidos em contratos cujo contrato base seja um ativo financeiro, abrangido pelo âmbito de aplicação da norma, não sejam separados; ao invés, o instrumento financeiro híbrido é aferido na íntegra e, verificando-se os derivados embutidos, terão de ser mensurados ao justo valor através de resultados. A norma elimina as categorias atualmente existentes na IAS 39 de “detido até à maturidade”, “disponível para venda” e “contas a receber e pagar”.

A IFRS 9 (2010) introduz um novo requisito aplicável a passivos financeiros designados ao justo valor, por opção, passando a impor a separação da componente de alteração de justo valor que seja atribuível ao risco de crédito da entidade e a sua apresentação em OCI, ao invés de resultados. Com exceção desta alteração, a IFRS 9 (2010) na sua generalidade transpõe as orientações de classificação e mensuração, previstas na IAS 39 para passivos financeiros, sem alterações substanciais.

A IFRS 9 (2013) introduziu novos requisitos para a contabilidade de cobertura que alinha esta de forma mais próxima com a gestão de risco. Os requisitos também estabelecem uma maior abordagem de princípios à contabilidade de cobertura resolvendo alguns pontos fracos contidos no modelo de cobertura da IAS 39. A IFRS 9 (2014) estabelece um novo modelo de imparidade baseado em “perdas esperadas” que substituirá o atual modelo baseado em “perdas incorridas” previsto na IAS 39.

Assim, o evento de perda não mais necessita de vir a ser verificado antes de se constituir uma imparidade. Este novo modelo pretende acelerar o reconhecimento de perdas por via de imparidade aplicável aos instrumentos de dívida detidos, cuja mensuração seja ao custo amortizado ou ao justo valor por contrapartida em OCI.

No caso de o risco de crédito de um ativo financeiro não tenha aumentado significativamente desde o seu

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

recognised. Once the occurrence of a loss is verified (known as “objective proof of impairment”), the accumulated impairment is allocated directly to the instrument in question and given the same accounting treatment as provided in IAS 39, including treatment of the respective interest.

IFRS 9 will be applicable on or after 1 January 2018.

Amendment to IFRS 4: Application of IFRS 9: Financial Instruments with IFRS 4 (Insurance Contracts issued on 12 September 2016) allows the insurer, complying with certain specific criteria, to adopt a temporary exception to IFRS 9 and continue to apply IAS 39 up to 1 January 2021.

The Company is in the process of assessing the impact of this standard to be adopted in 2018 but to date the impact estimate has not yet been concluded.

IFRS 15 - REVENUE FROM CONTRACTS WITH CUSTOMERS

On 28 May 2014, IASB issued IFRS 15 - Revenue from contracts with customers. IFRS 15 was adopted by European Commission Regulation 1905/2016 of 22 September 2016, with application obligatory on or after 1 January 2018.

Its early adoption is permitted. This standard revokes standards IAS 11 - Construction Contracts, IAS 18 - Revenue, IFRIC 13 Customer Loyalty Programmes, IFRIC 15 - Agreements for the Construction of Real Estate, IFRIC 18 - Transfers of Assets from Customers and SIC 31 Revenue - Barter Transactions Involving Advertising Services.

IFRS 15 provides a model based on five steps of analysis to determine the amount of the revenue and when it should be recognised. The model specifies that the revenue should be recognised when an entity transfers goods or services to the customer, measured according to the amount that the entity expects to have the right to receive. Depending on compliance with some criteria, revenue is recognised:

- At the precise moment when control of goods and services is transferred to the customer; or
- Throughout the period, to the extent it reflects the performance of the entity.

The Company foresees no impact in applying this standard

IFRS 16 - LEASING

On 13 January 2016, IASB issued IFRS 16 - Leasing, with obligatory application beginning on or after 1 January 2019. Its early adoption is allowed providing that IFRS 15 is also adopted. This standard revokes IAS 17 - Leasing. IFRS 16 removes the classification of leasing as either operational or financial and deals with both types as financial.

Short term leasing (less than 12 months) and leasing of low value assets (such as personal computers) are exempt from the requirements of this standard.

The Company foresees no impact in applying this standard.

Standards, amendments and interpretations issued but not yet applied in the Company

IFRS 14 - REGULATORY DEFERRAL ACCOUNTS

The IASB issued on 30 January 2014 a standard that defines provisional measures for those that adopt IFRS for the first time and trade in a rate regulated business. The European Commission decided against adopting this interim measure and will wait for the final standard.

This standard does not apply to the Company.

IFRIC 22 - FOREIGN CURRENCY TRANSACTIONS AND ADVANCE CONSIDERATION

On 8 December 2016 interpretation IFRIC 22 was issued with an obligatory application date beginning on or after 1 January 2018.

The new IFRIC 22 defines that when there are advances in foreign currency for acquiring shares, paying costs or generating income, in applying paragraphs 21 to 22 of IAS 21, the transaction date for the purpose of determining the

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

reconhecimento inicial, o ativo financeiro gerará uma imparidade acumulada igual à expectativa de perda que se estime poder ocorrer nos próximos 12 meses.

Caso o risco de crédito aumente significativamente, o ativo financeiro gerará uma imparidade acumulada igual à expectativa de perda que se estime poder ocorrer até à respetiva maturidade, aumentando assim a quantia de imparidade reconhecida. Uma vez verificando-se o evento de perda (o que atualmente se designa por “prova objetiva de imparidade”), a imparidade acumulada é afeta diretamente ao instrumento em causa, ficando o seu tratamento contabilístico similar ao previsto na IAS 39, incluindo o tratamento do respetivo juro.

A IFRS 9 será aplicável em ou após 1 de Janeiro de 2018.

Alterações à IFRS 4: Aplicação da IFRS 9 Instrumentos Financeiros com a IFRS 4 (Contratos de Seguro, emitida em 12 de Setembro de 2016) permite que uma seguradora, que cumpra determinados critérios especificados, adote uma exceção temporária à IFRS 9 e mantenha a aplicação da IAS 39 até 1 de Janeiro de 2021.

A esta data a Companhia encontra-se a desenvolver um projecto com vista a determinar os impactos decorrentes da adopção desta norma em 2018, não tendo, contudo, a esta data finalizado a estimativa do mesmo.

IFRS 15 - RÉDITO DE CONTRATOS COM CLIENTES

O IASB, emitiu, em 28 de Maio de 2014, a norma IFRS 15 - Rédito de contratos com clientes. A IFRS 15 foi adotada pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 1905/2016, de 22 de Setembro de 2016. Com aplicação obrigatória em períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2018.

A sua adoção antecipada é permitida. Esta norma revoga as normas IAS 11 - Contratos de construção, IAS 18 - Rédito, IFRIC 13 - Programas de Fidelidade do Cliente, IFRIC 15 - Acordos para a Construção de Imóveis, IFRIC 18 - Transferências de Ativos Provenientes de Clientes e SIC 31 Rédito - Transações de Troca Direta Envolvendo Serviços de Publicidade.

A IFRS 15 determina um modelo baseado em 5 passos de análise por forma a determinar quando o rédito de ver reconhecido e qual o montante. O modelo especifica que o rédito deve ser reconhecido quando uma entidade transfere bens ou serviços ao cliente, mensurado pelo montante que a entidade espera ter direito a receber. Dependendo do cumprimento de alguns critérios, o rédito é reconhecido:

- No momento preciso, quando o controlo dos bens ou serviços é transferido para o cliente; ou
- Ao longo do período, na medida em que retrata a performance da entidade.

A Companhia não espera impactos relevantes decorrentes da adoção desta norma.

IFRS 16 - LOCAÇÕES

O IASB, emitiu, em 13 de Janeiro de 2016, a norma IFRS 16 - Locações, de aplicação obrigatória em períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2019. A sua adoção antecipada é permitida desde que adotada igualmente a IFRS 15. Esta norma revoga a norma IAS 17 - Locações. A IFRS 16 retira a classificação das locações como operacionais ou financeiras, tratando todas as locações como financeiras.

Locações de curto-prazo (menos de 12 meses) e locações de ativos de baixo valor (como computadores pessoais) são isentos de aplicação dos requisitos da norma.

A Companhia não antecipa qualquer impacto significativo na aplicação desta norma.

Normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas para a Companhia

IFRS 14 - CONTAS DIFERIDAS REGULATÓRIAS

O IASB emitiu em 30 de Janeiro de 2014 uma norma que define medidas provisórias para quem adota pela primeira vez as IFRS e tem atividade com tarifa regulada. A Comissão Europeia decidiu não iniciar o processo de adoção desta norma interina e esperar pela norma final.

A presente norma não é aplicável à Companhia.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

exchange rate to use in recognising assets, costs or inherent income (or part of it) is the date on which the entity initially recognises the non-monetary asset or liability resulting from the payment or receipt of the advance in foreign currency (or if there are multiple advances, the rates in force on each advance).

The Company does not expect significant changes to occur in adopting this interpretation.

IFRIC 23 - UNCERTAINTY OVER INCOME TAX TREATMENTS

On 7 June 2017 an interpretation was issued on how to account for uncertainty over income tax treatment, particularly when fiscal legislation demands payment to the authorities when there is a tax dispute and the entity wants to appeal on the decision in question that has led to the payment.

The interpretation now defines that payment may be considered a tax asset, should it be a tax on income, in the terms of IAS 12 applying the criterion of probability defined by the standard on a favourable outcome for the entity in the matter in dispute.

In this context the entity can use the most likely amount method, or the expected value method that may better predict the resolution of the uncertainty if there is a range of possible outcomes. IFRIC 23 is applied in tax years beginning on or after 1 January 2019 and may be adopted in advance of that date.

The Company does not expect significant changes to occur in adopting this interpretation.

Other amendments

The following amendments were also issued by the IASB:

On 20 June 2016 and effective for annual periods beginning on or after 1 January 2018, amendments to IFRS 2 - Classification and Measurement of Transactions with share-based payments.

On 8 December 2016 and effective for annual periods beginning on or after 1 January 2018, amendments to IAS 40 - Transfer of Investment Property clarifying the time at which the entity should transfer properties under construction or development to, or from, investment properties when a change in the use of such properties occurs, supported by proof (apart from that listed in paragraph 57 of IAS 40).

Annual improvements to the 2014-2016 cycle, issued by the IASB on 8 December 2016 introduces amendments, effective for annual periods beginning on or after 1 July 2018, to IFRS 1 (deletion of short-term exceptions for first-time IFRS applicants), to IAS 28 (measurement of an associate or joint venture at fair value), and effective on or after 1 January 2017, to IFRS 12 (clarification of the scope of application of the standard).

Improvements to the 2015-2017 cycle, issued by the IASB on 12 December 2017 introduce amendments, effective for annual periods beginning on or after 1 January 2019, to IFRS 3 (when an entity obtains control of a business that is a joint operation, it remeasures previously held interests in that business), IFRS 11 (when an entity obtains joint control of a business that is a joint operation, the entity does not remeasure previously held interests in that business), IAS 12 (recognising all income tax consequences of dividends) IAS 23 (calculating as general borrowings any loan originally made to develop an asset when it is ready for its intended use or sale).

The Company does not expect any impact from these changes on the financial statements.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

IFRIC 22 - TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA E CONTRAPRESTAÇÃO DE ADIANTAMENTOS

Foi emitida em 8 de Dezembro de 2016 a interpretação IFRIC 22, com data de aplicação obrigatória para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2018.

A nova IFRIC 22 vem definir que, tendo existido adiantamentos em moeda estrangeira para efeitos de aquisição de ativos, suporte de gastos ou geração de rendimentos, ao aplicar os parágrafos 21 a 22 da IAS 21, a data considerada de transação para efeitos da determinação da taxa de câmbio a utilizar no reconhecimento do ativo, gasto ou rendimento (ou parte dele) inerente é a data em que a entidade reconhece inicialmente o ativo ou passivo não monetário resultante do pagamento ou recebimento do adiantamento na moeda estrangeira (ou havendo múltiplos adiantamentos, as taxas que vigorarem em cada adiantamento).

A Companhia não espera que ocorram alterações significativas na adoção da presente interpretação.

IFRIC 23 - INCERTEZA SOBRE TRATAMENTO FISCAL DE IMPOSTO SOBRE RENDIMENTOS

Foi emitida em 7 de Junho de 2017 uma interpretação sobre como lidar, contabilisticamente, com incertezas sobre o tratamento fiscal de impostos sobre o rendimento, especialmente quando a legislação fiscal impõe que seja feito um pagamento às Autoridades no âmbito de uma disputa fiscal e a entidade tenciona recorrer do entendimento em questão que levou a fazer tal pagamento.

A interpretação veio definir que o pagamento pode ser considerado um ativo de imposto, caso seja relativo a impostos sobre o rendimento, nos termos da IAS 12 aplicando-se o critério da probabilidade definido pela norma quanto ao desfecho favorável em favor da entidade sobre a matéria de disputa em causa.

Nesse contexto a entidade pode utilizar o método do montante mais provável ou, caso a resolução possa ditar intervalos de valores em causa, utilizar o método do valor esperado. IFRIC 23 é aplicada para os exercícios que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2019 podendo ser adoptada antecipadamente.

A Companhia não espera que ocorram alterações significativas na adopção da presente interpretação.

Outras alterações

Foram ainda emitidas pelo IASB:

Em 20 de Junho de 2016 e aplicável aos períodos que se iniciam em, ou após, 1 de Janeiro de 2018, alterações à IFRS 2 - Classificação e Mensuração de Transações com pagamentos baseados em ações.

Em 8 de Dezembro de 2016 e aplicável aos períodos que se iniciam em, ou após 1 de Janeiro de 2018, alterações à IAS 40 - Transferência de propriedades de investimento clarificando o momento em que a entidade deve transferir propriedades em construção ou desenvolvimento de, ou para, propriedades de investimento quando ocorra alteração no uso de tais propriedades que seja suportado por evidência (além do listado no parágrafo 57 da IAS 40).

Os melhoramentos anuais do ciclo 2014-2016, emitidos pelo IASB em 8 de Dezembro de 2016 introduzem alterações, com data efetiva de aplicação para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Julho de 2018 às normas IFRS 1 (eliminação da exceção de curto prazo para aplicantes das IFRS pela primeira vez) e IAS 28 (mensuração de uma associada ou joint venture ao justo valor) e com data efetiva em, ou após, 1 de Janeiro de 2017 à norma IFRS 12 (clarificação do âmbito de aplicação da norma).

Os melhoramentos do ciclo 2015-2017, emitidos pelo IASB em 12 de Dezembro de 2017 introduzem alterações, com data efetiva para períodos que se iniciem em, ou após 1 de Janeiro de 2019, às normas IFRS 3 (remensuração da participação anteriormente detida como operação conjunta quando obtém controlo sobre o negócio), IFRS 11 (não remensuração da participação anteriormente detida na operação conjunta quando obtém controlo conjunto sobre o negócio), IAS 12 (contabilização de todas as consequências fiscais do pagamento de dividendos de forma consistente), IAS 23 (tratamento como empréstimos geral qualquer empréstimo originalmente efectuado para desenvolver um ativo quando este se torna apto para utilização ou venda).

A Companhia não antecipa qualquer impacto na aplicação destas alterações nas suas demonstrações financeiras.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
REPORT AND OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS

**RELATÓRIO E
PARECER DO
CONSELHO FISCAL**

Exmos. Senhores Acionistas

No cumprimento das competências definidas na alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho Fiscal submete à vossa apreciação, o Relatório da sua atividade e o seu Parecer sobre o Relatório e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2017 da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., elaborados pelo Conselho de Administração.

Relatório

1. Em 2017 o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., através da leitura das atas e de reuniões periódicas com o Conselho de Administração, bem como da análise aos Relatórios Trimestrais e Semestrais elaborados.

2. No exercício de 2017, o mercado segurador registou na produção de seguro direto um crescimento de 6,3% em relação ao ano anterior. A Lusitania Vida apesar de se ter ficado por um desempenho mais modesto (decréscimo de 11%) conseguiu um Resultado do Exercício, líquido de impostos, no montante de 3.150 milhares de euros, 10,5% superior ao do ano anterior (2.850 milhares de euros). Na origem desta variação estiveram os Custos com Sinistros que registaram uma redução de 5.119 milhares de euros (-19,75%) enquanto que os Prémios Adquiridos tiveram uma variação de apenas 2.148 milhares de euros (-7,4%).

3. De destacar ainda no exercício de 2017 a evolução favorável da Taxa de Cobertura que no final do quarto trimestre se situava em 179%, registando um crescimento de 26,4% em relação ao ano anterior (149,2%) e cumprindo assim integralmente com os novos requisitos e rácios de cobertura exigidos.

4. No desenvolvimento dos trabalhos, o Conselho Fiscal contou sempre, em termos que apraz registar, com a colaboração do Conselho de Administração e dos Serviços da Instituição, na disponibilização das informações que considerou necessárias para o exercício das suas funções.

5. Após o encerramento do exercício apreciamos os documentos de prestação de contas, compreendendo o Relatório de Gestão, a Demonstração da Posição Financeira em 31 de Dezembro de 2017 e as Demonstrações de Ganhos e Perdas, de Fluxos de Caixa, de Alterações do Capital Próprio e do Rendimento Integral do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes Notas Explicativas.

6. Dando cumprimento à exigência contida no Artigo 63.º da Lei n.º 140/2015, de 7 de Setembro, o Conselho Fiscal recebeu, em tempo útil, da KPMG Associados, SROC, S.A., a sua Confirmação de Independência, comunicando ainda todos os serviços prestados à Lusitania Vida. Esta declaração descreve ainda os procedimentos adotados com vista a monitorizar, de forma permanente e rigorosa, todos os serviços prestados aos seus clientes os quais contemplam a autorização do órgão de fiscalização quando se inicia a prestação de um novo serviço.

7. O Conselho Fiscal recebeu também, da KPMG Associados, SROC, S.A., a Certificação Legal de Contas a qual contempla um relato desenvolvido sobre a auditoria das demonstrações financeiras e elencando as matérias relevantes da auditoria realizada. Como matérias relevantes foi dada ênfase à mensuração dos

**REPORT AND OPINION
OF THE SUPERVISORY
BOARD**

Dear Shareholders

In compliance with competencies defined in sub-paragraph g) of n° 1 of article 420 of Commercial Company Law, the Supervisory Board submits for your appraisal its Report and Opinion on the Report and Financial Statements for the 2017 financial year of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., prepared by the Board of Directors.

Report

1. In 2017 the Supervisory Board observed the management of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., by reading minutes and meeting regularly with the Board of Directors, as well as analysing Quarterly and Half-Yearly Reports.
2. In the 2017 financial year the insurance market grew 6.3% compared to 2016. Despite a more modest performance (fall of 11%) Lusitania Vida achieved a year-end profit, net of tax, of Euro 3,150,000, 10.5% higher than 2016 (Euro 2,850,000). This increase was due to Claims Costs falling by Euro 5,119,000 (-19.75%) while Premiums Earned fell only Euro 2,148,000 (-7.4%).
3. Another important factor in the year was the positive development of the Coverage Rate that at the end of the third quarter stood at 179%, up 26.4% compared to 2016 (149.2%) and fully complying with new requirements and coverage ratios demanded.
4. The Supervisory Board is pleased to note that it has always been able to count on the co-operation of the Board of Directors and the company's services to provide the information required for the task of auditing.
5. After year-end we assessed accounting documents, including the Report, Statement of Financial Position as at 31 December 2017 and the Statements of Profit and Loss, Cash Flow, Changes to Equity Capital and Comprehensive Income for the financial year ending on that date, as well as the corresponding Explanatory Notes.
6. Pursuant to the demand in Article 63 of Law 140/2015 of 7 September, the Supervisory Board duly received from KPMG Associados, SROC, S.A. its Confirmation of Independence, and notification of all services provided to Lusitania Vida. This statement also describes the procedures adopted for the constant, strict monitoring of all services provided to clients, which cover authorisation from the control body whenever a new service is to be provided.
7. The Supervisory Board also received from KPMG Associados, SROC, S.A., the Legal Ratification of Accounts that includes an audit report on financial statements and a description of materials relevant to the audit performed. Among the relevant materials emphasis was laid on measurement of Financial Instruments and Technical Provisions and liabilities for Investment Contracts, given the degree of materiality of these headings on the balance sheet.
8. The Supervisory Board also received from KPMG Associados, SROC, S.A., the Additional Report to which Article 24 of Law 148/2015 of 9 September refers. The fundamental issues of this report, arising from the legal accounts review, were widely discussed at the meeting held on the premises of Lusitania Vida on 19 March 2018.

Instrumentos Financeiros e Provisões Técnicas e responsabilidades relativas a Contratos de Investimento, dado o grau de materialidade destas rubricas do balanço.

8. O Conselho Fiscal recebeu ainda, da KPMG Associados, SROC, S.A., o Relatório Adicional a que se refere o Artigo 24.º da Lei n.º 148/2015, de 9 de Setembro, cujas questões fundamentais decorrentes da revisão legal de contas, foram amplamente debatido na reunião realizada nas instalações da Lusitania Vida, em 19 de Março de 2018.

9. Em consequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e respetivas Notas Explicativas respeitam as disposições legais e estatutárias aplicáveis, sendo adequados à compreensão da sua situação financeira, dos resultados apurados, dos fluxos de caixa, das alterações dos capitais próprios e do rendimento integral do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

10. O Conselho Fiscal acompanha o Conselho de Administração no reconhecimento manifestado, no seu Relatório, às diversas Entidades enunciadas, aos membros dos restantes Órgãos Sociais e aos Trabalhadores da Instituição.

Parecer

Face ao exposto, o Conselho Fiscal dá a sua concordância ao Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., referentes a 31 de Dezembro de 2017, dando o seu parecer favorável a que sejam aprovados pela Assembleia Geral:

- a) O Relatório e Contas da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., relativas ao exercício de 2017;
- b) A Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício, no montante de 3.150.427,59 euros, contida no Relatório de Gestão que contempla um dividendo de 3,54 euros por acção, o reforço da Reserva Legal no montante de 315.042,76 euros e a transferência do valor restante (3.384,83 euros) para Resultados Transitados;
- c) Um voto de louvor ao Conselho de Administração pela forma eficiente como exerceu as suas funções, extensivo aos Trabalhadores pelo seu empenhamento na atividade desenvolvida.

Lisboa, 19 de Março de 2018

O CONSELHO FISCAL

António Francisco Espinho Romão

PRESIDENTE

Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar

VOGAL

Armindo Marques Matias

VOGAL

9. As a result of its work the Supervisory Board considers that the Report, the Financial Statements and the respective Explanatory Notes comply with applicable legal and statutory provisions, provide an adequate understanding of the company's financial situation, results produced, cash flows, changes to equity capital and comprehensive income for the financial year ending at 31 December 2017.

10. The Supervisory Board joins the Board of Directors in the recognition expressed in its Report of the different entities mentioned, the members of other governing bodies and the Company's Employees.

Opinion

Given the above report, the Supervisory Board agrees with the Report and Financial Statements of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. as at 31 December 2017, and is of the opinion that the General Meeting should approve:

- a) The Report and Accounts of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., for the 2017 financial year;
- b) The Proposed Distribution of Profits amounting to Euro 3,150,427.59 contained in the Management Report, which includes a dividend of Euro 3.54 per share, an increase in Legal Reserve of Euro 315,042.76 euros and the transfer of the remaining sum (Euro 3,384.83) to the Free Reserve;
- c) Congratulations due to the Board of Directors for the efficient way they have performed their duties, and to all Employees for their dedication to their work.

Lisbon, 19 March 2018

THE SUPERVISORY BOARD

António Francisco Espinho Romão

CHAIRMAN

Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar

MEMBER

Armindo Marques Matias

MEMBER

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 626.996.112 euros e um total de capital próprio de 76.237.501 euros, incluindo um resultado líquido de 3.150.428 euros), a conta de ganhos e perdas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações de capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector Segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de pensões (ASF).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem de Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS

AUDIT REPORT ON FINANCIAL STATEMENTS

Opinion

We have audited the attached financial statements of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. (the Entity), consisting of the Balance Sheet as at 31 December 2017, which shows a total of 626,996,112 euros and a total equity capital of 76,237,501 euros, including a net profit of 3,150,428 euros), the statements of account, comprehensive income, changes in equity capital and cash flows for the financial year ending on that date, and the attached notes to the financial statements that include a summary of significant accounting policies.

In our opinion the financial statements attached present a true and appropriate view, in all material aspects, of the financial position of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., as at 31 December 2017, and of its financial performance and cash flows in the year then ending, in agreement with accounting principles generally approved in Portugal for the insurance sector and established by the insurance and pensions funds authority (Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões - ASF).

Bases for opinion

Our audit was done according to International Standards on Auditing (ISA) and other technical and ethical standards and guidelines of the order of official auditors - Ordem dos Revisors Oficiais de Contas. Our responsibilities within these standards are described in the section below "Auditor's Responsibilities for auditing financial statements". We are independent of the Entity as laid down by law and we comply with all ethical requirements as established in the ethical code of the Ordem dos Revisors Oficiais de Contas.

We are convinced that the proof of auditing we received is sufficient and appropriate for providing a basis for our opinion.

Relevant auditing materials

Relevant auditing materials are what, in our professional opinion, are of most importance for auditing the financial statements of the current year. These materials were considered within the context of auditing the financial statements as a whole, and in forming our opinion, and we are not issuing a separate opinion on these materials.

Mensuração dos instrumentos financeiros (incluindo o reconhecimento de imparidade)

Em 31 de Dezembro de 2017, as carteiras de activos financeiros disponíveis para venda e activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de resultados totalizam 480.077.383 euros e 7.223.940 euros, representando cerca de 77% e 1% do ativo, respectivamente.

O risco

A mensuração destes activos encontra-se ao justo valor de acordo com a respectiva política contabilística que se encontra descrita na nota 2 e) instrumentos financeiros das notas anexas às demonstrações financeiras. No que respeita aos activos disponíveis para venda, a Entidade determina que existe imparidade quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor.

O Justo valor para a maioria dos activos que compõem a respectiva carteira de ativos é determinado directamente com referência a um mercado oficial activo ou através de *price providers*. Conforme referido na nota 3 anexas às demonstrações financeiras as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de metodologias de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamentos no estabelecimento de estimativas de justo valor.

A nossa resposta ao risco identificado

No âmbito da nossa auditoria efectuámos, entre outros, os seguintes procedimentos:

- Teste à valorização da carteira de ativos, com vista a aferir da razoabilidade do justo valor reconhecido pela Entidade;
- Confirmação da titulariedade dos ativos financeiros;
- Testes para avaliar eventuais perdas por imparidade; e
- Avaliação das divulgações efectuadas pela Entidade, de acordo com o normativo contabilístico aplicável.

Provisões técnicas e responsabilidades relativas a contratos de investimento

Em 31 de Dezembro de 2017, as Provisões Técnicas e as Responsabilidades relativas a contratos de investimento, ascendem a 139.861.524 euros e 382.400.548 euros, respectivamente, e representam, cerca de 25% e 69% respectivamente, do Passivo à mesma data.

O risco

A Entidade procede, em cada data de relato, a uma avaliação da adequação das suas responsabilidades com provisões técnicas e com contratos de investimento tendo por base métodos actuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável, tal como referido nas políticas contabilísticas na nota 2.2 a) relativas a contratos de seguro e contratos de investimento.

Esta é uma área que envolve um grau de julgamento significativo por parte do Conselho de Administração da Entidade sobre resultados futuros,

nomeadamente (i) o valor total estimado de responsabilidades de longo prazo para com os segurados (o qual depende de um amplo conjunto de pressupostos económicos, demográficos e de negócios usados como *inputs* para estimar esses passivos de longo prazo) e, (ii) o rendimento futuro esperado das carteiras de ativos afectos à cobertura dessas responsabilidades, conforme mencionado nas notas 2 b) e 3 das notas anexas às demonstrações financeiras.

A nossa resposta ao risco identificado

No âmbito da nossa auditoria efectuámos, entre outros, os seguintes procedimentos:

- Avaliação do desenho e da implementação e testes à efectividade dos principais controlos-chave da Entidade ao nível da sua política de provisionamento técnico;
- Avaliação da adequação dos pressupostos utilizados na determinação das responsabilidades;
- Avaliação da adequação das provisões matemáticas e responsabilidades associadas a contratos de investimento;
- Avaliação da adequação das provisões para sinistros;
- Análise da adequação da provisão para participação nos resultados atribuída e a atribuir tendo em consideração o estabelecido nas condições contratuais de cada produto; e
- Revisão das divulgações efectuadas pela Entidade, de acordo com o normativo contabilístico aplicável.

Measuring financial instruments (including recognition of impairment)

On 31 December 2017, portfolios of available-for-sale financial assets and financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss totalled 480,077,383 euros and 7,223,940 euros, respectively 77% and 1% of assets.

The risk

Measuring these assets at fair value in agreement with the respective accounting policy detailed in note 2 e) Financial Instruments in the notes attached to the financial statements. In regard to available-for-sale assets, the Entity determines there is impairment when there is a continued devaluation or a significant value in their fair value.

Fair value for most assets included in the respective investments portfolio is determined directly with reference to an official asset market or through price providers. As indicated in note 3 of the notes attached to the financial statements, assessments are obtained through market prices or assessment models that require the use of certain assumptions or opinions to estimate fair value.

Our response to the risk identified

Auditing procedures, among others, were:

- Testing the value of the investments portfolio with a view to checking the reasonability of the fair value recognised by the Entity;
 - Confirming ownership of financial assets;
 - Tests to assess eventual losses through impairment;
 - Assessment of disclosures made by the Entity according to applicable accounting standards.
-

Technical provisions and liabilities for investment contracts

On 31 December 2017, Technical Provisions and Liabilities for investment contracts rose to 139,861,524 euros and 382,400,548 euros respectively and represent around 25% and 69% respectively of Liabilities on the same date.

The risk

On each report date the Entity assesses the adequacy of its liabilities for technical provisions and investment contracts based on recognised actuarial methods recognised in the terms of applicable legislation in force, as referred to in accounting policies in note 2.2. a) on insurance contracts and investment contracts.

This is an area that involves a significant degree of judgement on the part of the Entity's Board of Directors on future results, namely (i) the total estimated value of long term liabilities with policy-holders (which depends on a wide range of economic, demographic and business assumptions used as inputs to estimate these long term liabilities) and, (ii) the future expected income on investment portfolios allocated to cover these liabilities, as referred to in notes 2 b) and 3 of the attachments to the financial statements.

Our response to the risk identified

In our auditing we conduct the following procedures, among others:

- Assessing the design, implementation and testing of the effectiveness of the Entity's principal key-controls in its policy for technical provision-building;
 - Assessing the adequacy of assumptions used in determining liabilities;
 - Assessing the adequacy of mathematical provisions and liabilities associated with investment contracts;
 - Assessing the adequacy of claims provisions;
 - An analysis of the adequacy of the provision for profit sharing, attributed or to be attributed, bearing in mind what is agreed in the contractual conditions of each product; and
 - Revision of disclosures made by the Entity, as stipulated in applicable accounting standards.
-

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector Segurador, estabelecidos pela ASF;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares, aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

Responsibilities of the management body and the auditing body for the financial statements

The management body is responsible for:

- preparing financial statements that are a true and appropriate demonstration of the Entity's financial position, its financial performance and cash flows, according to accounting principles generally approved in Portugal for the insurance sector, established by the ASF;
- preparing the management report according to applicable legal and regulatory terms;
- creating and maintaining an appropriate internal control system able to prepare financial statements free of any material distortion due to fraud or error;
- adopting accounting policies and criteria appropriate to the circumstances; and,
- assessing the Entity's capacity to maintain its continuity, disclosing, when applicable, matters that could give rise to significant doubts as to the continuity of the business.

The supervisory body is responsible for supervising the preparation and disclosure of the Entity's financial information.

Auditor's responsibilities for auditing the financial statements

Our responsibility is to establish with reasonable certainty that the financial statements as a whole are free of material distortions due to fraud or error, and to issue a report giving our opinion. Reasonable certainty is a high degree of certainty but is not a guarantee that auditing done according to ISA will always detect material distortion when there is any. Distortions may originate in fraud or error and are considered to be material when, in isolation or together, it can be reasonably expected that they may have an influence on the economic decisions made by users based on these financial statements.

As part of auditing done according to ISA, we make professional decisions and maintain an attitude of professional scepticism while auditing and also:

- we identify and assess the risks of material distortion in financial statements, due to fraud or error, we design and execute auditing procedures that respond to these risks, and we get auditing proof that is sufficient and appropriate on which to base our opinion. The risk of not detecting a material distortion due to fraud is greater than the risk of not detecting a material distortion due to error, given that fraud may involve collusion, false reporting, intentional omissions, misstatements or override of internal control;
- we get an understanding of internal control relevant for auditing with a view to designing auditing procedures that are appropriate in the circumstances, but not to express an opinion on the efficacy of the Entity's internal control;
- we assess the adequacy of accounting policies used and the reasonability of accounting estimates and the respective disclosures made by the managing body;
- we decide on the appropriateness of the use made by the managing body of the assumption of continuity and, based on proof auditing, whether there is any material uncertainty related to events or conditions that could give rise to significant doubts

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, excepto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percepcionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Abril de 2014, e para além das matérias

as to the Entity's capacity to continue its business activities. If we conclude that there is a material uncertainty, we should draw attention in our report to related disclosures included in the financial statements or, if these disclosures are not adequate, change our opinion. Our conclusions are based on auditing proof obtained up to the date of our report. However, future events or conditions may lead to the Entity discontinuing its business activities;

- we assess the presentation, structure and global content of the financial statements, including disclosures, and whether these financial statements represent underlying transactions and events to the extent required for an appropriate presentation;*
- we communicate with those responsible for governance, including the supervisory body, on, among other things, the scope and the planned schedule for auditing and significant conclusions drawn from auditing including any significant defects in internal control detected during auditing;*
- of the issues we report to those responsible for governance, including supervision, we determine which are the most important in auditing the financial statements for the current year and which are the most relevant matters for auditing. We describe these issues in our report, except when legislation or regulations prohibit their public disclosure;*
- we declare to the supervisory body that we have complied with relevant ethical requirements regarding independence and we notify supervision of all relationships and other issues that could be perceived as threats to our independence and, when applicable, the respective safeguards.*

Our responsibility also includes verifying that the information in the management report agrees with that in the financial statements.

REPORT ON OTHER LEGAL AND REGULATORY REQUIREMENTS

On the management report

Pursuant to article 451, n° 3, indent e) of the Commercial Company Code, it is our opinion that the management report was prepared according to applicable legal and regulatory requirements in force, that the information in the report agrees with the financial statements audited and, taking into account our understanding and appraisal of the Entity, we have identified no material errors.

On the additional elements provided in article 10 of EU Regulation 537/2014

Pursuant to article 10 of EU Regulation 537/2014 of the European Parliament and Council, of 16 April 2014, and apart from the relevant auditing issues, we report the following:

- We were appointed auditors to the Entity for the first time at the shareholders' general meeting held on 27 March 2012 for a mandate lasting from 2012 to 2015. We were elected at the shareholders' meeting held on 31 March 2016 for a second mandate from 2016 to 2019.*

relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Entidade pela primeira vez na assembleia geral de accionistas realizada em 27 de Março de 2012 para um mandato compreendido entre 2012 e 2015. Fomos eleitos na assembleia geral de accionistas realizada em 31 de Março de 2016 para um segundo mandato compreendido entre 2016 e 2019.
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o scepticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- Confirmamos que a opinião da auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparamos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade em 16 de Março de 2018.
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Entidade durante a realização da auditoria.

Lisboa, 16 de Março de 2018

KPMG & Associados

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A. (N.º 189)

Representada por: INÉS MARIA BASTOS VIEGAS CLARE NEVES (ROC N.º 967)

- Management confirmed that it has no knowledge of any fraud occurring, or the suspicion of fraud with a material effect on the financial statements. In planning and executing our audit according to ISA we maintain an attitude of professional scepticism and we design auditing procedures to respond to the possibility of material distortion in the financial statements due to fraud. As a result of our work we did not detect any material distortion in the financial statements due to fraud.
- We confirm that the opinion expressed in the audit report that we issue is consistent with the additional report that we have prepared and will deliver to the Entity's Supervisory Board on 16 March 2018.
- We hereby swear that we have provided no services prohibited in the terms of article 77, n° 8, of the statutes of the Ordem dos Revisores Oficiais de Contas and that we have been independent of the Company while conducting the audit.

Lisbon, 16 March 2018

KPMG & Associados

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA. (N.º 189)

Represented by: INÊS MARIA BASTOS VIEGAS CLARE NEVES (ROC n.º 967)

Tradução para língua inglesa

English Translation

Sheilah S. Cardno

Coordenação e Produção Gráfica

Coordination and Graphics

Pepe, Imagem e Comunicação, Lda.

Impressão

Printing

Guide, Artes Gráficas, Lda.

Julho 2018

REAL FORTE PRÍNCIPE DA BEIRA

Amazonia

The Real Forte Príncipe da Beira was built on the right bank of the Guaporé river in the Amazon Rainforest. Out of around 200 works of Portuguese military architecture built in Brazil it was one of the finest and most important.

Following the Treaty of Madrid in 1750 the Fort was built as a stronghold on the western frontier of Brazil. Additional agreements were added to this treaty and it was completed by the Treaty of Pardo in 1761 and the Treaty of Santo Ildefonso in 1777.

Following the Treaty of Madrid in 1753, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, a naval officer and brother of the Marquis of Pombal, was commissioned to trace Brazil's southern frontiers and to determine the exact boundary of the Amazon region.

As this task was completed in 1760, the Governor of Mato Grosso, António Rolim de Moura Tavares, later to become the 10th Vice-Roi of Brazil, had the Fort of N. Sra. da Conceição built. This was the first fortress built on the banks of the Guaporé, but on a site affected by widespread flooding of the river.

It was after the Treaty of Pardo in 1761 that the Governor and Captain General of Cuiabá and Mato Grosso, Luís de Albuquerque Mello Pereira e Cáceres had the Príncipe da Beira Fort built. In 1774, in partnership with the Military Engineer Captain Salvador da Motta, a site protected from flooding was carefully selected around 2.2 kms upstream (the Guaporé river runs north) of the Fort of N. Sra. da Conceição, that was rebuilt in 1767 and renamed the Bragança Fort. The Príncipe da Beira Fort was protected to the west by vast swamps that Spanish forces found practically impossible to cross and it was located where all vessels sailing on the river came in range of artillery fire.

The project was assigned to an infantry auxiliary and Military Engineer, Domingos Sambucetti, who worked with Captains Alexandre José de Sousa and Joaquim Lopes Poupino, 1st Sergeant Conductor of Works Inácio de Souza Nogueira and Engineer-Corporal Felix Botelho de Queiroz. The foundations of the Fort were laid at 12°25'40" latitude south and 64°25'22" longitude west of Greenwich, that is 21°17'17" longitude west of Rio de Janeiro.

The works began on 27 April 1775 and the Fort was inaugurated in 1783. The concluding works were managed by the Military Engineers José Pinheiro Lacerda and Ricardo Franco de Almeida Serra, as Sambucetti had died victim of malaria in 1777. The Fort has four bulwarks named Nossa Senhora da Conceição, Santa Bárbara, Santo António de Pádua and Santo André Avelino, the latter two aimed at controlling the river navigation, and it was equipped with fifty-six 24 caliber canons. These had been forged in Portugal and carried from Lisbon to Belém and then from Belém to Príncipe da Beira along the rivers Amazon, Madeira and Guaporé.

On 28 May 2018, the current Commander of the Infantry detached to Selva, based in the Príncipe da Beira Fort, Cap. Daniel Araújo Ribeiro, in an email to the author of this article, transcribed the words spoken by the Governor Luís de Albuquerque during his visit to view the works in 1776 "The sovereignty and respect of Portugal demand that a Fort be built in this place, and no matter how hard, how difficult or how much work is involved, it is Portugal's duty".

Sentinel of the Guaporé over time, the Príncipe da Beira Fort has become today the guardian of the frontier with Bolivia, continuing to be a symbol of the strength and determination of successive generations of Portuguese and Brazilians in the defence and development of a nation that is a continent.

A former President of Brazil, General João Baptista de Figueiredo (1918-1999), said the following when he visited the fort in 1983 "These walls bear witness today to the grit of those who built them. They reflect the iron will and unflagging determination those men needed to meet the challenges and harsh reality of the vast distances, dense forest, wild animals, physical debilitation caused by disease and attacks by the foreign aggressor."

"This Fort is a remarkable symbol of how much the collective will can achieve. The persistence of the men who built this fortress in the midst of so many difficulties is explained by the grandeur of the goals that inspired them: protecting the integrity of the territory, ensuring safety and tranquillity so that our people could work and produce in peace."

"The restoration of this fortress offers a greater sense of tribute from the whole nation to the spirit, courage and determination of those heroes, anonymous men who built it 200 years ago."

"The men who built the Príncipe da Beira Fort had the nerve and will to make sacrifices to achieve their ideals. They knew what they had to do. They did not falter in the face of adversity. These men are our ancestors."

REAL FORTE PRÍNCIPE DA BEIRA

Amazónia

O Real Forte Príncipe da Beira, construído na margem direita do rio Guaporé na Amazónia, constitui uma das mais notáveis obras da arquitectura militar portuguesa e uma das mais importantes entre as cerca de 200 erguidas no Brasil.

Bastião da fronteira oeste do Brasil, o Forte foi erigido na sequência do Tratado de Madrid de 1750, completado pelos convénios adicionais de 1751 e pelos Tratados do Pardo de 1761 e de Santo Ildefonso de 1777.

A demarcação das fronteiras sul do Brasil e a delimitação completa da fronteira da Amazónia foi, na sequência do aludido Tratado de Madrid, cometida em 1753 ao Oficial de Marinha Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão do Marquês de Pombal.

No desenvolvimento desta tarefa, em 1760, o Governador de Mato Grosso António Rolim de Moura Tavares, mais tarde 10.º Vice-Rei do Brasil, mandou levantar o Forte de N. Sra. da Conceição, o primeiro construído nas margens do Guaporé, porém num local sujeito ao efeito das enormes cheias daquele rio.

É na sequência do mencionado Tratado do Pardo de 1761 que o Governador e Capitão General de Cuiabá e Mato Grosso, Luís de Albuquerque Mello Pereira e Cáceres, manda levantar o Forte Príncipe da Beira, tendo no início de 1774, em parceria com o Capitão Engenheiro Salvador da Motta escolhido criteriosamente um local protegido das cheias, cerca de 2,2 kms a montante (o rio Guaporé corre para norte) do Forte de N. Sra. Da Conceição, reconstruído em 1767 sob a denominação Forte de Bragança. O Forte Príncipe da Beira era protegido a ocidente por enormes pântanos praticamente impossíveis de transpor pelas forças espanholas e com uma situação geográfica que colocava ao alcance de tiro da artilharia todas as embarcações que navegassem no rio.

O projecto foi cometido ao ajudante de infantaria com o exercício de engenheiro Domingos Sambucetti que contou com a colaboração dos Capitães Alexandre José de Sousa e Joaquim Lopes Poupino, do 1.º Sargento Condutor de Obras Inácio Souza Nogueira e do Cabo de Engenharia Felix Botelho de Queiroz, tendo as fundações do Forte sido implantadas a 12°25'40" de latitude sul e 64°25'22" de longitude W de Greenwich, ou seja, 21°17'17", de longitude W do Rio de Janeiro.

As obras iniciaram-se no dia 27 de Abril de 1775, sendo o Forte inaugurado em 1783, a sua conclusão foi orientada pelos Engenheiros Militares José Pinheiro Lacerda e Ricardo Franco de Almeida Serra, dado que Sambucetti faleceu vítima de malária em 1777. O Forte tem quatro baluartes denominados Nossa Senhora da Conceição, Santa Bárbara, Santo António de Pádua e Santo André Avelino, estes dois últimos orientados para o controlo da navegação no rio, tendo sido armado com 56 canhões de calibre 24, fundidos em Portugal e transportados de Lisboa a Belém e de Belém ao Príncipe da Beira através dos rios Amazonas, Madeira e Guaporé.

Em 28 de Maio de 2018, o actual Comandante do Destacamento de Infantaria da Selva sediado no Forte Príncipe da Beira, Cap. Daniel Araújo Ribeiro, em e-mail dirigido ao autor deste texto, transcreveu as palavras proferidas pelo Governador Luís de Albuquerque durante a visita que fez ao estado das obras em 1776 “*A soberania e o respeito de Portugal impõem que neste lugar se erga um Forte, por mais duro, por mais difícil e por mais trabalho que isso dê, é serviço de Portugal!*”.

Sentinela do Guaporé através dos tempos, o Forte Príncipe da Beira é, hoje em dia, o guardião da fronteira com a Bolívia, permanecendo como um símbolo do esforço e da determinação das sucessivas gerações de portugueses e brasileiros na preservação, defesa e desenvolvimento de uma Nação que é um Continente.

O antigo Presidente do Brasil, General João Baptista de Figueiredo (1918-1999), proferiu as seguintes palavras quando, em 1983, visitou o Forte “*Estas muralhas testemunham hoje a tempestade dos seus construtores. Refletem a vontade férrea, a determinação inabalável que os animaram para enfrentar os desafios e as adversidades resultantes da enormidade das distâncias, da agressividade da floresta e dos animais selvagens, do desgaste físico provocado pelas doenças e das investidas do oponente externo.*”

“*Este Forte é um símbolo marcante do quanto pode a vontade colectiva. A persistência dos homens que realizaram esta obra em meio a tantas dificuldades é explicada pela grandeza dos objectivos que os inspiraram: preservar a integridade do território, garantir a segurança e tranquilidade para que nosso povo pudesse trabalhar e produzir em paz.*”

“*A restauração desta fortaleza encerra um sentido maior de homenagem de toda a nação, emocionada, à fibra, à coragem, à determinação daqueles homens heroicos, anónimos, que há 200 anos a construíram.*”

“*Os homens que construíram o Forte Príncipe da Beira tinham tempero e disposição de arrostar sacrifícios para assegurar seus ideais. Sabiam o que queriam. Não recuavam diante de obstáculos. Estes homens são antepassados nossos.*”

